

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 31 DE JANEIRO DE 2023

NÚMERO 21.869 • 26 PÁGINAS • R\$ 3,00

Barroso manda investigar genocídio

Ministro Luís Roberto Barroso, do STF, determina investigação de autoridades do governo Bolsonaro por crimes contra ianomâmis. Presidente Lula garante que acabará com qualquer tipo de garimpo em terras indígenas.

PÁGINAS 5 E 6

Renan aposta em 55 votos para Pacheco

Articulador da reeleição de Rodrigo Pacheco (PSD-MG) à Presidência do Senado, Renan Calheiros (MDB-AL) criticou o principal rival do mineiro. "Rogério Marinho está ligado ao que há de pior no governo Bolsonaro."

PÁGINAS 2 E 3

Fotos: Carlos Vieira/CB/D.A. Press



Celina Leão discursando na abertura do *Entre os Eixos do DF*, com as presenças de Chico Vigilante, Sandro Avelar, Paulo Octávio, Everardo Maciel e Guilherme Machado

"O Fundo Constitucional é essencial para a autonomia do DF"

Em debate no *Correio* sobre o desenvolvimento do DF, representantes do governo, do Legislativo, do setor produtivo e da sociedade civil pregaram a união em defesa da capital contra ameaças ao Fundo Constitucional. No evento *Entre os Eixos do DF*, a governadora em exercício, Celina Leão, ressaltou que o

Fundo é imprescindível para a autonomia de Brasília. "O dia 8 de janeiro traz uma reflexão de que podemos nos unir, superar os desafios, dificuldades e trabalhar de forma colaborativa", observou Celina. Vice-presidente executivo do *Correio*, Guilherme Machado lembrou a importância do jornal nos momentos decisivos

para Brasília. "Foi em um evento do *Correio*, há cerca de 30 anos, que se debateu, pela primeira vez, a ideia do Fundo Constitucional", recordou. Defensor histórico do Fundo, o ex-secretário Everardo Maciel foi incisivo. "Acabou o Fundo, acabou Brasília. Se acabou Brasília, acabou a República que é sediada aqui."

Fotos: Ed Alves/CB/D.A. Press



"Um terror na capital do país"

Delegado que investigou chacina no DF, Ricardo Viana admite que pode haver novo inquérito caso surjam outros envolvidos no crime.

PÁGINA 18

Servidores serão processados

AGU e Gestão pedem que CGU instaure processo administrativo contra funcionários identificados nos atos antidemocráticos ocorridos em 8 de janeiro.

PÁGINA 4

Pingado contra a inflamação

A tradicional média de café com leite pode duplicar a capacidade anti-inflamatória das células de defesa, com combinação de proteínas e antioxidantes.

PÁGINA 12

Escola particular reabre ano letivo

PÁGINA 19



Esforço para gerar empregos

Dirigentes da Fibra, Pedro Verano; do Codese, Leonardo Ávila; do Sinduscon, Dionyzio Klavdiano; e da Fecomércio, José Aparecido Freire, discutiram políticas de desenvolvimento e investimentos no comércio e na indústria.



Busca por recurso e mais eficiência

Questões relacionadas às áreas de Segurança e Saúde foram debatidas em painel que contou com a presença da secretária de Saúde, Lucilene Florêncio, da promotora Fabiana Costa e do professor da UnB Arthur Trindade.



Preservação é uma das prioridades

A manutenção e a revitalização de espaços turísticos, cívicos e culturais foi tema do debate que reuniu o presidente do Iphan, Leandro Grass; o secretário de Cultura, Bartolomeu Rodrigues; e a presidente do Sinepe-DF, Ana Elisa Dumont.



Integração entre o Plano e as regiões

A construção da identidade social da capital federal virá a partir da união da população, defenderam a secretária de Educação, Hélvia Paranaguá; a atriz e embaixadora da paz Maria Paula Fidalgo; e o CEO da startup Moai, Vinícius Postai.



"A capital da República precisa ser cuidada e bem tratada"

Wellington Luiz, presidente da Câmara Legislativa

"Para que nós tenhamos a democracia, a paz é um pressuposto!"

Sandro Avelar, secretário de Segurança do DF

"Não podemos abrir mão do Fundo e nem da nossa autonomia"

Paulo Octávio, empresário e ex-senador pelo DF

"Não pedimos favor, nós pedimos que respeitem a nossa autonomia"

Chico Vigilante, deputado distrital pelo PT

PÁGINAS 13 A 17 E EIXO CAPITAL, 18



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br

GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



PODER

O fator Alcolumbre na eleição no Senado

À frente das articulações para a recondução de Pacheco, senador sofre críticas no União Brasil por oferecer cargos nas pastas controladas pela sigla, e enfrenta reclamações do PSD, ante a forma como as funções na Mesa Diretora estão sendo distribuídas

» VICTOR CORREIA

Roque de Sá/Agência Senado



Alcolumbre ao lado de Pacheco: senador amapaense estaria pavimentando o retorno à Presidência do Senado em 2025

Comando das articulações pela recondução de Rodrigo Pacheco (PSD-MG) à Presidência do Congresso foi assumido pelo senador Davi Alcolumbre (União-AP), que se mobiliza intensamente para atrair os votos dos parlamentares indecisos. A atuação dele, porém, provocou críticas entre integrantes da Casa, especialmente dentro do próprio União Brasil e do PSD.

Caso Pacheco vença, cenário que é considerado o mais provável entre congressistas, Alcolumbre vai continuar no comando da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), a mais cobiçada do Senado. Esse é um ponto que prejudica a chapa. Alcolumbre já presidiu a Casa em 2019 e 2020 e foi cabo eleitoral de Pacheco como seu substituto.

Nos bastidores, fala-se que o amapaense quer concorrer novamente à principal cadeira do Senado em 2025, deixando insatisfeitos os parlamentares que visam o cargo ou que pedem uma alternância de poder na direção da Casa.

O entorno de Pacheco estima ter entre 50 e 55 votos a seu favor, mais que os 41 necessários para encerrar a disputa no primeiro turno. Pesa, porém, o risco de traições. Como o voto para as eleições do Congresso é secreto, há possibilidade de parlamentares votarem no sentido contrário à orientação de suas legendas. A campanha do principal opositor, Rogério Marinho (PL-RN), conta com as dissidências para levar a disputa ao segundo turno.

Entre os partidos mais divididos estão o União Brasil e o próprio PSD. Dentro da legenda de Pacheco, há reclamações a respeito do papel que Alcolumbre está desempenhando na campanha. E alguns criticam a forma como os cargos na Mesa Diretora do Senado estão sendo distribuídos. Além da eleição para a Presidência, que ocorre amanhã, a Casa Legislativa realiza, na quinta-feira, a votação para os demais cargos.

No União, a maior reclamação é de que Alcolumbre está

agindo sem ouvir outros membros do partido. Ele vem oferecendo cargos nos três ministérios controlados pela legenda, mas especialmente na pasta da Integração e do Desenvolvimento Regional. O ministro Waldez Góes foi uma indicação pessoal de Alcolumbre ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Membros do União avaliam que o presidente da CCJ consegue ganhar para Pacheco os votos da maioria dos senadores da sigla.

Corpo a corpo

Marinho, por sua vez, assumiu o protagonismo da sua articulação e falou pessoalmente com mais de 60 senadores, visitando seus gabinetes e viajando a seus estados. Ele também conta com articuladores como a senadora eleita e ex-ministra da Agricultura Tereza Cristina (PP-MS) e o também ex-ministro da Casa Civil Ciro Nogueira (PP-PI). O próprio ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) chegou a ligar para ao menos três senadores, pedindo voto em Marinho.

No domingo, o candidato do PL promoveu um almoço na casa do senador Izalci Lucas (PSDB-DF), em Brasília, para tentar virar votos. O parlamentar brasileiro declarou seu voto no ex-ministro. Ao menos 15 parlamentares foram ao local, incluindo integrantes do PSD, partido de Pacheco. A campanha avalia, ainda, que os votos da bancada do Podemos vão para ele na segunda parte da disputa. A legenda tem candidato próprio, o senador Eduardo Girão (Podemos-CE), sem perspectiva de vitória.

« Ao **Correio**, Izalci disse não concordar que a atuação de Alcolumbre seja o principal desgaste, mas, sim, o apoio que Pacheco tem do presidente Lula. «Como é que eu vou ser de oposição e ter esse alinhamento com o governo?», questionou o senador.

Nos bastidores, mesmo aliados de Marinho admitem que Pacheco está na frente e deve levar a disputa. Porém, a candidatura do ex-ministro ainda é considerada competitiva, e o cenário com voto secreto pode render surpresas no dia da eleição.

Três perguntas para

IZALCI LUCAS (PSDB-DF), SENADOR

O senhor declarou seu voto no senador Rogério Marinho. O que influenciou nessa escolha?

Eu já tinha tomado a decisão há algum tempo. O Marinho foi colega meu do PSDB, tivemos dois mandatos juntos, fomos da Comissão de Educação. É uma pessoa de muita competência e articulação. Fizemos juntos as reformas, trabalhamos juntos o impeachment (da então presidente Dilma Rousseff). Então, a gente tem uma relação e uma identificação programática e de amizade. Acredito que ele tem todo um potencial para mudar realmente o que a gente precisa (no

Senado) em termos de protagonismo. Evidentemente, a eleição da Mesa é muito individual. O Alessandro (Vieira) também vai votar no Marinho. O Plínio já tinha manifestado voto no (Eduardo) Girão, e estamos trabalhando com o Girão também para fazer uma aliança única.

Como avalia as chances de Marinho frente ao favoritismo de Rodrigo Pacheco?

Precisamos de uma mudança. As conversas estão sendo boas, as chances estão crescendo. Sempre é difícil disputar com quem está indo à reeleição. Acho que ele (Marinho) tem muita chance.

O que espera da gestão de Marinho, caso ele vença?

E o senhor o considera um radical, como diz parte da base governista, por sua proximidade com Jair Bolsonaro?

Acho que ele tem de fazer o papel de independência, como qualquer um deveria fazer. Como oposição, ele vai fazer de uma forma mais independente ainda. Tem as características do PSDB. Aquilo que é bom para o Brasil, ele vai ser favorável, e já demonstrou isso. Ele não tem essa questão de quanto pior, melhor. Vai conduzir de uma forma republicana. Eu o conheço, sei que ele não é radical. E defende realmente o que é bom para o país, sempre defendeu. Tem como provar isso, e não é só com palavras, com ações.

» Pautas da bancada feminina

A bancada feminina apresentou, ontem, uma proposta de carta-compromisso aos candidatos à Presidência da Câmara. O primeiro ponto destacado pelas deputadas é a maior participação feminina na política. «Quanto mais mulheres participam da vida política do país, mais os índices sociais e de bem-estar melhoram», diz o texto. Segundo registros da Casa, somente em oito legislaturas as mulheres foram membros da Mesa Diretora. Em seguida, as deputadas citam o enfrentamento à violência contra a mulher e o trabalho da Câmara em favor de pautas que visam à garantia da saúde da mulher. (**Agência Câmara**)

Revisão do plano de segurança

O interventor federal na Segurança Pública do DF, Ricardo Cappelli, fez uma revisão, ontem, das medidas de proteção que serão adotadas para a posse de deputados federais e senadores, marcada para amanhã. O evento ocorre sob a sombra dos ataques terroristas de 8 de janeiro, em que os prédios dos Três Poderes foram depredados.

A cerimônia ocorrerá após o fim da intervenção federal em Brasília — a medida termina hoje. Cappelli fez o anúncio em postagem no Twitter: «Hoje (ontem), faremos a revisão do plano de segurança para a posse dos congressistas. O secretário de Segurança Pública do DF, Sandro Avelar, estará presente e

comandar a execução no dia 1º, tudo em perfeita harmonia», escreveu o interventor.

Esplanada fechada

Para a posse dos congressistas, segundo o ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, a Esplanada deve ficar totalmente fechada. «Não acreditamos que haverá manifestações dessa natureza, de centenas ou de milhares de pessoas. Porém, a estas alturas, tendo em vista o extremismo de pequenos segmentos sociais, a prudência indica que esse deve ser o caminho», declarou, em coletiva de imprensa na última quinta-feira. O Eixo Monumental está fechado nas vias em

frente ao Congresso Nacional desde o fim de semana.

A maior preocupação é a instalação de explosivos na região, por causa da tentativa, malsucedida, de atentado a bomba feita por bolsonaristas extremistas em 24 de dezembro — o artefato foi colocado num caminhão-tanque próximo ao aeroporto e só não explodiu por uma falha técnica.

Com o fim da intervenção federal, o comando da Secretaria de Segurança Pública passará de Ricardo Cappelli, secretário-executivo do Ministério da Justiça, para Sandro Avelar. A posse dos parlamentares terá um esquema de segurança similar ao adotado durante a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em 1º de janeiro. (VC)

Amanda Sales/CB/D.A. Press



O interventor federal Ricardo Cappelli: «tudo em perfeita harmonia» para a posse no Congresso

» Entrevista | RENAN CALHEIROS | SENADOR DO MDB

Para parlamentar, candidatura do ex-ministro à Presidência do Senado ocorre no momento errado. A expectativa do político alagoano é de vitória de Pacheco por 55 votos

“Marinho está ligado ao que há de pior do governo Bolsonaro”

» KELLY HEKALLY
Especial para o Correio

Um dos principais estrategistas da campanha de recondução de Rodrigo Pacheco (PSD-MG) à presidência do Senado, na eleição que ocorre amanhã, o senador Renan Calheiros (MDB-AL) usa a habilidade de quem já foi quatro vezes chefe do Congresso para levar o político eleito por Minas Gerais novamente ao posto mais importante do Parlamento. Pacheco vai para o confronto com Rogério Marinho (PL-RN) e Eduardo Girão (Podemos-RN).

Em entrevista em seu gabinete, ontem, Calheiros afirmou ao Correio que sua expectativa é de 55 votos a favor de Pacheco. Ele desenhou o papel institucional que o MDB tem na 57ª legislatura, fez elogios à candidatura à Presidência da República de sua correligionária Simone Tebet, hoje ministra do Planejamento e teve críticas a seu arquirrival Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara, que está na iminência de recondução ao cargo. “Torço para que o Arthur Lira de agora seja completamente diferente daquele Arthur Lira de então, parceiro de Bolsonaro, conspirando contra o Estado Democrático de Direito”, disparou. A seguir, os principais trechos da entrevista:

O senhor está trabalhando com afinco pela recondução de Pacheco. Por quê?

Estou ajudando, e o MDB está dedicado. Ele é franco favorito, e isso é bom. Espero que esse Senado mais pacificado tenha na reeleição do Rodrigo um momento para avançar.

Essa pacificação é o que está pautando a eleição da Casa neste ano?

Acho que precisamos ter uma pauta do Legislativo que não conflite com a do Executivo, mas uma pauta em que o Legislativo também tenha rumos com relação ao aprimoramento institucional e às prioridades da economia, como a reforma tributária.

Na semana passada, o senhor falou em 50 votos para Pacheco. Mantém esse número?

A expectativa é de que o Rodrigo tenha 55 votos, um pouco mais ou um pouco menos. Acredito que terá em torno de cinco votos do PL, três ou dois do PP, de maneira com os demais que ele já tem chega facilmente a 55 votos. Pode ser 57, 53. Estava havendo um probleminha no PSD, mas acho que já foi resolvido. Sempre tem gente querendo cavar espaço. O MDB está apoiando porque tem muito a questão democrática e institucional envolvida nesta eleição. Temos o vice-presidente, e seria muito importante se ele se mantivesse. Há postulação de outros partidos, mas é natural.

O senhor, inclusive, defende o chamado princípio da recondução natural. O que seria?

É um princípio mais amplo, o da recondução natural. A reeleição é mais ampla que uma eleição. O (Davi) Alcolumbre, por exemplo, está dentro do princípio da reeleição. Não estamos postulando nada. Queremos agregar. A reeleição do Rodrigo não é a eleição do Rodrigo puramente. É a eleição majoritariamente das pessoas que ocupam cargos da correlação de forças que estava governando na prática.

Na Câmara, porém, não funciona assim...

Tivemos uma distorção muito grande da representação parlamentar com o orçamento

Edilson Rodrigues/Agência Senado



secreto. Então, o que estamos vendo nas Casas são resquícios do que aconteceu com relação à transformação do orçamento, que deveria ser público, em privado. Ainda vamos experimentar esse dissabor um período pela frente.

Ou seja: o senhor defende que a composição anterior do Senado é importante. Por quê?

Acho que o Marinho está muito ligado ao que há de pior do governo Bolsonaro, em que pese o respeito que tenho por todos os senadores eleitos, mas acredito que a candidatura dele é uma candidatura errada no momento errado.

Esclareça, por favor.

Pela proximidade com o governo anterior, marcado, sobretudo, por mentiras, ódio, negacionismo, genocídio, tentativa de golpe recentemente.

Acredita que a base do presidente Lula precisa tentar “enterrar” o governo Bolsonaro?

Acho que Bolsonaro precisa ser investigado. Essas investigações precisam ter continuação. Defendo a instalação de uma comissão parlamentar de inquérito (CPI) para que, a exemplo do que Judiciário e Executivo vêm fazendo, o Legislativo faça sua parte.

Mas o presidente Lula e nomes do governo já declararam não ser um bom momento para CPI...

Vou conversar com todo mundo, inclusive com o presidente Lula. Porém, acho que a melhor maneira de garantir uma audiência para esse golpe que não pode voltar a acontecer é por meio de uma CPI.

Há por parte de Marinho, também, a vontade de instalar uma CPI para o 8 de janeiro. Esse confronto de vontades acabaria como no ano passado, com a CPI do MEC, que não foi para frente?

Ano passado era uma circunstância nova, porque todos estávamos em período eleitoral. Não é comum fazer uma CPI no período eleitoral. Mas nada grave pode ficar sem investigação.

Uma CPI é instrumento de minoria congressual. O senhor agora é base. Como fica?

Uma CPI será sempre um instrumento das minorias. O risco potencialmente se dá quando um fato grande não vai ser suficientemente investigado por uma comissão especial. Podemos ter o risco de que a minoria que tem direito à instalação de uma CPI possa ter esse direito assegurado por uma investigação.

Torço para que o Arthur Lira de agora seja completamente diferente daquele Arthur Lira de então, parceiro de Bolsonaro, conspirando contra o Estado Democrático de Direito”

“Reforma tributária precisa andar. É a primeira vez que temos um governo decididamente comprometido com ela. Precisa ser resolvida neste primeiro semestre. A âncora fiscal também é uma demanda urgente”

O que tem de pauta para este ano no Senado?

Reforma tributária precisa andar. É a primeira vez que temos um governo decididamente comprometido com ela. Precisa ser resolvida neste primeiro semestre. A âncora fiscal também é uma demanda urgente. É preciso fazer essa substituição do teto de gastos por uma âncora que leve em consideração o superavit e o endividamento. Acredito que essa pauta também vá caminhar bem. O governo está se colocando. O Orçamento já foi parcialmente refeito, e o governo está trabalhando para se consolidar e retomar os investimentos, como a habitação popular.

Tem alguma crítica ao governo Lula até o momento?

Acho que o presidente Lula fez o desenho recomendável para a coalizão e que, a partir de agora, isso vai ser executado pelos partidos, pelos blocos. Sou otimista com relação às perspectivas e quero colaborar para que isso aconteça.

O senhor se reuniu, semana passada, com Pacheco, Alcolumbre, Eduardo Braga. Encontrou-se no domingo novamente. O que precisa ser azeitado com os mesmos senadores?

É natural que nestes momentos a gente converse mais. Estávamos todos desmobilizados, nos estados. Voltamos a Brasília. Então, é importante conversar para mantermos uma direção.

O senhor e Arthur Lira são incontestáveis opositores. Como lê essa continuação dele na presidência da Câmara?

Acho que o orçamento secreto cumpriu um papel importante na formação de uma casta de dirigentes no Congresso Nacional, mas não é somente isso. Torço para que o Arthur Lira de agora seja completamente diferente daquele Arthur Lira de então, parceiro de Bolsonaro, conspirando contra o Estado Democrático de Direito. Espero que ele seja o oposto de tudo isso a partir de agora.

As eleições de 2024 estão na discussão da presidência do Senado?

Acho que não. A partir de agora, com o fim do orçamento secreto, vamos ter de volta à política como ela sempre foi. Acho que as próximas eleições ocorrerão num novo cenário, com o orçamento público com parlamentares igualitários na representação, na atração de investimentos para seus estados. Vamos ter essas regras novamente.

Muito se falou, em 2022, que a candidatura à Presidência da então senadora Simone Tebet simbolizava, também, um novo olhar para o MDB. Uma reconstrução do partido. Concorda com essa visão?

A candidatura dela cumpriu um papel no primeiro turno, com debates e encaminhamentos de algumas propostas, e esse papel foi reafirmado no segundo turno, no apoio à candidatura do presidente Lula. Acho que o MDB, que continua a ser um dos maiores partidos do Brasil, tem que manter uma posição clara com relação ao seu futuro, em que todos devemos colaborar. Mas o papel da Simone é importante também.

Pacheco é favorito, mas como será para o senhor e seu grupo se Marinho vencer?

Acho que o favoritismo do Rodrigo é indiscutível. Não vejo risco algum com relação à possibilidade de vitória de Marinho.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Estava em curso o genocídio dos ianomâmis

Não poderia ser diferente, depois da reportagem da jornalista Sônia Bridi na reserva Indígena Ianomâmi, domingo, no Fantástico (TV Globo). O ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou, ontem, a investigação da possível prática dos crimes de genocídio de indígenas e de desobediência de decisões judiciais por parte de autoridades do governo Jair Bolsonaro.

São imagens chocantes, que equivalem às das crianças do campo de concentração de Auschwitz-Birkenau, na Polônia, cujas fotos me embrulharam o estômago quando lá estive e vi montanhas de sapatos, brinquedos, agasalhos, próteses, óculos e outros pertences pessoais que lhes foram tirados. O que mais impressiona é a “racionalidade” com que tudo foi feito, a partir da “banalidade do mal”, como disse a filósofa judia-alemã Hannah Arendt.

O conceito foi cunhado a partir do julgamento em Jerusalém do criminoso de guerra nazista Karl Adolf Eichmann, responsável por ocupar funções na Seção de Assuntos Judaicos do Departamento de Segurança de Berlim. Um dos principais colaboradores de Hitler, acusado pela morte de inúmeros judeus, Eichmann havia fugido para a Argentina, onde foi localizado por agentes israelenses, que o sequestraram e levaram para Jerusalém, onde foi julgado e condenado à morte.

Convidada para assistir ao julgamento, Arendt escreveu um livro sobre o julgamento. Chegou à conclusão de que Eichmann não era um ser demoníaco, mas um mal constante, que fazia parte da rotina de trabalho dos oficiais nazistas. Eichmann nunca se considerou culpado pelos crimes cometidos, disse que apenas “cumpria ordens, seguindo as leis vigentes naquele período”. Acreditava na sua inocência porque seguia ordens superiores e as leis do Estado nazista.

Na avaliação de Arendt, essa seria a justificativa para a ascensão em regimes totalitários e a banalização da razão e coerência do ser humano. Obcecado por poder e ascensão social, Eichmann faria qualquer coisa pelo reconhecimento social e o sucesso na hierarquia nazista, daí a banalização do mal que praticava. No entendimento de Arendt, a razão pela qual deveria ser punido era principalmente essa. Sua racionalidade não era voltada para o bem comum, mas apenas em seu próprio benefício.

As crianças ianomâmias não foram exterminadas nas câmaras de gás como as crianças judias (1,5 milhão foram mortas no Holocausto), estavam sendo mortas pela fome e falta de assistência médica; as adolescentes e jovens eram exploradas sexualmente em troca de comida. Os ianomâmias estavam sendo exterminados por uma política de Estado. Um livro escrito pelo coronel Carlos Alberto Lima Menna Barreto (Biblioteca do Exército, 1995) sustenta que a existência dos Ianomâmias era uma farsa.

Política de extermínio

A Farsa Ianomâmi disseminou nas Forças Armadas e em alguns setores o medo de perder a soberania em áreas da Amazônia brasileira. Menna Barreto apontava um conluio entre ONGs e forças estrangeiras para “separar do Brasil” o território indígena, “cedê-lo aos fictícios ‘ianomâmias’ e “preparar a dominação futura da Amazônia (...) para a posterior criação de países indígenas independentes, sob a tutela das Nações Unidas”.

O general Augusto Heleno, ministro do Gabinete de Segurança Institucional de Bolsonaro, quando comandante militar da Amazônia, vocalizou essa tese publicamente, em razão da demarcação da reserva Raposa-Serra do Sol. Todos os órgãos federais, inclusive os destacamentos de fronteira das Forças Armadas, governadores e prefeitos foram coniventes com a situação. Sabia-se que os garimpeiros estavam contaminando os rios, matando e explorando os ianomâmias, em aliança com os traficantes de cocaína.

Havia um centro de comando dessa política de extermínio: o então presidente Jair Bolsonaro, aliado dos garimpeiros, que trocou e escolheu a dedo os principais responsáveis pelos órgãos de fiscalização, controle e repressão de Roraima, com a orientação de deixar os índios à míngua e liberar geral o garimpo ilegal, assim como em outros estados da Amazônia.

Barroso tomou a decisão de mandar investigar a grave situação enfrentada por nossos indígenas, como a Ianomâmi, com base nos fatos já comprovados. De acordo com lei, comete o crime de genocídio a pessoa que age com intenção de destruir, totalmente ou em parte, grupo nacional, étnico, racial ou religioso. Determinou também a retirada dos garimpeiros em sete terras indígenas.

Ordenou, ainda, que o governo atue para garantir a retirada de garimpos ilegais em sete terras indígenas e fixou prazo de 30 dias para que seja apresentado um diagnóstico dessas comunidades, com o respectivo planejamento e cronograma de execução de medidas. Seu despacho traduziu a banalização do mal: “Quadro gravíssimo e preocupante, sugestivo de absoluta anomalia (ausência de regras) no trato da matéria, bem como da prática de múltiplos ilícitos (crimes), com a participação de altas autoridades federais”.

BARROSO TOMOU A DECISÃO DE MANDAR INVESTIGAR A GRAVE SITUAÇÃO DOS NOSSOS INDÍGENAS, COMO OS IANOMÂMIS, COM BASE NOS FATOS JÁ COMPROVADOS

Brasília-DF



LUANA PATRIOLINO (INTERINA)
luana.patriolino@gmail.com

PSD de Pacheco cresce

O PSD, partido que abriga o presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco, se tornou a maior bancada do Senado, com as filiações de Mara Gabrilli (SP) e Eliziane Gama (MA). A legenda passa a ter 15 integrantes, desbancando o PL, com 14. O crescimento favorece Pacheco na disputa pela reeleição à presidência da Casa. Amanhã, ele enfrenta seu principal adversário, Rogério Marinho (RN), candidato do PL e do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Troca-troca

O ano legislativo ainda nem começou e já tem parlamentar sendo sondado para mudar de partido. Apesar de o PL ter despontado como a maior bancada da Câmara dos Deputados e a segunda do Senado, fontes afirmaram à coluna que muitos desses eleitos não pretendem fazer oposição ao governo e devem trocar de sigla em breve.

Economia amazônica

Em reunião com o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante, a ministra da Cooperação Econômica e Desenvolvimento da Alemanha, Svenja Schulze, reiterou o compromisso de avançar em um estudo bilateral sobre parques tecnológicos para impulsionar a transição digital da economia amazônica e diminuir o desmatamento. A delegação alemã está no Brasil para tratar sobre o retorno do Fundo Amazônia, iniciativa para conservação da floresta e que foi extinta no governo Bolsonaro.

Valdemar se complica

O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, tentou minimizar o fato de o ex-ministro Anderson Torres ter uma minuta golpista em casa, mas acabou se dando mal. Ao dizer que “todo mundo” tinha um documento dessa natureza, o aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro foi denunciado na Procuradoria-Geral da República (PGR) e pode ser

obrigado a identificar quem são as autoridades que guardam decretos antidemocráticos. Como o processo também foi encaminhado à Procuradoria-Geral Eleitoral (PGE), o PL pode ter seu registro anulado, pois, de acordo com a lei, foram atentados os princípios constitucionais essenciais para o funcionamento dos partidos políticos.



José Cruz/Agência Brasil



Pioneira

O governo dos Estados Unidos concedeu o agrément à diplomata Maria Luiza Ribeiro Viotti (foto) para comandar a embaixada brasileira em Washington, informou o Itamaraty ontem à noite. O aval da Casa Branca ainda precisa passar pelo Senado norte-americano. Viotti chegou a ser cotada para assumir o Ministério das Relações Exteriores do governo Lula, mas o embaixador Mauro Vieira ocupou o cargo. Se confirmada, a embaixadora será a primeira mulher a chefiar a representação brasileira na capital norte-americana.

Lide Conference

O ministro da Economia de Portugal, António Costa Silva, está confirmado no Lide Brazil Conference, em Lisboa, que ocorre na próxima sexta-feira e no sábado. O evento conta, também, com a participação da ministra do Planejamento e Orçamento do Brasil, Simone Tebet; dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF); e do ministro Humberto Martins, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), para debater a respeito da “Institucionalidade e Cooperação” e de “Economia, mercado e tecnologia”. O ex-presidente Michel Temer fará a abertura da cerimônia.

PODER

Na mira, servidores golpistas

AGU e Gestão pedem instauração de processo administrativo disciplinar contra funcionários que participaram de atos do dia 8

» HENRIQUE LESSA

Servidores públicos identificados nos atos antidemocráticos e nos ataques contra a sede dos Três Poderes em Brasília, em 8 de janeiro, devem responder a processo administrativo disciplinar e podem, inclusive, ser afastados de suas atividades. É o que pede o documento interministerial da Advocacia-Geral da União (AGU) e do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, encaminhado, ontem, ao ministro-chefe da Controladoria-Geral da União (CGU), Vinícius Marques de Carvalho. A solicitação é de imediata instauração de processos administrativos e disciplinares contra os servidores.

AGU e Gestão pedem que a CGU analise a necessidade do afastamento cautelar dos funcionários públicos. “Assim, solicitamos, além da imediata instauração de processo administrativo disciplinar em face de servidores que já tenham sido eventualmente identificados, que seja analisada a viabilidade de afastamento provisório cautelar, a fim de se resguardar a higidez das apurações, bem como preservar a reparação ao patrimônio público”, diz o documento assinado pelo ministro Jorge Messias, da AGU, e Esther Dweck, da Gestão.

No pedido, as pastas lembram que a participação de servidores nos referidos atos já está sob análise da CGU, mas reforçam ser “inadmissível a participação de servidores públicos federais em atos de vandalismo e depredação de patrimônio público em manifestação violenta inconstitucional que prega a supressão do Estado Democrático de Direito”.

O documento deixa clara a possibilidade de demissão desses servidores. “Caso confirmada a participação, resta necessário apurar a provável inaptidão e despreparo para o exercício da função pública, além da evidente periculosidade dos agentes, que desdenham por completo o regular funcionamento das instituições, a justificar maior cautela na apuração dos fatos”, diz um trecho da solicitação.

Até mesmo estagiários do poder público, empregados terceirizados e servidores dos estados e do Distrito Federal estão na mira do pedido. No texto é solicitado que a CGU avalie os encaminhamentos possíveis de serem tomados contra esses trabalhadores que eventualmente sejam identificados como participantes dos ataques.

Infrações

Segundo uma nota divulgada pela AGU, em sua análise preliminar, a participação desses servidores nos atos representa infração disciplinar prevista na Lei nº 8.112/90. Conforme o comunicado, esses funcionários violaram o dever de lealdade para com as instituições (art. 116, II), o dever de zelo para com a conservação do patrimônio público (art. 116, VI) e o dever de manutenção de conduta compatível com a moralidade pública (art. 116, IX).

“Além disso, AGU e Ministério da Gestão lembram que danos ao patrimônio público configuram crime qualificado contra a administração pública (art. 163, parágrafo único, II, do Código Penal), passível da aplicação de penalidade de demissão”, destaca a nota do órgão.

Ed Alves/CB/D.A Press



Atos em 8 de janeiro: AGU e Gestão pedem que a CGU analise eventual afastamento cautelar de servidores

Bloqueados bens de mais 40

O juiz Francisco Alexandre Ribeiro, da Justiça Federal em Brasília, decretou o bloqueio de bens de 42 presos preventivamente pelos atos golpistas do dia 8, quando radicais invadiram e depredaram as sedes dos Três Poderes. Com a decisão, chega a 92 o número de pessoas que tiveram bens congelados por participarem ou financiarem a ofensiva violenta. Em uma primeira ação movida pela Advocacia-Geral da União (AGU), também foi confiscado o patrimônio de sete empresas.

O magistrado considerou haver “fortes indícios” de que os 40 presos em flagrante “tenham participado dos atos e das manifestações antidemocráticas que

culminaram na invasão e na depredação multitudinária das sedes oficiais dos Três Poderes da República”. Assim, apontou que é “absolutamente plausível” a tese da AGU “de que eles concorreram para a consecução dos danos a danos ao patrimônio público, sendo passíveis da responsabilização civil”.

A decisão acolhe um pedido feito pela AGU na última terça-feira. O órgão argumentou que o grupo acionado participou da “materialização dos atos de invasão e depredação de prédios públicos federais” e, por isso, deve reparar os prejuízos causados nas dependências do Planalto, Supremo e Congresso.

Há um terceiro pedido de bloqueio de bens feito pela AGU que ainda não foi apreciado pela Justiça Federal no Distrito Federal. Caso a solicitação seja aceita, o número de pessoas com patrimônio sequestrado em razão dos atos golpistas do dia 8 pode chegar a 134.

O bloqueio de bens no valor total de até R\$ 18,5 milhões visa garantir o eventual ressarcimento do patrimônio público em caso de condenação dos suspeitos e empresas acionados na Justiça.

O valor apontado pela AGU leva em consideração os prejuízos calculados pelo Planalto, de R\$ 7,9 milhões; pelo STF, de R\$ 5,9 milhões; pela Câmara, de R\$ 1,1 milhão; e pelo Senado, de R\$ 3,5 milhões.

» Denunciados pela PGR chegam a 479

A Procuradoria-Geral da República (PGR) denunciou, ontem, mais 225 presos no acampamento montado em frente ao QG do Exército, em Brasília, por ligação com os atos golpistas do dia 8. É a sexta leva de acusações apresentadas pelo órgão ao Supremo Tribunal Federal (STF). O número de denunciados agora chega a 479. O subprocurador-geral da República Carlos Frederico Santos imputa aos acusados supostos crimes de associação criminosa e incitação ao crime equiparada pela animosidade das Forças Armadas contra os Poderes Constitucionais.

» Bolsonaro pede para ficar nos EUA

O ex-presidente Jair Bolsonaro deu entrada no processo para trocar de visto nos Estados Unidos e permanecer no país, segundo o escritório de advocacia AG Immigration, responsável pela condução do caso. Com o fim do prazo para uso do visto oficial concedido a chefes de Estado, o ex-chefe do Executivo agora quer permanecer na Flórida com visto de turista, que pode dar direito a mais seis meses de estadia no país. A possibilidade de Bolsonaro manter o visto oficial, concedido a chefes de Estado, para permanecer nos Estados Unidos, expirou ontem.



QUESTÃO INDÍGENA

Apuração de genocídio

Barroso ordena investigação do governo Bolsonaro por suspeita de omissão e desobediência de decisões também sobre ianomâmis

» TAINÁ ANDRADE

O ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou, ontem, a investigação de autoridades do governo de Jair Bolsonaro pelos crimes cometidos contra indígenas, sobretudo aos ianomâmis. Ordenou que a Procuradoria-Geral da República (PGR), o Ministério Público Militar (MPM), o Ministério da Justiça e Segurança Pública e a Superintendência Regional da Polícia Federal de Roraima apurem fatos que configurem genocídio, desobediência, quebra de sigilo de justiça e delitos ambientais.

No despacho, que faz parte de um processo sigiloso no STF, Barroso chega a citar o teor dos documentos que lançam suspeitas sobre o governo Bolsonaro. Entre eles está a publicação no *Diário Oficial da União (DOU)*, feita pelo ex-ministro da Justiça e Segurança Pública Anderson Torres — hoje preso — com a data e local de uma operação sigilosa de intervenção em terra indígena. Também são citados indícios de alteração do planejamento da Operação Jacareacanga, “resultando em alerta aos garimpeiros, quebra de sigilo e inefetividade da iniciativa”.

O ministro determinou o envio ao STF documentos que

“sugerem um quadro de absoluta insegurança dos povos indígenas envolvidos, bem como a ocorrência de ação ou omissão, parcial ou total, por parte de autoridades federais, agravando tal situação”. Barroso classificou a situação como um “quadro gravíssimo e preocupante” e, por isso, reforçou o cumprimento da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 709, da qual é relator, para que se retire imediatamente garimpos ilegais das Terras Indígenas (TI) yanomami, karipuna, uru-eu-wau-wau, cayapó, arariboia, mundurucu e trincheira bacajá.

A ordem de Barroso é para que sejam priorizadas as áreas de maior risco à vida dos indígenas. O governo federal deverá apresentar um diagnóstico da situação, planejamento e cronograma de execução das decisões pendentes dentro das comunidades indígenas em 30 dias corridos.

Barroso ordenou, ainda, que as informações sobre a saúde indígena sejam disponibilizadas no formato, termos e padrões adotados para todos os brasileiros, bem como os erros e a organização dos arquivos do OpenDataSUS, sejam revistos. Além disso, a Secretaria de Saúde Indígena (Sesai), do Ministério da Saúde, deverá compartilhar os conhecimentos

Michel Dantas/AFP



sobre o tema com os demais servidores da pasta.

O ministro também concedeu abertura de crédito orçamentário, sem definição de valor, para sejam tomadas as medidas mais urgentes para a preservação da vida e a segurança dos indígenas em risco.

Relatório

Um relatório preliminar sobre a crise humanitária dos ianomâmis, divulgado, ontem, pelo Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania (MDHC), detectou 22 suspeitas de omissão do governo

Bolsonaro e do extinto Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH), que teria agido com “descaso” em relação aos processos encaminhados à pasta — então chefiada pela senadora eleita Damares Alves (Republicanos-DF).

» Decreto manda criar espaço aéreo

O governo baixou, ontem, um decreto dispondo “sobre medidas para enfrentamento da emergência em saúde pública de importância nacional e de combate ao garimpo ilegal” no território ianomâmi. Determina que a Aeronáutica demarque o espaço aéreo próximo à área e adote “medidas do controle do espaço aéreo contra todos os tipos de tráfego aéreo suspeito de ilícito” — ou seja, abater a aeronave que não atender às ordens em caso de interceptação.

Pequeno ianomâmi desnutrido é atendido. Suspeita de que Bolsonaro nada fez pela integridade dos indígenas

Foram identificados sete ações de alerta sobre as violências sofridas pelos ianomâmis, entre 2019 e 2022, sendo que 10 casos configuram descaso com as denúncias sobre a situação da etnia e cinco de ausência de visitas ao território.

O CORREIO TÁ ON

E APRESENTA O CB/VITRINE, O
NOVO ESPAÇO DE COMPRAS
ON-LINE DO SITE DO CORREIO
BRAZILIENSE

O CB/Vitrine alia um conteúdo super atrativo a dicas de produtos selecionados para você fazer excelentes compras on-line.

Escaneie o
QR Code e
confira!



O Correio tá ON em
todas as plataformas
digitais e no impresso.



CORREIOBRAZILIENSE.COM.BR

CORREIO BRAZILIENSE

AMAZÔNIA / Alemanha repassará pouco mais de R\$ 1,1 bilhão para ações imediatas de preservação, que virão antes de a gestão Lula completar 100 dias. Parte desses recursos serão utilizados para mitigar a crise humanitária dos ianomâmis

R\$ 192 milhões para o Fundo

» ÁNDREA MALCHER

O governo alemão anunciou, ontem, um pacote de medidas que poderão ser implantadas nos primeiros 100 dias da Presidência de Luiz Inácio Lula da Silva. Serão repassados aproximadamente 200 milhões de euros (cerca de R\$ 1,1 bilhão pela cotação do dia) para atuações em áreas sustentáveis. Só o Fundo Amazônia — destinado à defesa do bioma e que recebe, também, recursos do governo da Noruega — receberá 35 milhões de euros (mais de R\$ 192 milhões). Esse dinheiro será utilizado para mitigar a crise humanitária dos ianomâmis, vítimas do garimpo ilegal.

O valor foi anunciado depois do encontro entre a ministra do Meio Ambiente e Mudanças do Clima, Marina Silva, e ministra Federal da Cooperação Econômica e Desenvolvimento da Alemanha, Svenja Schulze. “Os recursos do Fundo Amazônia serão deslocados para ações emergenciais. Essas ações estão sendo tratadas em vários níveis, que envolvem desde a questão de saúde, o tratamento ao problema da grave situação de fome que está assolando essas comunidades, a parte da segurança para que essas pessoas possam ficar em suas comunidades — e isso tem a ver com as operações de desintrusão do garimpo criminoso dentro dessas comunidades”, disse Marina.

Segundo a ministra, a estratégia do governo é centrada em dois níveis: “emergencial, porém devidamente planejado, e no nível estrutural de médio e longo prazo para que a desintrusão não venha a sofrer revés, como já aconteceu no passado”. Ela garantiu, ainda, que caiapós e outros povos afetados também terão ações neste sentido.

Sérgio Lima/AFP



Svenja detalhou repasses: parte segue aos estados da Amazônia para aplicarem na preservação; outra, visa acordos de recuperação de áreas degradadas

“Isso tem a ver com o garimpo, mas também temos as ações estruturadas de combate ao desmatamento. Esses recursos do Fundo que nós estamos trabalhando é para que haja um aporte de recurso rápido para as ações institucionais, sem prejuízo do suporte a projetos de comunidade no médio prazo”, explicou a ministra.

Freio à devastação

Para Marina, apesar do cenário grave, essa é a oportunidade de estancar a devastação da floresta. “Estamos buscando as parcerias que nos ajudem a cumprir o objetivo firmado no Acordo de Paris de alcançar o

desmatamento zero, em 2030, de fazer a desintrusão das terras indígenas para sair desse quadro terrível e de ter uma agenda positiva para o desenvolvimento sustentável”, frisou.

Outros 31 milhões de euros (aproximadamente R\$ 170 milhões) serão destinados aos estados da Amazônia Legal para que implementem ações voltadas para a retomada da proteção florestal. “Nós duas queremos rapidamente fazer essa cooperação. Por isso, temos um programa imediato, nos primeiros 100 dias. O que nós podemos fazer é preencher o Fundo Amazônia e faremos isso com 35 milhões de euros; um fundo aos estados, com

31 milhões de euros; e outros acordos que queremos fazer para cuidar das áreas degradadas. Esse é o primeiro pacote, queremos fazer novas negociações anualmente”, explicou Svenja Schulze.

Os demais destinos do aporte serão destinados ao desenvolvimento social das comunidades amazônicas aliado à agenda ambiental. O reflorestamento de áreas degradadas, por exemplo, tem garantido 13,1 milhões de euros para um projeto a ser desenvolvido junto a pequenos agricultores, visando este fim, além de outros 80 milhões destinados a linhas de crédito a juros reduzidos. (Com Agência Estado)



Os recursos do Fundo Amazônia serão deslocados para ações emergenciais, que envolvem a grave situação de fome que está assolando essas comunidades (indígenas)”

Marina Silva, ministra do Meio Ambiente e Mudanças do Clima

Lula anuncia: não haverá mais garimpo

» HENRIQUE LESSA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva deixou claro, ontem, que o governo acabará com toda a forma de garimpo — sobretudo o ilegal — na Amazônia dentro das terras indígenas. O anúncio se refere à crise humanitária dos ianomâmis, que vêm sendo assolados por doenças e desnutrição provocada pelos exploradores que fazem mineração.

“Vamos tirar os garimpeiros de lá e vamos cuidar do povo ianomâmi, que precisa ser tratado com respeito”, assegurou, ao lado do chanceler alemão Olaf Scholz, depois de se encontrarem no Palácio do Planalto.

Lula também disse que “quando o Estado brasileiro quer tomar decisão, ele toma e acontece”. E decretou tolerância zero do seu governo com o garimpo — que foi vastamente estimulado

durante o governo Bolsonaro.

“Temos que parar com a brincadeira. Não terá mais garimpo. O governo brasileiro vai tirar e acabar com qualquer garimpo a partir de agora. E não vai haver mais, por parte da Agência de Minas e Energia, permissão para alguém ter autorização para fazer pesquisa, em qualquer área indígena”, frisou.

Segundo o presidente, “o Brasil voltará ser um país que respeita as leis”. Sem citar Bolsonaro, fez duras críticas ao antecessor: “Não é possível que alguém veja as imagens de sábado passado e fique quieto. Não é possível. Na verdade, nós tivemos um governo que pode ser enquadrado como genocida. Porque ele é um dos culpados por aquilo acontecer. Ele fazia propaganda de pessoas de garimpo, que jogavam mercúrio. Está cheio de discurso dele dizendo

isso. Então, é nossa decisão parar com a brincadeira. Não terá mais garimpo. Se vai demorar um dia ou dois, não sei. Pode demorar um pouco, mas nós vamos tirá-los”, garantiu.

Scholz, por sua vez, salientou a conexão da Alemanha com o governo Lula na pauta da transição verde e da defesa da Amazônia. “Queremos ser parceiros para o Brasil atingir seus objetivos, alinhados como os nossos”, disse o chanceler, destacando a ajuda financeira anunciada ontem. “É sinal que será um apoio de continuidade, porque temos um objetivo comum”, observou.

O chanceler saudou a volta do Brasil à discussão ambiental da comunidade internacional. “É, de fato, uma boa notícia para o nosso planeta o compromisso do presidente Lula em combater a mudança climática”, exultou.

Sérgio Lima/AFP



Scholz e Lula: governos alinhados para a preservação da floresta

Ataque à exploração

» VINICIUS DORIA

O governo deflagrará, nos próximos dias, uma grande operação de combate ao garimpo ilegal na Terra Indígena Ianomâmi. A coordenação está a cargo da Casa Civil da Presidência, mas a Polícia Federal (PF) vai agir em conjunto com fiscais do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), e por militares das Três Forças.

No caso da Aeronáutica, estão em Boa Vista (RR), prontos para entrar em operação, mais de 10 caças A-29, conhecido como Super Tucano — o mesmo modelo usado pela Esquadilha da Fumaça. Esse turbo-hélice é usado em operações de interceptação de pequenos aviões clandestinos, como os usados pelos garimpeiros, e de ataque ao solo.

Segundo nota da Presidência da República, para combater a extração clandestina de ouro e coibir outras práticas ilegais é preciso impedir as rotas de transporte aéreo e fluvial dos criminosos. “As ações também visam impedir o acesso de pessoas não autorizadas pelo poder público à região buscando não apenas impedir atividades ilegais, mas também a disseminação de doenças”, observa. Estima-se que mais de 30 mil garimpeiros atuem ilegalmente na reserva indígena, mais do que a população ianomâmi — cerca de 20 mil pessoas que vivem em cerca de 230 aldeias.

Da reunião para a organização da operação participaram o presidente Luiz Inácio Lula da Silva; o comandante da Aeronáutica, Marcelo Kanitz Damasceno; os ministros Rui Costa (Casa Civil), Flávio Dino (Justiça), José Múcio (Defesa), Sílvia Almeida (Direitos Humanos), Sônia Guajajara (Povos Indígenas) e Alexandre Padilha (Secretaria de Relações Institucionais); e o secretário-executivo do Ministério da Saúde, Swendenberger Barbosa.

Atendimentos

Ao mesmo tempo em que planeja uma operação contra os exploradores ilegais, o hospital de campanha montado pela FAB, em Boa Vista, para atender os ianomâmis fez, desde sexta-feira até o ontem, mais de 170 atendimentos, a maioria em pediatria, ginecologia e clínica médica. Nesses três dias, foram transportados 37 doentes graves por helicóptero.

Os aviões da FAB também estão atuando no transporte de alimentos e remédios para as comunidades indígenas. Por causa da precariedade das pistas de pouso, a carga está sendo lançada de paraquedas e resgatadas em solo por militares. Foram descarregadas mais de 56 toneladas de mantimentos e medicamentos.

Para muitos bebês o leite materno é uma medida de vida.



Acesse amamentabrasilia.saude.df.gov.br



Maria Alice,
prematura,
20ml por dia é o bastante para o seu coração continuar batendo.





7 • Correio Braziliense — Brasília, terça-feira, 31 de janeiro de 2023



Na segunda-feira

R\$ 5,115
(+ 0,06%)

Dólar

	Últimos
24/janeiro	5,143
25/janeiro	5,079
26/janeiro	5,074
27/janeiro	5,112

Salário mínimo

R\$ 1.302

Euro
Comercial, venda
na segunda-feira

R\$ 5,548

CDI
Ao ano

13,65%

CDB
Prefixado
30 dias (ao ano)

13,66%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Agosto/2022	-0,36
Setembro/2022	-0,29
Outubro/2022	0,59
Novembro/2022	0,41
Dezembro/2022	0,62

GOVERNO

Reformas terão ritmo intenso, diz Haddad

Ministro da Fazenda afirma que mudança do sistema de impostos tem receptividade no Congresso e apoio dos 27 governadores. Primeira fase vai focar em tributos sobre consumo. Ele prometeu também medidas para democratizar o crédito

» MICHELLE PORTELA

Rovena Rosa/Agência Brasil



Fernando Haddad, ao lado do presidente da Fiesp, Josué Gomes da Silva (D): reindustrialização com transição energética também está na pauta

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou, ontem, que as reformas terão “alta intensidade” no novo governo, e disse perceber receptividade às propostas voltadas às três agendas prioritárias — fiscal, crédito e regulatória —, tanto na Câmara quanto no Senado. “Não vejo intenção de postergar aquilo que precisa ser discutido”, declarou, durante encontro com empresários na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Segundo Haddad, a reforma tributária vai avançar em duas etapas, sendo que a primeira delas terá foco nos impostos sobre consumo, como ICMS, IPI e ISS. Propostas em tramitação no Congresso tratam da unificação desses tributos no IVA — Imposto sobre Valor Agregado. “Vamos discutir a reforma tributária em duas etapas. Na primeira, vamos tratar dos impostos sobre consumo sem mexer no Simples”, disse, ao participar da reunião de diretoria da Fiesp. E acrescentou: “Eu imagino que, no segundo semestre, com tudo dando certo no primeiro, poderemos endereçar outros assuntos”. Segundo o ministro, a reforma tributária tem o apoio dos 27 governadores.

A reformulação do sistema de impostos também é uma reivindicação da indústria. Na reunião, o presidente da Fiesp, Josué Gomes da Silva, reclamou que a indústria deixou de ser a impulsionadora do desenvolvimento nacional, por conta das condições “inóspitas” para o setor, e criticou a alta carga tributária no Brasil. “A estrutura tributária puniu a produção industrial no país”, sentenciou.

O ministro informou, ainda, que vem discutindo com o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, medidas para democratizar o crédito e melhorar o ambiente de negócios no país, diante da “trava” representada pelo aumento da Selic (taxa básica de juros). “A

Selic é uma trava para todos nós e para a democratização do crédito, mas sabemos do potencial que isso teria na economia brasileira”, declarou.

Haddad afirmou que se comprometeu a levantar, nos próximos 15 dias, todas as iniciativas de crédito do Banco Central que estão paradas no Executivo. A ideia é, até março, encaminhar tudo para a Casa Civil, e, na sequência, ao Congresso. “A informação que recebi é de que várias iniciativas ficaram pelo caminho por questões formais”, ressaltou.

Arcabouço fiscal

O titular da Fazenda preferiu não se antecipar sobre o novo arcabouço fiscal que substituirá o teto de gastos. Segundo ele, o ministério está consultando pessoas, colhendo estudos

internacionais de vários organismos. Posteriormente, a proposta será levada para discussão com os demais ministérios. “Se eu me anticipo, prejuízo esse protocolo”, afirmou.

Segundo Haddad, todos os interlocutores com quem discute o assunto reconhecem a necessidade de substituir o teto de gastos por uma regra mais crível e sustentável a longo prazo. “O diagnóstico entre economistas, para mim, está pacificado”, comentou.

Para o professor dos cursos de MBA da Fundação Getúlio Vargas, Mauro Rochlin, “com o fim da regra de teto de gastos, alguma coisa deverá ser colocada no lugar porque o mercado espera que haja disciplina fiscal para que o risco Brasil seja reduzido e, com isso, haja uma queda mais consistente na taxa de juros”.

Quanto à política de crédito, o pesquisador diz que não deveria haver maior pressão sobre o Banco Central, em termos de taxa Selic. “Acho que o BC vem cumprindo o seu papel para que a gente possa ver, mais adiante, um ciclo de queda da taxa Selic. Exatamente, uma política fiscal crível e que promova a redução do endividamento no país”, frisou.

Ao defender investimentos em Ciência e Tecnologia, Haddad disse aos empresários que o governo montou uma equipe para executar um plano de transição energética com foco na reindustrialização, citando o interesse do mundo no gás produzido no Brasil, e que avalia positivamente o estímulo à mudança da matriz energética. “O Brasil é o país mais bem posicionado para produzir hidrogênio verde, energia eólica e solar.” (Com Agência Estado)



Vamos discutir a reforma tributária em duas etapas. Na primeira, vamos tratar dos impostos sobre consumo sem mexer no Simples. No segundo semestre, poderemos endereçar outros assuntos”

Fernando Haddad,
ministro da Fazenda

Lula admite ingresso na OCDE

» HENRIQUE LESSA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse ontem, após encontro com o chanceler alemão Olaf Scholz, que espera concluir as negociações do acordo de comércio entre a União Europeia e o Mercosul até o fim do primeiro semestre. Scholz respondeu, sorrindo para Lula, que era testemunha da energia do colega brasileiro para conseguir “chegar à conclusão de um acordo tão ambicioso em tão pouco tempo”.

Questionado por jornalistas sobre a adesão do Brasil à Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), Lula disse que sempre foi a favor da participação do país em organismos multilaterais, e que a adesão ao chamado clube das maiores economias do mundo “pode interessar” ao Brasil, mas que isso vai depender de contrapartidas. Lula lembrou que, em seus dois primeiros governos, manteve a posição de não aderir ao organismo, mas frisou que isso foi há 20 anos e que, hoje, o governo está aberto para examinar as condições para a adesão do país ao grupo. “Vamos avaliar o quanto pode ser bom para o Brasil”, disse.

Lula e Scholz também se reuniram com uma delegação de empresários alemães e brasileiros que apontaram sugestões para a cooperação econômica Brasil-Alemanha. Segundo nota conjunta assinada pelas entidades industriais dos dois países — Confederação Nacional da Indústria (CNI), Federação das Indústrias Alemãs (BDI) e Comissão da Indústria Alemã para a América Latina (LADW) — uma das prioridades é o apoio da Alemanha ao pleito brasileiro para participar da OCDE.

Doação de Leite Materno. Toda gota conta.



Se você está amamentando, doe seu leite. Ligue 160, opção 4 para se cadastrar, tirar dúvidas e agendar a coleta.

Acesse amamentabrasilia.saude.df.gov.br



Lucca,
prematuro,
30ml por dia
para ele poder
sonhar com o
seu futuro.

Secretaria
de Saúde



Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

6 Avaliado em R\$ 3,78 bilhões, o Flamengo aparece na primeira colocação, à frente do Palmeiras (R\$ 3,4 bilhões)

Aesop, da Natura, entra na mira de grandes grupos do setor de beleza

A Aesop, marca de luxo da fabricante brasileira de cosméticos Natura & Co, se tornou um dos ativos mais cobiçados do setor de beleza. De acordo com a agência Bloomberg, os gigantes franceses LVMH, maior conglomerado de luxo do mundo, e L'Oreal, uma das líderes globais no mercado de cuidados com a pele, estudam comprar uma fatia da empresa, que está avaliada em US\$ 2 bilhões. Fontes do mercado disseram que o grupo de beleza Shiseido também estaria interessado no negócio.

49%

dos empregados brasileiros a partir dos 25 anos e com ensino superior completo querem trocar de emprego em 2023, segundo pesquisa da consultoria Robert Half

Mais da metade das vítimas de tumores são pessoas de baixa renda

Um levantamento realizado pelo Umame, associação voltada à promoção da saúde, constatou que 55% das vítimas de tumores no Brasil são de baixa renda e escolaridade. Das 229.300 pessoas que morreram por neoplasias no país em 2020, 126.555 tinham até sete anos de estudo — ou seja, sequer completaram o ensino fundamental. Os índices são elevados porque essa faixa da população não tem acesso a sistemas de saúde de qualidade e se expõe mais a riscos, como tabagismo e sedentarismo.

Ranking polêmico traz os clubes mais valiosos do Brasil

Rankings geralmente são feitos para gerar polêmica, mas alguns parecem exagerar na dose de controvérsia. A consultoria especializada em marketing esportivo Sports Value divulgou seu tradicional estudo sobre os 30 clubes mais valiosos do futebol brasileiro. Avaliado em R\$ 3,78 bilhões, o Flamengo aparece na primeira colocação, à frente do Palmeiras (R\$ 3,4 bilhões). Chama a atenção a discrepância de avaliação entre Atlético e Cruzeiro. Segundo a Sports Value, o Galo vale R\$ 3,12 bilhões, quase cinco vezes a cotação do Cruzeiro (R\$ 686 milhões). Outra surpresa é a posição de destaque do Red Bull Bragantino, que tem valor de R\$ 872 milhões. Assim, o Red Bull supera diversos gigantes do futebol brasileiro — além do Cruzeiro, está acima de Botafogo e Vasco. Para elaborar a lista, a Sports Value considera fatores como dinheiro em caixa, aplicações financeiras, estádio e centro de treinamento, entre outras variáveis.

Gilvan de Souza/Flamengo



Renda fixa deverá se manter em alta nos próximos meses

Com o cenário de juros altos e incertezas fiscais no âmbito doméstico, os investidores têm buscado ativos mais seguros. Isso é ótimo para a renda fixa. Segundo a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), o segmento movimentou R\$ 457 bilhões em 2022, um avanço de 6,6% sobre 2021. Foi o maior volume da série histórica. O cenário tende a ser parecido em 2023, com a taxa Selic acima de 13% e preocupações com a agenda econômica do governo.



Eu vejo muito interesse do mundo no Brasil e penso que ele será crescente se acertarmos o passo dessas três grandes agendas: a fiscal, a de crédito e a regulatória no sentido amplo, com vistas à reindustrialização"

Fernando Haddad, ministro da Fazenda

RAPIDINHAS

Marcos Oliveira/Agência Senado



» O secretário especial para Reforma Tributária, Bernard Appy, fará, em 8 de fevereiro, em Brasília, um debate sobre o tema com parlamentares e setores da indústria. A proposta deverá chegar em abril, mas duas emendas já tramitam no Congresso. O encontro será promovido pelo RenovaBR, com participação do economista do Insper Marcos Mendes.

» No evento, estarão presentes as lideranças eleitas que passaram pelo RenovaBR, além de deputados federais, senadores, representantes da indústria e entidades parceiras. "Precisamos resgatar a pluralidade de opiniões e construir consensos num projeto de país mais justo e menos desigual", diz Patrícia Audi, diretora-executiva do RenovaBR.

» A XP Asset comprou uma participação minoritária na One7, empresa que atua no mercado de crédito para pessoas jurídicas e atende principalmente companhias de pequeno e médio portes. O negócio foi fechado após um aporte de R\$ 110 milhões. Segundo a XP, a iniciativa possibilitará o acesso a novos clientes.

» A startup mineira Evoluta Energia, especializada em geração e distribuída compartilhada, lança amanhã o primeiro episódio do podcast "Falas de Evolução". A iniciativa, que terá a participação de convidados e especialistas de diversas empresas, tem por objetivo debater o cenário energético brasileiro.

AMERICANAS / Ministro do Trabalho diz que o governo está preocupado com a situação dos mais de 40 mil funcionários da companhia. Para Luiz Marinho, é preciso garantir a operação da empresa, que está em recuperação judicial

Incerteza sobre empregos

O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, afirmou, ontem, que o governo federal não tem uma saída sobre como enfrentar, ao lado dos mais de 40 mil trabalhadores, a situação envolvendo a Americanas, que revelou há dias um rombo de R\$ 20 bilhões nos seus balanços financeiros e entrou em regime de recuperação judicial. O chefe da pasta se colocou à disposição para dialogar com a empresa ao lado dos sindicatos para encontrar o "melhor caminho" a ser trilhado.

"Esse é um assunto que preocupa muito. Nós estamos iniciando o governo, trabalhando de forma intensa, e o tema trabalho e emprego é estratégico, importante e faz parte das nossas prioridades", disse Marinho, em encontro na manhã de ontem com sindicalistas na sede da Força Sindical, em São Paulo.

O ministro ressaltou que o objetivo do encontro foi ouvir as propostas dos líderes e disse que o caso Americanas preocupa muito o governo federal. "Podemos estar à disposição para

dialogar junto com a empresa. É claro que é preciso muita sensibilidade nisso", avaliou.

Ao avaliar o rombo, ele disse que, "aparentemente, pode ter tido uma irresponsabilidade empresarial", e que isso representa um caso isolado, e não um problema sistêmico.

A possibilidade de falência da empresa, que entregou à Justiça uma lista de quase 8 mil credores e admitiu uma dívida de R\$ 41,2 bilhões, não é descartada por analistas, uma vez que, após a divulgação do rombo no balanço, a companhia vem encontrando problemas para renovar operações com fornecedores. Ontem, a rede varejista pediu à Justiça que impeça as distribuidoras de interromper o fornecimento às lojas energia do grupo por atraso no pagamento das faturas.

Marinho afirmou que é fundamental conseguir um caminho de preservar a continuidade da atividade econômica da Americanas, independentemente de quem seja o seu controlador.

No encontro, os líderes pediram uma participação mais ativa

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Varejista, que luta para manter fornecedores, pediu à Justiça que impeça corte nas contas de luz

do Executivo federal no caso das Americanas para construir um acordo para preservar os mais de 40 mil empregos. Eles também defenderam uma mesa de

negociação envolvendo governo, sindicatos e empresa.

O caso preocupa a área econômica ao impactar o sistema financeiro brasileiro, observou

o ministro. No entanto, reforçou que o "problema dos bancos não pode ser maior do que o tema trabalho e emprego". Ele destacou que há várias questões

jurídicas que podem ser observadas neste caso, mas reforçou que "o enfoque é como preservar empregos, preservar que a empresa continue funcionando".

Sobre a possibilidade de trabalhadores virarem controladores da empresa, como já aconteceu com outras companhias que entraram em crise, o ministro disse que não sabe se isso seria possível. "É bastante complexo, difícil pensar por aí", avaliou.

"Tem que observar o que aconteceu com a Americanas. Seguramente os órgãos fiscalizadores, CVM (Comissão de Valores Mobiliários) da vida, vão observar se não houve fraude nesse processo, aí os órgãos judiciais e de controle têm que debruçar sobre esse assunto para ver qual nível de criminalidade eventualmente possa ter acontecido", disse Marinho.

Questionado se o caso envolvendo a varejista pode levar a discussões sobre alterações na Lei de Falências e recuperação judicial, ele declinou. "Legislações são aperfeiçoadas a qualquer tempo, mas não me consta nada por enquanto", afirmou.

ENFERMAGEM

Pressão para garantir piso

» MICHELLE PORTELA

O Fórum Nacional da Enfermagem convocou paralisação nacional de 24 horas para 14 de fevereiro em defesa do piso salarial nacional da categoria. Por meio das redes sociais, a entidade também convocou greve geral para 10 de março, caso a questão da fonte de recursos para pagamento

do piso não seja resolvida até lá. "Se o piso não chegar ao contracheque dos trabalhadores, a enfermagem vai entrar em greve a partir de 10 de março. Chega de enrolação. Chega de espera! A enfermagem não aguenta mais e merece ser valorizada!", afirma comunicado publicado pelo Fórum nas redes sociais.

A declaração foi divulgada após

reunião do grupo de trabalho criado pelo Ministério da Saúde para tentar resolver o problema, cujo prazo para debate terminou na última sexta-feira. Participam do colegiado representantes do Fórum Nacional de Enfermagem, do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems). O

grupo deverá apresentar um relatório sobre o assunto. O Ministério da Saúde não se pronunciou.

De acordo com o deputado federal Bruno Farias (Avante-MG), o movimento de paralisação é necessário para pressionar o governo a editar medida provisória que garantirá o repasse, para a área de saúde, dos fundos necessários para garantir o pagamento do piso, estabelecido em R\$ 4.750 para enfermeiros pela Lei 14.434, de agosto do ano passado. Pela lei, técnicos de enfermagem têm direito a 75% desse valor, e auxiliares e parteiras, a 50%.

O cumprimento do piso exigiria um montante de R\$ 16 bilhões, segundo estudos da LCA Consultoria. Por essa razão, a Confederação Nacional de Saúde, Hospitais e Estabelecimentos e Serviços (CNSaúde), alegando não haver fonte definida de recursos para o pagamento, entrou com ação direta de inconstitucionalidade contra a lei, no Supremo Tribunal Federal (STF). Em setembro, o ministro do STF, Luís Roberto Barroso, atendeu ao pedido e suspendeu a aplicação da lei.

A suspensão se manteve

mesmo após o Congresso ter aprovado, em dezembro, proposta de emenda à Constituição (PEC) que direciona recursos para o setor público e para as entidades filantrópicas e prestadores de serviços, desde que atendam a, pelo menos, 60% de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Contudo, a proposta não vingou, uma vez que Barroso atendeu a novas alegações da CNSaúde e outras entidades para o não cumprimento do piso por empresas de saúde privadas, por falta de esclarecimento sobre a fonte de recursos.



ORIENTE MÉDIO

Blinken faz apelo por desescalada

Secretário de Estado norte-americano exorta israelenses e palestinos a recuperarem a calma e a evitarem o acirramento do conflito, após incursão em Jenin e atentados em Jerusalém. Casa Branca defende solução baseada em dois Estados

» RODRIGO CRAVEIRO

Ronaldo Schemidt/AFP



Blinken (E) e o premiê de Israel, Benjamin Netanyahu, participam de entrevista coletiva: tentativa de distensão

No segundo dia de viagem pelo Oriente Médio, o secretário de Estado norte-americano, Antony Blinken, visitou ontem Israel e fez um apelo aos anfitriões e aos palestinos para distensionarem o conflito. “Agora pedimos a todas as partes que tomem medidas urgentes para recuperar a calma e (iniciar) uma desescalada”, declarou o chefe da diplomacia de Washington, ao lado do primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu. “Queremos garantir que haja um ambiente no qual possamos, espero que em algum momento, criar as condições para começar a restaurar um sentimento de segurança tanto para israelenses como para palestinos”, acrescentou. No domingo, ele se reuniu, no Cairo, com o presidente do Egito, Abdel Fattah El-Sisi, e com o chanceler, Sameh Shoukry.

Blinken destacou que o compromisso dos EUA com a segurança de Israel permanece inabalável e defendeu a visão de dois Estados — um judeu e outro palestino. “Qualquer coisa que nos afaste dessa visão é, em nosso julgamento, prejudicial para a segurança a longo prazo de Israel e para sua identidade de longo prazo como um Estado democrático e judeu”, declarou. “Queremos assegurar que haja um ambiente no qual possamos, em algum momento, criar as condições para restaurar um senso de segurança para os israelenses e os palestinos.”

Na última quinta-feira, uma incursão de Israel no campo de refugiados de Jenin, sob o pretexto de frustrar um complô da Jihad Islâmica, deixou nove palestinos mortos. No dia seguinte, um palestino matou sete israelenses em uma sinagoga, em Jerusalém. No sábado, um palestino de 12 anos disparou contra pai e filho judeus, ao lado da Cidade Velha de Jerusalém.

O secretário dos EUA reforçou que concorda com Israel sobre o fato de que o Irã jamais deve ter permissão para adquirir arma nuclear. “Nós discutimos o aprofundamento da cooperação para enfrentar e combater as atividades desestabilizadoras do Irã na região. (...) O regime está fornecendo drones que a Rússia utiliza para matar

civis ucranianos inocentes”, disse Blinken. Hoje, ele deverá desembarcar em Ramallah (na Cisjordânia), para um encontro com o presidente da Autoridade Palestina, Mahmud Abbas.

Pouco efeito

Professor de relações internacionais da Universidade de Nova York e especialista em Oriente Médio, Alon Ben-Meir admitiu ao **Correio** que o apelo de Blinken pela contenção deve surtir pouco efeito inicialmente. “Não acredito que a violência seja contida, principalmente porque os palestinos não detêm o controle completo sobre muitos grupos extremistas. Israel também carece de domínio absoluto sobre as ações de muitos dos colonos”, disse. Ele acredita que a manutenção da calma depende mais do que apelos. “É preciso tomar ações concretas no terreno, o que não acho que ocorrerá enquanto Itamar Ben-Gvir, um ‘falção’

na política, permanecer no comando da segurança nacional.”

Para Ben-Meir, não existem condições maduras, no terreno, para negociações de paz sérias. “Infelizmente, mesmo os Estados Unidos, com seus melhores esforços, não serão capazes de fazer com que as duas partes se sentem e entrem em um diálogo significativo. O melhor que podem fazer é realizar um esforço supremo para manter a calma por um período de tempo mais longo, a fim de criar ambiente fértil para negociações substanciais. Mais uma vez, não vejo isso acontecendo tão cedo.”

Por sua vez, o palestino Bishara Bahbah — vice-presidente do Conselho Palestino dos EUA — concorda que o importante, agora, são as ações tomadas principalmente pelos Estados Unidos e por Israel. “A violência do povo palestino é uma indicação de sua frustração e da descrença em relação ao futuro do processo de paz e à interminável ocupação

israelense. O governo de Joe Biden tem sido incapaz de implementar duas promessas feitas durante a campanha: as reaberturas do consulado dos EUA em Jerusalém Oriental e do escritório da Organização para a Libertação da Palestina (OLP), em Washington”, lembrou.

Bahbah entende que isso mostra a impotência da Casa Branca. De acordo com ele, a única medida que poderia reduzir tensões é a retomada das negociações de paz. “Sem uma solução baseada em dois Estados, testemunharemos a violência repetidas vezes. A Autoridade Palestina está desamparada e, na minha opinião, deveria se dissolver e se instalar no exílio, em um país vizinho árabe, talvez a Argélia”. Segundo o palestino, Biden deixou claro, desde o começo, que o conflito israelo-palestino não é prioridade para Washington.

Eytan Gilboa, professor de comunicação política da Universidade Bar Ilan (em Ramat Gan, subúrbio de Tel Aviv), disse que o

Eu acho...

Arquivo pessoal



“Os EUA não pressionarão Israel a se sentar na mesa de negociações. Mesmo que o fizesse, Israel pode escolher concordar com um número de temas no papel. Quando chegar a hora de implementar qualquer tema acordado com os palestinos, Israel encontrará obstáculos para impedir sua efetivação. Neste momento, Israel está em vantagem e não mostra interesse em compromissos com os palestinos que os forçariam a desistir de uma polegada da terra.”

Bishara Bahbah, vice-presidente do Conselho Palestino dos Estados Unidos



“O governo Biden sabe que, ante a debilidade e a impopularidade da Autoridade Palestina e de Mahmud Abbas, e o governo de direita de Israel, não há chance de uma solução negociada para o conflito. Os EUA condenaram fortemente o terrorismo palestino e a incitação ao ódio e à violência, e status quo sobre o Monte do Templo e a Cisjordânia.”

Eytan Gilboa, professor de comunicação política da Universidade Bar Ilan (em Ramat Gan)

principal assunto abordado por Blinken com Netanyahu foi a adoção de medidas para impedir o Irã de se tornar potência nuclear. Ele explicou que, depois dos “violentos confrontos com terroristas da Jihad Islâmica”, em Jenin, e de atentados contra judeus em Jerusalém, Israel discute ações de combate ao terror. “Blinken pediu a Israel que se abstenha de retaliações duras e que a Autoridade Palestina renove a coordenação de segurança com o Estado judeu e estabeleça seu domínio sobre Jenin e outras cidades na Cisjordânia.”

CHINA

LIU JIN



A partir de 15 de fevereiro, não haverá limite para filhos: crise demográfica preocupa o país

Sichuan suspende controle de natalidade

A província de Sichuan (sudeste), uma das mais populosas da China, suspenderá as restrições à natalidade a partir de fevereiro, em meio a uma crise demográfica. No ano passado, a população chinesa caiu pela primeira vez desde a década de 1960. Para analistas, esse fenômeno provocará reflexos na competitividade e no sistema previdenciário do gigante asiático. O declínio da taxa de natalidade está parcialmente associado ao custo de vida e aos gastos para a criação de um filho.

Para incentivar os casais a promoverem a natalidade, o governo chinês encerrou sua política do filho único, em 2016. Desde 2021, ela permite que as famílias tenham no máximo três filhos, mas com resultados não necessariamente dentro do esperado. Com mais de 80 milhões de habitantes, Sichuan anunciou que suspenderá o limite de três filhos por casal em vigor no resto do país.

A medida começará a valer em 15 de fevereiro e terá duração de cinco anos, segundo a comissão de saúde local. Além disso, o registro de nascimento em Sichuan não estará mais condicionado à certidão de casamento. Isso quer dizer que casais que vivem juntos, ainda que sem contrair matrimônio, terão o direito a gerar filhos.

Cidades e províncias da China lançaram medidas, nos últimos meses, para incentivar as taxas de natalidade. A metrópole de Shenzhen (sul) oferece um bônus por nascimento e subsídios pagos até que a criança atinja a idade de três anos, e a província de Shandong (leste) concede 158 dias de licença-maternidade (60 dias a mais que a norma nacional) para o primeiro filho. A China, que hoje registra 1,4 bilhão de habitantes, poderia ter apenas 587 milhões em 2100, de acordo com as projeções mais pessimistas dos demógrafos.

PAQUISTÃO

Atentado suicida mata 63 e fere 150 em mesquita

O homem-bomba estava na primeira fileira, disfarçado em meio aos cerca de 300 fiéis que oravam, pouco depois do almoço, em uma mesquita localizada dentro do quartel-general das forças de segurança de Peshawar (noroeste) e do departamento de luta antiterrorismo, em uma região conhecida como Linhas da Polícia. A explosão fez com que o teto desabasse, desmoronou uma das paredes do templo islâmico e matou pelo menos 63 pessoas — outras 150 ficaram feridas. O número de mortos deve aumentar nas próximas horas, uma vez que muitas vítimas estão sob os escombros. “Há muitos policiais soterrados nos escombros”, anunciou o comandante da polícia de Peshawar, Muhammad Ijaz Khan, citado pela agência de notícias

France-Presse. O grupo terrorista Tehrik-i-Taliban Pakistan (TTP ou Talibã paquistanês) reivindicou a autoria do massacre.

Sob a condição de anonimato, um policial paquistanês que estava de folga ontem contou ao **Correio** que perdeu cerca de dez amigos no atentado. “Na verdade, quase todos os mortos eram meus colegas, pois a maioria deles era formada por policiais”, afirmou. “Perdemos muitos colegas e oramos por eles. Eu escutei a explosão por volta das 13h40 (5h40 em Brasília). Foi uma detonação muito poderosa.” Segundo ele, o ataque semeou medo e luto em Peshawar — cidade de 1,97 milhão de habitantes. “As pessoas se sentem bastante inseguras. Muitos moradores correram para ajudar os policiais e a remover os feridos para os hospitais.”

Maaz Ali / AFP



Parede do templo islâmico desabou com a explosão, em Peshawar

Outro policial, identificado como Numan Bacha, não se surpreendeu com o atentado e lembrou que a força alvejada pelo homem-bomba, a Polícia KPK, tem combatido o terrorismo há muito tempo, com “coragem”. “Os sacrifícios dos heróis mortos darão frutos um dia e ajudarão a trazer paz à minha terra”, disse. Um policial ferido relatou à emissora Geo TV que a explosão ocorreu no momento em que a oração pronunciava a frase “Alá é o maior”.

Ao retornar de Peshawar, o primeiro-ministro do Paquistão, Shehbaz Sharif, disse que “a escala absoluta da tragédia humana é inimaginável”. “Isso não é menos do que um ataque ao Paquistão. A nação é dominada por um profundo

sentimento de pesar. Não tenho dúvidas de que o terrorismo é nosso principal desafio de segurança nacional”, declarou. Ele enviou uma mensagem aos autores do atentado de ontem: “Você não podem subestimar a determinação de nosso povo”.

“Repugnante” foi o termo utilizado por António Guterres, secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), ao repudiar o atentado. “O secretário-geral condenou firmemente a explosão suicida que ocorreu em uma mesquita de Peshawar, no Paquistão, hoje (ontem) cedo”, disse à imprensa o porta-voz, Stéphane Dujarric. “É particularmente repugnante que tal ataque tenha ocorrido em um local de culto.” (RC)

VISÃO DO CORREIO

O Distrito Federal merece respeito

Nos seus quase 63 anos de vida, Brasília deu muitas demonstrações de sua importância para o Brasil. Sede dos Três Poderes da República, abrigo de 200 embaixadas, casa de milhões de brasileiros, palco da diversidade cultural e de uma economia pujante e inovadora, a capital se vê, agora, sob a ameaça de ideias açodadas, como a extinção do Fundo Constitucional, que garante recursos para a manutenção da segurança, da saúde e da educação. Não é possível que, para justificar atos de insanidade, como os vistos em 8 de janeiro, levante-se a possibilidade de inviabilizar um projeto que deu certo e que é motivo de orgulho. O Distrito Federal merece — e muito — respeito.

Brasília conquistou a autonomia administrativa com a Constituição de 1988, mas foram necessários 14 anos para que, enfim, conseguisse um fundo que acabasse com a obrigação de, todos os meses, passar com o pires na mão junto ao governo federal a fim de honrar seus compromissos. Não se trata de nenhum favor. Bancar toda a estrutura que garante o funcionamento da capital e o atendimento às enormes demandas do Executivo, do Legislativo e do Judiciário custa caro. Os R\$ 23 bilhões repassados anualmente pela União ao Fundo Constitucional representam apenas uma parcela dos recursos necessários para que o governo local possa cumprir compromissos básicos. Retirar essas verbas quebrará uma estrutura vital. A quem interessa esse ato de insensatez?

Mais de 70% dos municípios brasileiros sobrevivem basicamente com verbas repassadas pela União. Nenhum deles tem um décimo das responsabilidades de Brasília. Portanto, é, no mínimo, fora de propósito aventar a extinção de um fundo que cobre parcelas de despesas fundamentais para a garantia da ordem e do bem-estar da população. Há de se ressaltar que, no caso da saúde, o atendimento não está restrito aos moradores do Distrito Federal. Pacientes de todo o país se deslocam para a capital, onerando ainda mais o sistema. No caso da segurança, houve, desde 2011, um encolhimento da força, sobretudo da Polícia Militar. Naquele ano, eram mais

de 15 mil policiais, agora, pouco mais de 10 mil.

Como uma proposta sem sentido sempre vem acompanhada de estripulias, há aqueles que defendem a criação de uma Guarda Nacional para a proteção da Praça dos Três Poderes, como se as forças de segurança do DF não fossem capazes de executar suas missões. Historicamente, a Polícia Militar cumpriu à risca o que lhe foi determinado. Falhou, é verdade, no trágico 8 de janeiro, quando o coração da República foi atacado por terroristas. Esse desvio gravíssimo não justifica, porém, uma nova burocracia que resultará na sobreposição de funções. É desperdício de dinheiro, sobretudo quando se sabe que uma das providências do Governo do Distrito Federal, logo após os atos de vandalismo, foi a instituição de um batalhão específico, com 500 homens, para proteger o Palácio do Planalto, o Congresso e o Supremo Tribunal Federal.

O momento não é de impor restrições ao Distrito Federal, mas, sim, de garantir sua autonomia administrativa e financeira, seja mantendo a importante parceria com a União, seja buscando formas para incrementar o desenvolvimento da terceira maior região metropolitana do país. Não se espera que a capital federal seja um grande centro de indústrias tradicionais. Por todas as suas potencialidades, tem tudo para se consolidar como um polo de empresas da nova economia. Também há oportunidades gigantescas no turismo, no varejo e na construção civil, cujas marcas revolucionárias do concreto armado fazem de Brasília uma joia da arquitetura e patrimônio da humanidade — é a única cidade moderna a ostentar esse título.

Brasília vem passando por transformações muito rápidas. Esse movimento amplia os desafios para todos — cidadãos, governo, empresários, artistas, criadores. O momento é de união, não de divisões e retrocessos, cujos resultados nefastos todos sabem. O Distrito Federal, com todos os problemas inerentes às grandes cidades, sabe do tamanho do seu compromisso com o Brasil. E não abrirá mão de seguir à risca o que lhe prevê a Constituição e, claro, com a democracia.



IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Múltipla Ivete

Impressiona o envolvimento de Ivete Sangalo em tantas atividades, emprestando seu talento e sua imagem a todas. Ela brilha como cantora, compositora, apresentadora, garota-propaganda, sem deixar de lado as funções de mãe de família.

Quem esteve atento à programação televisiva no último fim de semana pode perceber a presença marcante da artista sábado à noite, em show no Festival de Verão de Salvador, do qual é a única participante de todas as edições — isso, desde 1999.

Domingo à tarde, estava à frente do *The Masked Single Brasil*. Ela não precisou acordar cedo e pegar um avião da capital baiana para o Rio de Janeiro, uma vez que a atração que comanda na TV Globo é gravada com antecedência.

Na apresentação no festival levou o público ao delírio, principalmente quando revisitou sucessos do seu repertório. Em primeira audição mostrou composições inéditas que fez em parceria com Radamés Venâncio, Gigi Cerqueira e Samir Trindade, voltadas para o carnaval. Uma das faixas, Rua da Saudade, é candidata a hit. As músicas foram registradas no EP *Chega Mais*, lançada recentemente pela Universal Music nas plataformas digitais.

Bem à vontade à frente do *The Masked Single*, Ivete dialoga, descontraidamente, com os mascarados — protagonistas do programa — e os jurados, os atores Eduardo Sterblitch e Mateus Solano e a atriz Taís Araújo, além de criar um clima de expectativa, antes de ser revelado quem está por traz das fantasias.

Uma das maiores atrações do carnaval baiano, Ivete será mais uma vez a estrela do bloco Coruja. Cantando em cima do trio elétrico, ela costuma

ser seguida por milhares de foliões e também pela pipoca, tanto no Circuito Osmar, entre o Campo Grande e a Praça Castro Alves; quanto no Circuito Dodô, entre os bairros Barra e Ondina, na Avenida Oceânica. Os nomes dados aos circuitos homenageiam os criadores do trio elétrico.

Modo Ivete foi o título dado à propaganda de uma marca de presunto, veiculada recentemente na tevê, na qual ela era vista durante a refeição junto com familiares. Com presença frequente no universo da publicidade, demonstrou naturalidade ao escolher a quem deveria oferecer a última fatia do produto.

Acompanho a trajetória artística da cantora desde o início, como vocalista da Banda Eva. A vi no palco pela primeira vez em 1993, quando o grupo veio a Brasília, para participar do projeto Salute Salvador, no ginásio de esportes da extinta Academia de Tênis. Cinco anos depois, já em carreira solo lotou o Ginásio Nilson Nelson.

Desde então ela se apresentou na cidade incontáveis vezes, principalmente em cima de trios elétricos na saudosa — para muitos —, Micarecandanga. Seu último show, porém, foi em palco, num evento no Parque da Cidade, em 2 de maio de 2019, quando cantou para 10 mil pessoas.

Já a entrevistei várias vezes e sempre fui tratado por Ivete com atenção e carinho. Em 2004, como repórter, a acompanhei numa rápida turnê que fez em Portugal, com passagem pela Ilha da Madeira, Lisboa e Porto. Nos shows foi tratada como uma grande estrela da música popular brasileira ou imensamente grato pelo fato de Ivete Sangalo ter escrito o texto de apresentação do *Minha Trilha Sonora — 40 Anos de Jornalismo Cultural*, livro que lancei em 2015.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.dft@dabr.com.br

Ianomâmis

Com o final do governo Bolsonaro, agora estamos vendo na mídia o quanto a sua gestão durante os quatro anos como mandatário foi considerada desastrosa e de descalço para com muitos cidadãos em situação de vulnerabilidade social. Exemplo: no Brasil existem mais de trinta milhões de brasileiros que vivem em situação de extrema pobreza que foram esquecidas ou simplesmente ignoradas por um governo que se dizia patriota. Bolsonaro e a sua então ministra dos Direitos Humanos Damares Alves, com atitudes desumanas, ignoraram o sofrimento e não autorizaram as autoridades da Funai fazer a distribuição gratuita dos alimentos para suprir as necessidades dos índios ianomâmis. Por falta de alimentação, muitas crianças e idosos morreram, e outras se encontram desnutridas e doentes por falta de uma política social que são direitos garantidos na Constituição brasileira. A pergunta que não quer calar! Será que foi de propósito esse desserviço por parte do governo Bolsonaro e da sua ministra Damares? Assim como eu, outras centenas de milhares de brasileiros esperamos que as nossas autoridades devidamente constituídas façam uma apuração rigorosa desses fatos que levaram muitos ianomâmis à morte. Caso sejam confirmados os descasos do ex-presidente Bolsonaro e da sua ministra Damares, que eles sejam punidos com o rigor da lei.

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

Mais mentiras

Não deixa de ser verdade que as terras indígenas sempre foram ambicionadas e invadidas por garimpeiros e desmatadores da floresta. Em 1992, no então governo de Fernando Collor de Mello, os garimpeiros foram expulsos da Terra Yanomami. Mas, com o passar do tempo e o relaxamento do Executivo federal e do estrangulamento orçamentário da Fundação Nacional do Índio (Funai), agora Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FNPI), eles voltaram e sempre atormentaram os indígenas, contaminaram com mercúrio os rios, as pessoas com doenças, violentaram as mulheres e adolescente, cooptaram alguns jovens e líderes com o ouro, ilegalmente, extraído no território. Tudo isso, sem contar com os assassinatos, recorrentes nas terras dos ianomâmis e de outras

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Aldeia Ianomâmi ou campo de concentração? O estado dos índios é desolador.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Inteligência artificial ChatGPT que escreve textos sofisticados acende luz amarela na educação.

Início da era pós educação?

José Matias-Pereira — Lago Sul

Bolsonaro cogita ficar por tempo indefinido nos Estados Unidos. Seria um bom presente para os brasileiros.

José Eduardo Fonseca — Asa Sul

gestão deixou um legado de atrocidades em todos os setores do país. Importa saber agora até quando se manterá foragido e inalcançável pela Justiça brasileira. Ele, bem como seus cúmplices, deve ser julgado e punido com os rigores da lei. As imagens das vítimas ianomâmis revelam ao Brasil e ao mundo o quanto foi nefasto ao país. Se Bolsonaro e seus comparsas ficarem impunes, qualquer um poderá dizer que o Poder Judiciário do Brasil falhou.

» **Leonora Lima**
Núcleo Bandeirante

Rodrigo Pacheco

Não tenho bola de cristal. Analisando, não torço. Anotem para cobrar depois: Rodrigo Pacheco será reeleito, sem dificuldades, quarta-feira, presidente do senado e do congresso nacional. A consagrada vitória de Pacheco, que não conheço de vista nem de chapéu, diria Machado de Assis, significará a primeira vitória de Lula contra Bolsonaro, no âmbito do legislativo, depois das eleições presidenciais. Opositores de Pacheco armaram tremendo escarcéu nas redes sociais. Parecendo mais acampamentos desesperados de boca de urna. Jogo pesado, com torpezas e fakes news. Serão pisoteados pelo bom senso. O senador reeleito, Romário tem frase lapidária, perplexo diante de político recém-chegado, ávido por cargo: "Entrou agora no ônibus e já quer sentar na janela".

» **Vicente Limongi Netto**

Lago Norte

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara"*
Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211 - Fax: (61) 3214.2105 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalfj@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasil.comunicacao.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exitto Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: SA Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

COM ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA
Localidade SEG/SÁB DOM

DF/GO R\$ 4,00 R\$ 6,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG/Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.

Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

ASSINATURAS *
SEG a DOM

RS 837,27

360 EDIÇÕES

(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS

DA LOG

Agenciamento de Publicidade

As notícias da pólio demandam urgência, não pânico

» MARCELO HAICK

Curador da Fundação Rotária e consultor nacional de Advocacia para a Pólio do Rotary International

Quando falamos de assuntos de saúde pública, é tentador concluir ela, de modo global, está em crise. Mas a verdade é muito mais interessante e, de muitas formas importantes, bastante esperançosa.

A pólio é um grande exemplo. As notícias recentes da transmissão da pólio em Israel, no Reino Unido e também no estado de Nova York, destacam a importância da vacinação como a única forma de proteção contra a poliomielite e o trabalho que precisa ser feito para estimular a aplicação das vacinas. Isso é especialmente importante em comunidades onde precisamos combater a desinformação sobre o assunto.

Assim, precisamos começar a trabalhar efetivamente para mobilizar todo o corpo técnico disponível para que essa desinformação seja esclarecida o mais eficientemente possível. Precisamos atuar junto com universidades, sociedades médicas, imprensa e influenciadores, além das lideranças comunitárias. No Brasil, nós estamos observando uma queda gradual nas taxas de vacinação nos últimos cinco anos. Existem vários fatores que influenciam essa queda, incluindo a baixa percepção da população sobre o risco da pólio, pois muitas pessoas jovens não conviveram com a doença. Por isso, é extremamente necessário que a saúde pública elimine a pólio em todo o mundo o mais rápido possível. E hoje estamos mais próximos que nunca de erradicar a doença.

Caminhamos em direção a zerar os casos de pólio causados pelo vírus selvagem, o qual permanece endêmico em apenas dois países: o Afeganistão e o Paquistão. Atualmente, o mundo tem a oportunidade única de parar a transmissão do vírus para sempre. E a hora é agora, porque, enquanto a pólio existir em qualquer lugar, é uma ameaça em todos os lugares.

O Rotary, uma organização humanitária global com mais de 1,4 milhão de associados, tem estado no centro dos esforços globais para erradicar a pólio por mais de três décadas e se tornou um parceiro fundador da Iniciativa Global de Erradicação da Pólio (Gpei, na sigla em inglês) em 1988. A Gpei é uma parceria público-privada liderada por governos nacionais com importantes parceiros.

Todo ano, por meio da nossa parceria com a Fundação Bill & Melinda Gates, o Rotary destina US\$ 150 milhões para o esforço global de erradicação da pólio. Nós já contribuimos com mais de US\$ 2,6 bilhões e incontáveis horas de voluntariado para eliminar essa doença.

Este é o momento para todos os envolvidos reforçarem seu compromisso com a erradicação da poliomielite, apoiando totalmente a estratégia 2022-26 da Gpei. Esse esforço foca em adotar uma postura de emergência, ao mesmo tempo em que gera mais responsabilidade e senso de propriedade de governos nacionais para erradicar poliovírus selvagem e eliminar os surtos da variante do vírus.

Em nosso país, trabalhamos há mais de oito anos no relacionamento do Rotary com o Ministério da Saúde e com a Organização Pan-Americana de Saúde. Como associados do Rotary, também mantemos relacionamento com as secretarias estaduais e municipais de saúde.

Na esfera federal, o Rotary faz parte de uma



comissão nacional de erradicação da pólio, além de atuar junto ao Programa Nacional de Imunizações (PNI). Com isso, nossa organização acompanha o trabalho feito no combate à paralisia infantil e ajuda a fortalecer o programa, contribuindo com a continuidade dos esforços de vacinação.

Com nossos parceiros da Gpei, nós engajamos comunidades em todo o mundo para encorajar altas taxas de vacinação, imunizando mais de 400 milhões de crianças anualmente. Graças ao nosso trabalho conjunto, o mundo está prestes a erradicar o segundo vírus da história. E, enquanto nos aproximamos da erradicação, também melhoramos nossa capacidade de evitar a transmissão de formas variantes da pólio.

Foi desenvolvida uma nova vacina oral contra a poliomielite tipo 2 (nOPV2), a qual é mais estável geneticamente e está sendo entregue para uma lista crescente de países para interromper os surtos da variante não selvagem do poliovírus de forma mais efetiva. Tudo isso é razão suficiente para o otimismo, não o desespero. A Gpei está confiante de que podemos alcançar um mundo em que nenhuma criança ou adulto fique paralisado por causa da pólio novamente.

Nós podemos e devemos alcançar essa enorme — e necessária — conquista humana. Ao fazer isso, também vamos demonstrar que a ciência e a saúde pública não estão em decadência, mas apenas precisam do nosso apoio mais do que nunca.

Leis de segurança contra incêndio engatinham

» SYLVIO DO CARMO
Presidente da Associação Brasileira da Indústria de Retardantes de Chama (Abichama)

Ao longo do tempo, a população brasileira cresceu concentrada em zonas urbanas. Contudo, a infraestrutura e as construções necessárias para a vida na cidade têm mostrado sérias deficiências em relação à segurança contra incêndio (SCI). Se compararmos a realidade atual de incêndios residenciais com o que vivíamos nas décadas passadas, constatamos que nos anos 70 o tempo de fuga era de 17 minutos e, atualmente, só temos 3 minutos para escapar de um incidente dessa categoria. Essa diminuição é resultado da adoção de materiais sintéticos em construções, móveis e eletrodomésticos que, apesar de facilitarem nossa vida e trazerem mais conforto, são mais inflamáveis.

No Brasil, a SCI se originou a partir de grandes tragédias. A primeira regulamentação sobre o tema surgiu em meados de 1975, após os incêndios dos edifícios Joelma e Andraus, em São Paulo. Já o grande marco na história da SCI no país acontece apenas em 2017, com a promulgação da Lei nº 13.425, ou Lei Kiss, quatro anos depois da tragédia em Santa Maria, que matou 242 pessoas e feriu mais de 600.

A Lei Kiss é federal e prevê diretrizes gerais sobre medidas de prevenção e combate a incêndio. Contudo, não modifica a eficácia das leis estaduais que tratam especificamente da SCI. Isso porque, embora ela tenha reforçado as aplicabilidades das legislações estaduais e atribuído responsabilidades ao poder municipal, cada estado possui legislação, recursos e condições diferentes para prevenir, fiscalizar e combater incêndios. Esse cenário reforça as discrepâncias da SCI pelo território nacional.

Na realidade, ainda há graves problemas para serem solucionados no Brasil. Além da flexibilização e prorrogação de prazos na aplicação das normas, a falta de profissionais do Corpo de Bombeiros, que faz um trabalho de excelência mesmo sem o efetivo ideal, dificulta a fiscalização, principalmente, em municípios que não possuem uma unidade da corporação. Há também falta de dados estatísticos oficiais de ocorrências urbanas, o que dificulta a elaboração de políticas públicas efetivas de prevenção e combate a incêndios. Além disso, a legislação brasileira não dá a devida importância para a adoção de padrões de inflamabilidade de materiais.

O incêndio que destruiu o Museu Nacional, patrimônio histórico brasileiro, e quase todo o seu acervo, no ano seguinte ao da promulgação da Lei Kiss, foi o maior alerta possível de que ainda é necessário avançar muito com a pauta. Os vetos impostos à Lei, como ao artigo que obriga que fossem observadas as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para a elaboração do Plano de Prevenção e Proteção de Combate a Incêndio, afrouxaram uma legislação que deveria ser mais rigorosa. Além disso, as Leis de SCI no Brasil sofrem flexibilizações constantemente, o que demonstra que a prioridade do estado não tem sido a segurança da população.

Com o suporte da Abichama, a Frente Parlamentar de Segurança Contra Incêndio (FPMSCI) foi instalada no Congresso Nacional para desenvolver ações e políticas públicas de ampliação ao combate e à prevenção de incêndios. O trabalho desenvolvido pela Frente, da qual a Abichama faz parte do Conselho Consultivo, foi fundamental para que o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) reconhecesse a segurança contra incêndio como área de conhecimento e para que a Secretaria Nacional de Segurança Pública apresentasse o Modelo Nacional de Regulamento de Segurança Contra Incêndio e Emergências para subsidiar os estados na atualização de suas leis sobre o tema.

Mesmo com os avanços, ainda é urgente e necessário que o Brasil aprofunde e acelere o debate sobre a segurança contra incêndio para evitar novas tragédias e destruições do nosso patrimônio cultural e histórico. A prevenção é o melhor investimento, pois, como dizia Harry Kloper, "a maior tragédia dos incêndios é saber que a maioria deles poderia ter sido evitada".

O caráter social do Fies

» CELSO NISKIER

Diretor presidente da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (Abmes) e diretor executivo do Fórum das Entidades Representativas do Ensino Superior

Em seu recente encontro com reitores de universidades públicas, o presidente Lula lembrou o que muitos esquecem: o caráter social do Fies. O programa de financiamento estudantil do governo federal permite, desde 1999, que milhões de estudantes de baixa renda pudessem (e possam) ingressar no ensino superior, conquistando o sonho de uma formação que possibilite a ascensão ao mundo qualificado do trabalho e a uma melhor qualidade de vida.

Com a sua arguta intuição e dando a devida prioridade às desigualdades que ferem a nossa sociedade, o presidente destacou que o financiamento estudantil não deveria ser julgado só pela eventual dificuldade de pagamento dos egressos — muitas vezes causada pela falta de oportunidades de trabalho — mas pela promoção do crescimento econômico a longo prazo, com mais renda, mais produtividade e, consequentemente, maior arrecadação de impostos.

Educação é obrigação constitucional e ótimo investimento para o poder público, tanto aplicado na melhoria das condições de infraestrutura das universidades públicas, quanto na oferta de mais vagas do Fies nas universidades privadas. São essas instituições que respondem por mais de 80% do total de alunos na graduação nas mais diversas áreas do conhecimento e é também o meio mais rápido e eficiente para a expansão do acesso à formação profissional e da inclusão social dos jovens.

A diversidade da educação superior brasileira

é fonte de orgulho, pois oferece às famílias ampla possibilidade de escolha da melhor educação para seus filhos. Longe de um modelo único para o ensino superior, construímos um modelo inovador e múltiplo, seja pela presença disseminada geograficamente pelo país, seja pela flexibilidade da oferta da educação a distância.

É inegável que o sistema atual exige aprimoramentos, em especial na melhoria da qualidade da educação, com estímulo à inovação curricular — acompanhando as tendências do mundo do trabalho — e a ampliação nas carreiras de grande demanda determinantes para a (re)construção do presente e do futuro do Brasil. Em seu encontro com reitores, o presidente Lula destacou duas delas: medicina e engenharia.

Acrescento a importante formação em tecnologia da informação. Pesquisas recentes indicam a carência de quase 800 mil profissionais qualificados, número que tende a crescer. Sem dúvida, são áreas que o governo deve estimular novas iniciativas, com qualidade e acessibilidade.

Se o mercado demanda tantos profissionais qualificados, é tarefa das instituições de ensino superior capacitá-los e é tarefa do Estado não medir esforços para colaborar com o acesso e a permanência dos estudantes em seus cursos até a formatura. O financiamento estudantil é um dos pontos centrais desse modelo de política pública.

Tanto o presidente Lula quanto o ministro da

Educação, Camilo Santana, sinalizaram a preocupação e direcionamento de ações voltadas à valorização do ensino superior. O Fórum das Entidades Representativas do Ensino Superior Particular defende a mudança nas regras do Fies, entre elas a vinculação do pagamento após a graduação à renda do egresso e inclusão de vagas para os cursos a distância.

Também defendemos tratamento diferenciado para os cursos de excelência nas áreas que tenham melhor empregabilidade de recém-formados e consequente baixo risco de inadimplência. Além da atenção constante aos cursos de licenciatura, visando ao reforço necessário (e urgente) na formação de professores da educação básica, incluindo a capacitação para as novas competências digitais. Sem o suporte governamental, de que outra maneira milhares de alunos de baixa renda terão capacidade de investir na própria capacitação? A educação é comprovadamente o caminho para inclusão social e não pode mais ser deixada de lado.

A tarefa não é só do gabinete presidencial ou do ministro. Por isso o Fórum está à disposição para o diálogo, colaborando ativamente na construção de políticas públicas inclusivas e eficientes. Lado a lado, instituições públicas e privadas podem promover a recuperação da educação superior brasileira, tão abalada pelas sucessivas crises econômicas, pela pandemia e pela falta de investimentos. Queremos um novo Fies para um novo tempo.

Risco de diabetes reduzido pela metade

Apenas a prática de exercícios aeróbicos, sem alterações em hábitos alimentares, gera uma proteção significativa contra a doença metabólica, mostra estudo chinês

» GABRIELA CHABALGOITY

A prática regular de exercícios físicos pode reduzir pela metade o risco de ocorrência do diabetes tipo 2, mostra um estudo divulgado na revista *Jama*. Os pesquisadores avaliaram os efeitos isolados dessas atividades no organismo humano dando foco nas aeróbicas, como fazer caminhadas e corridas ou andar de bicicleta. A intenção era estudar os benefícios gerados por uma vida não sedentária sem que houvesse mudanças nos hábitos alimentares.

“Estudos anteriores produziram resultados benéficos de intervenção no estilo de vida para a prevenção de diabetes. Essas pesquisas avaliaram exercícios combinados com dieta e envolveram indivíduos com problemas de glicose. No ensaio atual, os programas de exercícios durante a intervenção de um ano foram rigorosamente treinados e supervisionados e todos os participantes foram instruídos a não mudar sua dieta”, detalham os autores do artigo, liderados por Xiaoying Li, da Universidade de Fudan, na China.

Para eles, a redução pela metade no risco de surgimento da doença metabólica pode estar associada ao controle da obesidade. Integrante da Associação Brasileira de Nutrologia, Marcela Garcez avalia que a pesquisa é um reforço na importância das orientações para mudanças no estilo de vida, na dieta e na prática de atividade física regular. “Tudo isso complementado ao tratamento medicamentoso para a prevenção e o tratamento das situações clínicas pré-diabetes, como resistência insulínica, intolerância à glicose, obesidade visceral e esteatose hepática”, afirma a nutróloga.

No total, a análise dos pacientes durou 10 anos. Na primeira fase, 208 participantes com obesidade adotaram diferentes rotinas de atividade física sem alterações na dieta: exercícios intensos, rotina moderada de

CINDY ORD



Pesquisa indica que o efeito é gerado tanto na prática de atividades em um ritmo intenso quanto moderado: voluntários foram acompanhados por 10 anos

Palavra de especialista

Proteção também cardiovascular

“Quando se trata de exercício, a gente fala muito no risco cardiovascular também. Quando o paciente tem uma cintura abdominal muito aumentada, ele tem o maior risco

de ter um infarto ou um derrame. Quando há a diminuição de cintura abdominal, temos uma menor incidência desse desfecho. Então, há uma menor incidência do

diabetes tipo 2 também. Na mulher, a medida ideal de cintura abdominal é até 88 cm e, no homem, até 102 cm. Porém, há ressalvas em relação a algumas etnias. Por

exemplo, nos asiáticos, essa medida é bem menor.”

Jamilly Drago, endocrinologista do Hospital Brasília

atividades físicas ou nenhuma prática. Durante um ano, eles foram supervisionados por profissionais para garantir o cumprimento das metodologias. Para os nove anos seguintes, receberam a orientação de manter a rotina.

Durante o período, os autores também puderam observar medidas de saúde, como a incidência de diabetes, peso corporal e circunferência abdominal. Os números foram compilados após dois anos da primeira etapa e, de novo,

oito anos depois. Entretanto, não foram todos os participantes que continuaram na análise. Dos 208 participantes no início da pesquisa, 179 chegaram ao fim do estudo.

Os dados finais mostraram que o grupo que não praticou exercícios físicos apresentou uma incidência, por ano, de quatro casos de diabetes a cada 100 pessoas. Entre aqueles que se exercitaram, tanto de forma intensa quanto moderada, a taxa caiu para dois. “(Os resultados)

são favoráveis ao exercício físico como um esquema eficaz para o controle da obesidade a fim de retardar a progressão para diabetes tipo 2”, enfatizam os autores.

Para começar

De acordo com a endocrinologista do Hospital de Brasília Jamilly Drago, é recomendado no mínimo 150 minutos por semana de exercícios físicos. “De 30 a 40 minutos e de três a quatro vezes na

semana. Depois, a intensidade é aumentada para 250 minutos semanais, com o acréscimo de exercícios de resistência, como musculação, crossfit e pilates”, explica.

A especialista lembra, ainda, que uma redução pequena no peso corporal é suficiente para usufruir dos benefícios à saúde. “Se você perde 5% do peso por qualquer método — dieta, atividade física ou medicamento, não importa —, isso já é capaz de diminuir a frequência do diabetes.”

NUTRIÇÃO

Café com leite pode ser anti-inflamatório

O café com leite, além de ser um aliado das rotinas corridas, pode evitar inflamações, de acordo com cientistas da Universidade de Copenhague. Os resultados da pesquisa — publicada no *Journal of Agricultural and Food Chemistry* — mostram que uma combinação de proteínas e antioxidantes encontrados no popular pingado duplica as propriedades anti-inflamatórias das células de defesa.

Uma das substâncias identificadas pela equipe de cientistas é o polifenol, encontrado em plantas, frutas, vegetais e café e responsável por ajudar a reduzir o estresse oxidativo no corpo humano, o que leva a inflamações. O grupo dinamarquês estudou como esse componente se comporta quando combinado a aminoácidos — como as proteínas encontradas no leite. Para o grupo, a investigação, ainda em laboratório, chegou a dados “promissores”.

No experimento, os autores provocaram uma inflamação em células do sistema imunológico. Algumas amostras

receberam várias doses de polifenóis que reagiram com um aminoácido — processo que acontece na combinação de café com leite. Outras estruturas receberam as mesmas doses, mas apenas do antioxidante. Um grupo de controle não foi submetido às intervenções. Os cientistas observaram que as células imunes tratadas com a combinação de polifenóis e aminoácidos eram duas vezes mais eficazes no combate à inflamação, comparadas às com aplicações apenas de polifenóis.

“Nosso resultado demonstra que a reação entre polifenóis e proteínas também ocorre em algumas das bebidas de café com leite que estudamos. Na verdade, a reação ocorre tão rapidamente que tem sido difícil evitá-la em qualquer um dos alimentos que estudamos até agora. Posso imaginar que algo semelhante aconteça, por exemplo, em um prato de carne com legumes ou em um smoothie se você adicionar alguma proteína como leite ou iogurte”, diz Marianne Nissen Lund, chefe da equipe de cientistas.

Claus Boesen, Universidade de Copenhague



Intolerância

A médica endocrinologista Polyana Gomes explica que o leite é um alimento rico em proteínas: uma xícara contém em média 8g. “Existe um mito de que o leite é inflamatório e faz mal ao organismo. É claro que, para algumas pessoas que têm intolerância à lactose, ele pode fazer mal, mas eles são uma

minoridade. Devemos incentivar o consumo do leite devido às suas propriedades, como uma quantidade alta de cálcio, por exemplo”, enfatiza.

Os pesquisadores afirmam que os resultados in vitro abrem caminho para uma investigação mais detalhada. “Mostramos que, quando um polifenol reage com um aminoácido, seu efeito

inibitório sobre a inflamação nas células imunológicas aumenta. Como tal, é claramente imaginável que esse coquetel também possa ter um efeito benéfico sobre a inflamação em humanos”, afirma Nissen Lund. O próximo passo do estudo será com animais. Mais à frente, o grupo planeja avaliar os efeitos em ensaios clínicos, com humanos. (GC)



Posso imaginar que algo semelhante aconteça, por exemplo, em um prato de carne com legumes ou em um smoothie se você adicionar alguma proteína como leite ou iogurte”

Marianne Nissen Lund, chefe da equipe de cientistas

OMS

Três anos de covid: segue o alerta máximo

Exatamente três anos depois de declarar a covid-19 como uma emergência de saúde pública, a Organização Mundial da Saúde (OMS) decidiu manter o nível máximo de alerta para a pandemia responsável por ao menos 7 milhões de mortes no mundo. Em 30 de janeiro de 2020, no momento em que a agência das Nações Unidas declarou a situação de alerta, havia 100 casos de infecção pelo Sars-CoV-2 fora da China e nenhuma morte tinha sido registrada em função da doença.

O cenário mudou significativamente, mas ainda demanda cuidados, enfatizou Tedros Adhanom Ghebreyesus, diretor-geral da OMS. “Não há dúvida de que estamos em uma situação muito melhor agora do que há um ano, quando a onda ômicron estava no auge”, afirmou. “Mas, desde o início de dezembro, as mortes semanais relacionadas aumentaram. Nas últimas oito semanas, mais de 170 mil pessoas morreram de covid-19”, ponderou.

Entre 16 e 22 de janeiro, metade dos 40 mil óbitos contabilizados oficialmente ocorreram na China, que, recentemente, abandonou a política de “covid zero”, uma das mais rígidas do mundo. Logo após a divulgação desse balanço, Tedros reforçou a necessidade de não subestimar o coronavírus. “Ele nos surpreendeu e continuará nos surpreendendo e matando, a menos que façamos mais para fornecer assistência médica a quem precisa e combater a desinformação em escala global”, disse.

Ontem, o diretor da OMS lembrou que é possível fazer “mais para lidar com as vulnerabilidades das populações e dos sistemas de saúde” e lamentou que poucas pessoas estejam vacinadas contra a covid-19 tanto por falta de acesso aos imunizantes quanto por desconfiança em relação à eficácia das fórmulas.

O cenário, avalia a Cruz Vermelha, acende o sinal de alerta quanto ao enfrentamento de uma nova crise sanitária. Segundo relatório da instituição, o mundo continua “perigosamente despreparado” para uma próxima pandemia. “Ela pode ser iminente e, se a experiência da covid-19 não acelerar os preparativos, o que vai acelerar?”, questionou Jagan Chapagain, secretário-geral da Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho (FICV).

Na avaliação da federação, a preparação global para a pandemia de covid-19 foi inadequada e com consequências enfrentadas até hoje. “Não haverá desculpa se não nos prepararmos”, enfatizou. A recomendação da FICV é que os países se preparem para “vários riscos, não apenas um”, já que há a possibilidade de uma nova crise sanitária surgir antes do fim da atual. Uma das hipóteses é que o cenário de gravidade seja desencadeado por um desastre natural relacionado com as mudanças climáticas.

A federação também pede o desenvolvimento de produtos mais baratos, de fácil armazenamento e administração para o enfrentamento de uma nova pandemia. Segundo suas estimativas, os países devem aumentar o financiamento nacional da saúde em 1% do Produto Interno Bruto (PIB) até 2025 para estarem mais preparados para uma nova crise sanitária.



Promovido pelo **Correio**, o seminário Entre os Eixos do DF contou com a presença de políticos e representantes do setor produtivo, e discutiu temas relacionados ao desenvolvimento do Distrito Federal

União pelo futuro

» ARTHUR DE SOUZA
» JÚLIA ELEUTÉRIO
» NAUM GILÓ

Reunindo representantes do governo, políticos e empresários de diferentes setores para debater temas relacionados à economia, sustentabilidade e qualidade de vida, o **Correio** promoveu o Entre os Eixos do DF. Na abertura do evento, a governadora em exercício, Celina Leão (PP), falou sobre a importância do Fundo Constitucional (FCDF) para a capital do país. Para ela, a ideia de mudança no fundo "atinge não só a segurança, mas também a saúde e a educação", destacou.

De acordo com Celina Leão, muitos atores políticos que não são do DF, propõem projetos de lei para acabar com o FCDF. "Se esse debate chegar na Câmara dos Deputados, por exemplo, (os políticos do DF) serão minoria. Então, são momentos como este (o Entre os Eixos do DF) que nos dão voz. Esse debate engrandece a nossa cidade", destacou.

A governadora também aproveitou o espaço para comentar sobre o que aconteceu depois dos atos terroristas ocorridos na Praça dos Três Poderes. "O dia 8 (de janeiro) traz uma reflexão de que podemos nos unir, superar os desafios, dificuldades e trabalhar de forma colaborativa", observou Celina. "As instituições não falham, mas as pessoas sim. Os responsáveis serão encontrados e punidos", ressaltou a governadora.

Carlos Vieira/CB/D.A.Press



Carlos Vieira/CB/D.A.Press



Guilherme Machado: "O Correio participa da história do DF"

Também elogiou a postura do novo secretário de Segurança Pública do DF, Sandro Avelar. "Ele aceitou essa missão em um momento tão conturbado. É uma pessoa que unifica a nossa cidade, no momento em que precisamos restabelecer a confiança institucional", apontou. "Sua capacidade técnica o fez retornar ao cargo", acrescentou. A governadora disse ainda que é contra a criação de uma guarda nacional. "Com todas as divergências que existem por aqui, quando o tema é esse, todos são unânimes em ser contra. Não são ideias que saem no início de uma crise que vão solucionar os nossos problemas do DF", complementou.

Relevância

Vice-presidente executivo do **Correio**, Guilherme Machado abriu o evento falando que o objetivo do encontro foi contribuir para o desenvolvimento e o crescimento sustentável do DF. "Foi justamente em um evento do **Correio**, há cerca de 30 anos, que se debateu, pela primeira vez, a ideia do Fundo Constitucional. Depois disso, o projeto foi defendido por várias autoridades", recordou. "O **Correio** não somente escreve a história diária de Brasília, mas participa ativamente como defensor dos seus interesses e da

sua consolidação como capital da República. A memória que o **Correio** registra, cria e preserva, serve também para inspirar novos movimentos", destacou.

Guilherme Machado disse ainda que, em um momento de mudanças, torna-se mais importante abrir espaços para que autoridades e integrantes de instituições possam debater sobre temas relevantes para a estabilidade e o crescimento do DF. "Estamos aqui em defesa de Brasília e para falar do futuro, que chega rápido. Mas se estivermos todos juntos, chegará melhor", ressaltou.



(O FCDF)

Atinge não só a segurança, mas também a saúde e a educação"

Celina Leão (PP), governadora em exercício do DF

"Temos que lutar pela paz"

Um dos convidados do painel de abertura do evento, o secretário de Segurança Pública, Sandro Avelar, destacou a paz como necessária para a democracia do país. Além disso, classificou como inadmissíveis os atos antidemocráticos de 8 de janeiro, na Praça dos Três Poderes.

Recém-nomeado para a secretaria, o delegado federal Sandro Avelar defendeu sobriedade, tanto das pessoas quanto das instituições, como essencial para manter uma sociedade pacífica. "Nós estamos vivendo em um país onde, acima de tudo, precisamos de equilíbrio na atuação dos poderes e nas diversidades políticas para que seja possível alcançar a paz", comentou. "Para que nós tenhamos a democracia, a paz é um pressuposto. Temos que lutar pela paz", observou.

Sobre os atos antidemocráticos ocorridos na Praça dos Três Poderes, o secretário foi incisivo ao avaliar as ações do grupo

como graves. "Eles (os poderes) têm toda a razão de estarem indignados. O que aconteceu foi inadmissível, a falha que ocorreu", ressaltou. Como medida contra esse tipo de terrorismo, Avelar enfatizou que pretende criar um Batalhão da Polícia Militar do DF da Esplanada dos Ministérios para fazer a segurança dos Três Poderes. "Estamos enfrentando o problema como tem que ser enfrentado. São seis inquéritos policiais instaurados para identificar onde houve a falha no que diz respeito à PMDF", destacou.

Avelar, mais uma vez, disse que a Polícia Militar do DF é a melhor do país. "Ela é vista como uma polícia excelente e serve como exemplo para várias outras", afirmou. O secretário acrescentou que, ao assumir a pasta, sua busca também é aprimorar a instituição. "A gente tem que avaliar, sem jamais dizer que não houve um erro, mas onde podemos melhorar a atuação

Carlos Vieira/CB/D.A.Press



Sandro Avelar: "Acima de tudo, precisamos de equilíbrio"

da PMDF", comentou.

De acordo com o secretário, o efetivo da PMDF sofreu uma redução de cerca de 4 mil policiais em um período de 12 anos, tendo um quadro menor com uma população maior e mais problemas na sociedade. "Podemos concluir, por meio dos números, que temos uma instituição sacrificada", alertou Sandro Avelar.

"A República está aqui"

Vários temas foram abordados durante os painéis, mas um, em especial, perpassou por todos eles: o Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF). O recurso é repassado pela União para custear, entre outras áreas, a segurança pública e tem sofrido ameaças de extinção depois da tentativa de golpe ocorrida no 8 de janeiro e a suposta omissão e conivência da Polícia Militar no episódio. Para falar sobre a necessidade do fundo para a capital do país, o ex-secretário da Fazenda do DF Everardo Maciel foi um dos convidados. E foi justamente ele o primeiro a falar da criação de um fundo constitucional direcionado especialmente para a capital do país há cerca de 30 anos.

O ex-secretário lembrou que, antes da Constituição de 1988, os gastos públicos do Distrito Federal eram totalmente financiados pela União e que somente a Carta Magna trouxe a sonhada autonomia para o DF. No entanto, ele fez uma ressalva. "Era uma autonomia muito frágil, com a necessidade constante de buscar

recursos junto ao governo federal para conseguir fechar as contas", destacou Everardo, que era comandante da pasta da Fazenda à época. Foi quando teve a ideia de criar um fundo constitucional consolidado especialmente para o DF sancionado em 2002, no fim do segundo mandato do então presidente Fernando Henrique Cardoso.

"Acabar com o fundo é uma ideia absolutamente sem sentido. Acabou o fundo, acabou Brasília. Se acabou Brasília, acabou a República que é sediada aqui", alertou Everardo Maciel, que falou da "vocação" de Brasília em ser uma cidade administrativa. "Cerca de 70% dos municípios do Brasil tem mais de 70% das suas receitas vindas de transferências federais e estaduais, e nenhum deles tem as exigências administrativas que Brasília tem", sustentou o ex-secretário da Fazenda, que também lembrou que o DF não recebe os fundos de participações dos estados e dos municípios.

O economista se posicionou a respeito da criação da guarda

Khalil Santos/CB/D.A.Press



Everardo Maciel: "Acabar com o fundo é uma ideia sem sentido"

nacional. Diferentemente dos seus colegas presentes do evento, que temem uma sobreposição de atribuições entre a guarda e as polícias do DF, a preocupação de Everardo é no campo fiscal. "O salário dessa guarda nacional vai virar a nova referência salarial para as forças de segurança de todo o país, como ocorre hoje com os policiais do DF. Isso causaria um impacto fiscal brutal nos estados", observou.



SINDUSCON-DF

Economia, sustentabilidade e qualidade de vida. Para manter no caminho estes três eixos é preciso:

- Autonomia política, administrativa e financeira
- Combater a grilagem de terras
- Disponibilizar terrenos legais e viabilizar o investimento privado para moradia
- Aprovar o Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB)
- Revisar e aprovar o Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT)





Presidente da Casa, Wellington Luiz (MDB) afirma que o Legislativo vai acelerar a tramitação de projetos que ajudem a preservar o patrimônio público da cidade. "Vamos cuidar com responsabilidade e celeridade", disse

Apoio na Câmara Legislativa

» RAFAELA GONÇALVES
» MILA FERREIRA

Carlos Vieira/CB/D.A.Press



No Entre os Eixos do DF, o deputado distrital Wellington Luiz (MDB), presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), destacou a importância da Câmara no processo de valorização e preservação do patrimônio da cidade. "Nós temos hoje projetos relevantes, mas que precisam ser aperfeiçoados. Estão tramitando na Casa, por exemplo, o próprio PPCUB, que deixará clara as regras de uso e ocupação do solo na capital federal, ajudando nessa preservação. Brasília é um patrimônio histórico mundial, então vamos cuidar disso com responsabilidade e celeridade", declarou.

O parlamentar apontou que o maior problema atualmente é a demora para a tramitação de propostas de interesses da cidade. "O tempo que a gente leva para poder responder às necessidades da sociedade é hoje o nosso maior problema. Tem projeto que, em 2002, estava sendo discutido e hoje ainda continua, 20 anos depois. É claro que já está obsoleto. A gente precisa ser rápido nas respostas, a população clama por retornos mais rápidos da Câmara Legislativa", afirmou.

Wellington Luiz falou ainda sobre pautas que devem ser prioridades na Câmara este ano. "Temos temas importantes, como a necessidade de federalização, que pode melhorar ou piorar a situação da segurança pública do

DF. Precisamos rever a questão do Fundo Constitucional, que é algo extremamente importante e que acabou tendo o seu uso distorcido, na minha concepção, ao longo dos anos. Agora a capital da República precisa ser cuidada e bem tratada", destacou.

Sobre os atos terroristas à sede dos Três Poderes em 8 de janeiro,

o deputado garantiu o empenho da Casa para investigar ações, facilitadas por falhas e omissões, que culminaram na invasão e na depredação dos prédios onde funcionam o Congresso Nacional, a Presidência da República e o Supremo Tribunal Federal (STF).

"As respostas virão, a própria

Câmara Legislativa vai fazer a sua parte. Nós instalamos uma CPI (comissão parlamentar de inquérito) imediatamente para apurar o que aconteceu e nós vamos fazer a nossa parte", disse. "Discurso é algo muito fácil de fazer, basta ter uma boa oratória, e muitos tem. O importante é agir e nós vamos agir", disse

o presidente da CLDF.

O deputado, que é policial civil, condenou as manifestações e a destruição do patrimônio público. "O que aconteceu não é patriotismo, é qualquer coisa, menos patriotismo. Eu venho dos movimentos sociais, fui do sindicato da Polícia Civil durante 12 anos e fiz muitas manifestações,

O que aconteceu não é patriotismo, é qualquer coisa, menos patriotismo"

Wellington Luiz (MDB), presidente da Câmara Legislativa

sou a favor, mas o que nós vimos aí fica muito longe de ser manifestação. Se iguala a atos de terrorismo e é óbvio que a gente condena", afirmou.

Apesar das críticas aos ataques, Wellington Luiz defendeu a atuação da Polícia Militar (PMDF). "Talvez as forças de segurança não estivessem sendo tão bem tratadas. Mas a nossa polícia deu uma resposta rápida e conseguiu fazer muitas ações imediatamente. É inaceitável erros como os que aconteceram naquele dia, mas pode ser que outros erros aconteçam se a gente não olhar para frente e começar a perceber que é necessário que haja mudanças", disse. "Isso não foi uma marola, foi um tsunami, que nos envergonha como cidadãos, me envergonha como policial e como político, mas que a gente precisa superar."

"Respeitem nossa autonomia"

O deputado distrital Chico Vigilante (PT) defendeu a manutenção do Fundo Constitucional (FCDF), recurso recebido para custear parte do serviço público, como manutenção das polícias e corpo de bombeiros e assistência na saúde e educação. A verba prevista para este ano é de R\$ 23 bilhões, que, de acordo com o parlamentar, já está defasada. "O Fundo Constitucional hoje é insuficiente para a manutenção do Distrito Federal. Eu consideraria um pai que abandona a filha, caso a União deixar o DF (sem recursos) e nós sabemos qual será o destino se isso acontecer", destacou.

O distrital ressaltou a importância desses recursos do governo federal, que volta e meia vive em risco. "A gente não atende só os moradores do DF. Na saúde, por exemplo, se fosse para cuidar apenas da população daqui com os recursos que temos hoje a população seria muito bem assistida, mas o SUS (Sistema Único de Saúde) é universal, portanto a gente não pode proibir as pessoas de virem de tratar em Brasília", disse.

O fundo, de acordo com o pevista, é de importância estratégica. "Eu repito, não tem dinheiro demais (do fundo), Brasília é cara. A manutenção é cara, manter esse quadrilátero aqui do Plano



Chico Vigilante: recursos do FCDF são poucos e defasados

Piloto não é barato", enfatizou, dando como exemplo a manutenção de autarquias. "Nós abrigamos mais de 100 (representações de) países do mundo, os Três Poderes estão aqui, todos os ministros estão morando aqui. O fundo constitucional é para dar essa independência necessária para a manutenção da nossa capital da República."

Vigilante fez críticas também ao modelo econômico baseado nos recursos vindos do funcionalismo público e falou sobre a necessidade de parcerias com o setor privado: "A capacidade empregatícia do Estado está saturada, não tem como o Estado

continuar sendo o grande empregador. É preciso da força e incentivo da iniciativa privada para que ela gere os empregos necessários para a nossa população que está aí, desempregada."

O parlamentar defendeu um melhor aproveitamento dos ativos do DF e citou como exemplo a Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap), estatal que faz a gestão de terras públicas. "A gente precisa fazer alguma coisa, não pode ficar só na alçada do governo. A Terracap mesmo é um ativo maravilhoso, ficava pensando o que seria de Brasília quando o último lote da companhia fosse vendido", disse o deputado, ao lembrar da lei que tornou a companhia uma agência de desenvolvimento.

Para o deputado, o evento Entre os Eixos é importante para a independência da capital federal, que abriga a sede dos Três Poderes. "O que nós precisamos, e esse debate é importante para isso, é fazer com que os brasileiros entendam que Brasília é efetivamente a capital de todos os brasileiros e para que ela seja a capital de todos os brasileiros, todos precisam participar efetivamente da nossa manutenção. Portanto, nós não pedimos favor a ninguém, nós pedimos simplesmente que respeitem a nossa autonomia", acrescentou.

"Não podemos abrir mão do fundo"

O empresário do setor de construção civil Paulo Octávio que enquanto parlamentar foi responsável pela criação do projeto de lei que instituiu o Fundo Constitucional do DF (FCDF), relembrou os desafios para a criação do recurso.

"Quem é deputado sabe o quanto é difícil aprovar um projeto com uma bancada de apenas oito deputados em um universo de mais de quinhentos parlamentares e ainda beneficiando um pequeno distrito como o nosso", contou o ex-senador pelo Distrito Federal. A lei foi sancionada pelo presidente Fernando Henrique Cardoso em 2002, após tramitação na Câmara e no Senado Federal. Em meio à ameaças dos atos de violência ocorridos em 8 de janeiro, o empresário defendeu a manutenção do fundo, que tem como finalidade prover recursos à organização e manutenção da segurança pública do Distrito Federal, bem como assistência financeira para execução de serviços públicos, prioritariamente em saúde e educação. "Não podemos abrir mão do fundo e nem da nossa autonomia. Temos que estar unidos pela democracia, autonomia política e Fundo Constitucional", acrescentou.

Paulo Octávio aproveitou para enaltecer a importância da valorização da capital do país e o



Foram 62 anos de dificuldades financeiras, econômicas, políticas, mas todo o tempo buscando o rumo certo"

Paulo Octávio, empresário

reconhecimento por parte do governo federal e da sociedade das dificuldades que Brasília enfrenta. "Foram 62 anos de dificuldades financeiras, econômicas, políticas, mas todo o tempo buscando o rumo certo; buscando o caminho da sociedade, da classe política para apoiar a defesa de uma cidade que não é uma cidade qualquer. É a Capital da Esperança, a capital de todos os brasileiros, é o símbolo da democracia, símbolo do país", declarou.

Para ele, "as pessoas que amam Brasília, os líderes que estão aqui, devem mostrar ao governo federal, às autoridades, ao Supremo Tribunal Federal (STF) a importância da cidade. É uma cidade que tem vida, que tem voz, que tem índices de

qualidade de vida e escolaridade muito bons".

O ex-senador destacou também a importância do debate sobre os rumos da capital, que para ele é "símbolo de esperança". "Em um momento como hoje, pelas dificuldades que vivemos, é importante esse encontro e esse debate. Nós, brasilienses, temos que assumir essa responsabilidade com a cidade e temos que ir em frente, apresentar propostas, alternativas, não só para a questão do Fundo Constitucional, a questão da nossa autonomia política, autonomia econômica com o fundo, mas também com as perspectivas de futuro, o que esperamos para o futuro, o que queremos, como podemos ajudar", concluiu.

SESC

+samba

XANDE

DE PILARES

12

DAS 16H ÀS 22H

F E V

EVENTO GRATUITO
NO SETOR COMERCIAL SUL
ESTACIONAMENTO QUADRA 6 DO SCS,
EM FRENTE À W3

sescdf.com.br
f t i sescdf

SAIBA MAIS



Especialistas em saúde e segurança pública detalham o esforço para atender a demanda por esses serviços, que muitas vezes ultrapassam os limites do DF. Politização das polícias também é problema

Carlos Vieira/CB/D.A.Press



O que aconteceu em 8 de janeiro ainda será motivo de debate ao longo de décadas. A gente já sabe que houve negligência e omissão, mas isso também não teria acontecido se as polícias no Brasil não estivessem altamente politizadas, cooptadas e radicalizadas"

Arthur Trindade,
ex-secretário de segurança
e professor da UnB

Carlos Vieira/CB/D.A.Press



O DF não tem um Poder Judiciário próprio nem Ministério Público próprio. Quem custeia e disciplina tanto Judiciário quanto MP é a União. Da mesma forma, as polícias Militar, Civil e Corpo de Bombeiros são custeadas pela União. O DF utiliza essas forças com diretrizes de uma lei, que é federal"

Fabiana Costa, ex-procuradora-chefe do
Ministério Público do DF e Territórios

Dilemas de uma capital

» DARCIANNE DIOGO
» RAFAELA GONÇALVES

As forças de segurança do Distrito Federal têm números positivos para comprovar a eficácia no combate à violência. Ao mesmo tempo, enfrentam situações que precisam ser corrigidas, como a politização e a radicalização cada vez mais acentuadas nas corporações. Esses são as principais conclusões de Arthur Trindade, ex-secretário de segurança do DF e professor da Universidade de Brasília (UnB).

Ele foi um dos participantes do painel *O Desafio para melhorar a saúde e a segurança no Distrito Federal*, durante o evento *Correio Debate: Entre os Eixos do DF*. Juntaram-se ao debate a secretária de Saúde do DF, Lucilene Florêncio, e a promotora Fabiana Costa, ex-procuradora-chefe do Ministério Público do DF e Territórios.

Na avaliação de Trindade, o baixo índice nas taxas de criminalidade no Distrito Federal é resultado de um esforço coletivo das forças de segurança e do

governo local. Ele lembrou que desde 2014 o Distrito Federal apresenta queda nos crimes de homicídios, roubos, furtos, entre outros. Um decréscimo de 25,3 pontos (em 2014) para 10,0 (em 2021).

"Hoje, o DF tem a 3ª menor taxa de homicídios do Brasil, ficando atrás de São Paulo e Santa Catarina. Os resultados positivos também estão ligados a outras iniciativas, como a criação da Câmara Técnica de Homicídios e Feminicídios, por exemplo", pontuou, afirmando que a cidade trilha bons caminhos na área da segurança.

Apesar dos índices positivos, o ex-secretário afirmou que a sensação de insegurança na sociedade permanece. E promove gatilhos negativos, que precisam ser trabalhados com cautela. Para Trindade, a insegurança tem efeito real no ser humano e é capaz de impedir, por exemplo, a sociabilidade. "Se as pessoas têm medo, elas não vão sair de casa. Então, para que os investimentos em turismo? A insegurança afeta, também,

a saúde mental. É necessário primeiro tratar esse problema para pensar futuramente", comentou.

Politização

Trindade vê também problemas internos nas forças de segurança. E considerou a politização das polícias um dos mais graves. Ele alertou particularmente para a radicalização, com a adesão de policiais e militares a pautas antissistema, negacionismo científico, intolerância religiosa, intolerância política. "O que aconteceu em 8 de janeiro ainda será motivo de debate ao longo de décadas. A gente já sabe que houve negligência e omissão, mas isso também não teria acontecido se as polícias no Brasil não estivessem altamente politizadas, cooptadas e radicalizadas", pontuou.

O especialista mencionou uma pesquisa segundo a qual cerca de 30% dos policiais brasileiros integram ativamente com sites radicais de extrema direita. O maior percentual está no DF, onde a taxa é acima dos 45%, revelou Trindade.

"Essa pauta da extrema direita tem penetrado em vários setores e no setor policial e militar mais ainda, isso acontece no Brasil como um todo. Radicalização é um desafio mundial e aqui agora a gente vai ter que lidar com isso", advertiu Trindade.

O professor e ex-secretário de Segurança citou como exemplo de cooptação o caso do ex-ministro da Justiça e ex-secretário de Segurança Pública do DF, Anderson Torres. Trindade observou que, em 20 anos de carreira policial, Torres passou 12 anos fora da polícia. "É incrível como no DF o número de policiais cedidos é impressionantemente grande. Eles vão para gabinetes parlamentares, de desembargadores, Ministério Público", criticou.

O especialista disse que a politização é um desafio mundial e apontou as falhas na legislação brasileira. "A nossa legislação eleitoral é muito permissiva com os policiais e militares para lançamento de candidatura. É só no Brasil que um policial ou um militar pode se lançar candidato,

perde a eleição e volta. Essa dinâmica não é permitida em outros lugares", avaliou.

Trindade defende que policiais abram mão da carreira na segurança pública caso tenham interesse em ingressar na política. "Eu sei que alguns policiais dizem que o policial é cidadão, que não permitir a candidatura é ter um direito político subtraído. Isso é verdade, mas é preciso entender que a carreira policial e a carreira militar tem ônus e bônus. É um ônus não poder se candidatar, mas é um bônus ter uma aposentadoria especial que permite que se aposente mais cedo", ponderou.

Perfil constitucional

O trabalho das forças de segurança no Distrito Federal poderia apresentar resultados ainda melhores se houvesse uma mudança na estrutura do Estado para conter a violência.

O Distrito Federal é a única unidade da Federação que não dispõe de uma Central de

Alternativas Penais, braço da segurança pública responsável por lidar com questões sociais, como por exemplo, a saúde mental.

A questão foi trazida à tona pela ex-procuradora-chefe do Ministério Público do DF e Territórios (MPDFT), Fabiana Costa. Ela lembrou que, por determinação constitucional, o DF tem características peculiares, que não podem ser comparadas às de estados ou de municípios. "O DF não pode se dividir em municípios, não temos uma constituição estadual, temos uma lei orgânica que se equipara à forma de organização de municípios", complementou.

"O DF não tem um Poder Judiciário próprio nem Ministério Público próprio. Quem custeia e disciplina tanto Judiciário quanto MP é a União. Da mesma forma, as polícias Militar, Civil e Corpo de Bombeiros são custeadas pela União", destacou Fabiana. "O DF utiliza essas forças com diretrizes de uma lei, que é federal. O DF tem uma autonomia que não é plena, é parcialmente tutelada", acrescentou.

Cooperação com ministério

» NAUM GILÓ

Diminuir a fila de cirurgias eletivas e concentrar esforços na Atenção Primária à Saúde (APS) estão entre os desafios e metas traçadas pela Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF). Mas a carência de servidores e as restrições orçamentárias configuram como impasses, apesar dos recursos repassados pela União ao Distrito Federal.

Convidada do painel temático no evento *Entre os Eixos do DF*, Durante o debate, a secretária de Saúde, Lucilene Florêncio, listou problemas da pasta e apresentou soluções.

Como todos os participantes do encontro, a secretária defendeu a manutenção do Fundo Constitucional do DF. "Ele é fundamental, porque compõe a folha de pagamento dos 34 mil servidores da Saúde", detalha. "É um pilar fundamental para a manutenção de uma saúde [pública] de excelência. Precisamos estar unidos nessa causa, uma vez que o DF é uma sede administrativa que comporta os Três Poderes da República. Não podemos, de maneira alguma, abrir mão dessa vocação", reforçou a gestora.

Sobre a situação da rede pública de saúde, que tem recebido muitas

reclamações por parte da população, Lucilene explicou que a pandemia causou uma queda de arrecadação de impostos, ao mesmo tempo que a demanda por serviços médicos aumentou. A secretária de Saúde também destacou o tamanho da população que a rede atende, que não se limita apenas às fronteiras do DF, que tem cerca de 3 milhões de habitantes. Os moradores dos municípios integrantes da Região Integrada de Desenvolvimento Econômico (Ride) buscam a rede da capital quando precisam de atendimentos mais complexos, o que totalizaria uma população de cerca de 7 milhões de pessoas atendidas pelo DF.

Segundo a titular da pasta, 30.418 pessoas aguardam na fila de cirurgias eletivas, incluindo residentes da capital e da Região Integrada de Desenvolvimento do DF (Ride). "A pandemia nos deixou um legado de uma fila de cirurgias eletivas, que hoje constroem falar, mas tenho certeza que vamos conseguir resolver o problema", disse Florêncio.

Ela contou o esforço conjunto articulado para superar essa dificuldade. "Na terça-feira, fomos conversar com a ministra da Saúde (Nísia Trindade). Por ser Brasília a sede do Conselho Nacional de Secretários de Saúde, o

Conass, todos os secretários vieram para cá. E a dra. Nísia propôs uma agenda de resposta rápida por parte de todos os estados, para que pudéssemos estar enfrentando a fila de cirurgias", relatou a secretária.

O acordo, que contou com o apoio do Ministério Público, do Controle Social e Segurança Jurídica, é um contrato firmado com sete hospitais particulares da cidade, para a estipulação de um tempo mais rápido para a realização de cirurgias. A proposta, segundo a secretária, é realizar 3.233 procedimentos cirúrgicos de hérnia inguinal, hérnia umbilical, vesícula e retiradas de úteros. "Vem para nós um fundo de apoio no valor de R\$ 600 milhões para o Brasil, que vai ser rateado para todos os estados e o DF", frisou Lucilene. No entanto, o déficit na mão de obra da rede pública segue sendo o principal problema para o avanço.

Os dados da SES-DF mostram que há 5 mil cirurgias classificadas em vermelho. Dessas, as principais demandas são por procedimentos oftalmológicos, ortopédicos, urológicos e proctológicos.

Há, ainda, uma outra demanda reprimida, que, segundo a secretária, é resultado da pandemia. "Estamos falando do

Carlos Vieira/CB/D.A.Press



O FCDF é um pilar fundamental para a manutenção de uma saúde (pública) de excelência. Precisamos estar unidos nessa causa, uma vez que o DF é uma sede administrativa que comporta os Três Poderes da República"

Lucilene Florêncio, secretária de Saúde do DF



Representantes do setor produtivo destacaram a importância dos empregos e das riquezas geradas para o desenvolvimento local. Também foi abordada a dimensão do Fundo Constitucional para o DF

Fotos: Carlos Vieira/CB/D.A.Press



Painel *O papel da indústria e do comércio para o crescimento do DF* teve a presença de dirigentes do Sinduscon-DF, Fecomércio-DF, Fibra e Codese-DF. Há o consenso de que setor produtivo precisa estar unido

Propostas para o crescimento

» ARTHUR DE SOUZA
» FERNANDA STRICKLAND
» MARCOS BRAZ*
» MILA FERREIRA
» RAPHAEL PATI*

Lideranças representantes da indústria, comércio e construção civil debateram, ontem, o desenvolvimento social e econômico do Distrito Federal. O painel *O papel da indústria e do comércio para o crescimento do DF*, que fez parte do evento Entre os Eixos do DF, promovido pelo **Correio Braziliense**, teve a participação dos presidentes do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal (Sinduscon-DF), Dionyzio Klavdianos, lembrando que a construção civil é importante para o crescimento de Brasília. “É natural que a construção civil tenha um papel na indústria do DF. Se não fosse assim, a cidade não seria o que é”, disse o empresário.

Geração de empregos

O presidente da Fecomércio-DF José Aparecido Freire, participou por videoconferência e se manifestou em favor do Fundo Constitucional do DF, que representa R\$ 23 bilhões por ano. “Não é muito dinheiro, pois Brasília tem que gerar segurança para todos os Poderes. Sem o Fundo Constitucional, Brasília vai quebrar definitivamente”, alertou Freire.

De acordo com o presidente da Fecomércio-DF, o objetivo da união dos setores da indústria e do comércio é proteger Brasília. “Hoje, nós temos a parte da indústria que é o Senai, que capacita trabalhadores, mas nós temos também o Senac, que é do comércio, mas ainda temos muitos empregos a criar em Brasília”, observou. “O setor de comércio gera em Brasília 315 mil empregos. E sem o Fundo Constitucional, esses empregos serão perdidos. Então, nós temos que ter muito cuidado”, ponderou.

José Aparecido destacou ainda que Brasília não tem muitas características industriais, mas conta com o Biotec — um parque

tecnológico que pode gerar muitos empregos. “É importante, sim, que a indústria cresça, que haja essa parceria do setor produtivo, que gera emprego, que paga impostos, que faz a cidade crescer e desenvolver”, afirmou.

Construção civil

“Nos últimos quatro anos, as obras do DF estão sendo concluídas no prazo, mesmo com a questão da covid”, ressaltou o presidente do Sinduscon-DF, Dionyzio Klavdianos, lembrando que a construção civil é importante para o crescimento de Brasília. “É natural que a construção civil tenha um papel na indústria do DF. Se não fosse assim, a cidade não seria o que é”, disse o empresário.

O dirigente do Sinduscon-DF avaliou que é “inadmissível” a demora na aprovação do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB). “Estamos há 20 anos sem aprovar. Brasília corre o risco de perder o título de patrimônio cultural da humanidade por conta disso”, lamentou Dionyzio. “Temos um texto interessante, que foi discutido com toda a sociedade, a ponto de ser enviado para a Câmara Legislativa”, lembrou.

Dionyzio Klavdianos também comentou sobre a importância que o Entorno tem para o DF. “Ele tem que ter os mesmos índices de qualidade de vida que temos. Não é possível falar do sucesso do DF, sem citar as cidades do Entorno”, enfatizou.

Investimentos

Para o vice-presidente da Fibra, Pedro Henrique Verano, com a criação de uma política de desenvolvimento produtivo sustentável e de uma agência de promoção de investimentos próprios para o DF, o cenário econômico e industrial local poderia se tornar mais favorável para a sociedade.

Sobre a possível política, o empresário salientou que a ideia é que haja a garantia da aplicação de melhorias em um longo prazo. “Ela transformaria as ações para o desenvolvimento local em políticas de Estado, estabelecendo princípios e diretrizes norteadoras de ação de poder público e regras de procedimentos para relação entre Estado e sociedade, garantindo tratamento



Estamos há 20 anos sem aprovar o PPCUB. Brasília corre o risco de perder o título de patrimônio cultural da humanidade por conta disso*

Dionyzio Klavdianos, presidente do Sinduscon-DF



Permitimos que a administração pública fosse a nossa principal fonte de desenvolvimento econômico e nós apostamos quase todas as nossas fichas, deixando de lado o desenvolvimento de outros setores*

Pedro Henrique Verano, vice-presidente da Fibra



Sem o Fundo Constitucional, Brasília vai quebrar definitivamente. Disso nós temos certeza*

José Aparecido Freire, presidente da Fecomércio-DF



Locais onde nós temos as menores taxas de acesso à esgoto, à escola, à creche, à saúde, renda — todos são regiões de invasão*

Leonardo Ávila, presidente do Codese-DF



de longo prazo para o tema”, detalhou. Quanto à agência, Verano explicou que, diferentemente da Terracap, o órgão teria o papel

de concentrar os principais serviços e respostas para atendimento ao investidor que tenha interesse no DF.

Pedro Henrique Verano frisou que, mesmo com a localização favorável e a vantagem de ser a sede dos Poderes da República,

o DF pode viver tempos sombrios na economia. “Por décadas, a economia do DF teve segurança e pôde se apoiar nas necessidades dos governos, para gerar a nossa riqueza e empregos. Porém, o cenário que se constrói para os próximos anos é preocupante. O Estado contrata cada vez menos, já não consegue fornecer empregos em volume suficiente para atender a crescente massa populacional do DF e do entorno”, apontou o vice-presidente da Fibra.

Na visão de Pedro Verano, os avanços tecnológicos e logísticos fizeram com que as compras realizadas pelas instâncias do poder público pudessem ser feitas por meio de fornecedores em qualquer ponto do país, reduzindo a vantagem geográfica que as empresas do DF tinham, até certo ponto. “Por décadas, permitimos que a administração pública fosse a nossa principal fonte de desenvolvimento econômico e nós apostamos quase todas as nossas fichas — tanto os empresários, como o GDF. Deixamos de lado o desenvolvimento de outros setores, que poderiam, em paralelo, gerar renda e emprego para a nossa cidade”, analisou.

Invasões preocupam

Leonardo Ávila, presidente do Codese-DF, chamou a atenção para os problemas enfrentados pelos moradores de regiões ocupadas sem planejamento urbano. Ele alertou que o desenvolvimento socioeconômico dessas áreas deve ser uma prioridade do governo. Leonardo Ávila também resgatou o documento *O DF que a gente quer em 2040*, um trabalho elaborado por 18 câmaras técnicas do governo distrital, como as de cidadania, saúde e segurança. O objetivo é indicar o estabelecimento de políticas públicas duradouras, para evitar a descontinuidade das ações entre gestões.

De acordo com Ávila, o estudo chegou à conclusão de que o grande problema para o desenvolvimento socioeconômico do DF são as invasões. “Locais onde nós temos as menores taxas de acesso à esgoto, à escola, à creche, à saúde, renda — todos são regiões de invasão”, salientou o presidente do conselho.

*Estagiários sob a supervisão de Malcia Afonso



Em painel dedicado à preservação cultural, educacional e sustentável do Distrito Federal, representantes de órgãos públicos e entidades privadas concordam que a capital do país merece maior atenção

"Brasília está envelhecendo"

Carlos Vieira/CB/D.A.Press



Quando eu estou trabalhando em uma recuperação [de um patrimônio público], a pergunta que me vem à cabeça é: como nós deixamos chegar a esse ponto?"

Bartolomeu Rodrigues, secretário de Cultura do Distrito Federal

» ARTHUR DE SOUZA
» FERNANDA STRICKLAND
» JÚLIA ELEUTÉRIO
» MARCOS BRAZ*

Durante o painel sobre *Brasília na preservação cultural, educacional e sustentável*, no evento Entre os Eixos do DF, realizado ontem pelo *Correio*, o secretário de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal (DF), Bartolomeu Rodrigues, afirmou que a capital está envelhecendo. Ele cita cartões postais, como a Praça dos Três Poderes, atingida violentamente por vândalos em 8 de janeiro deste ano, e o Teatro Nacional Cláudio Santoro, fechado desde 2014, como exemplos da falta de cuidado

com a conservação dos pontos turísticos e culturais de Brasília.

"Quando você anda hoje na praça dos Três Poderes, que foi palco de todas essas coisas tristes, desses acontecimentos recentes, a praça está deteriorada", afirmou Rodrigues. "O governador (Ibaneis Rocha, afastado) vinha insistindo comigo, que precisamos fazer um plano de renovação e de revitalização dessa praça. Ela está praticamente igual, desde quando foi entregue, em 1960", comentou o secretário. O processo de restauração da principal praça de Brasília se encontra em ritmo avançado, segundo o chefe da pasta, que também pontuou que o Teatro Nacional segue em obras desde o mês passado — o local não recebe eventos há quase

Carlos Vieira/CB/D.A.Press



A gente quer que o patrimônio cultural não seja um obstáculo, mas sim uma oportunidade para o desenvolvimento do DF"

Leandro Grass, presidente do Iphan

nove anos. "Tem uma representação histórica. Ele [o Teatro Nacional] é uma página da arquitetura brasileira, e a gente se depara com a seguinte situação: a gente está sempre para recuperar. Quando eu estou trabalhando em uma recuperação, a pergunta que me vem à cabeça é: como nós deixamos chegar a esse ponto?", avaliou.

A criação de um fundo constitucional voltado exclusivamente para o patrimônio de Brasília está no radar de Bartolomeu Rodrigues, que fez acenos ao governo federal e revela estar bem otimista com a nova gestão. "Eu estou firmemente acreditando. Estou muito otimista, com os rumos que estamos tomando do ponto de vista do governo federal, que

é quem tem que dar essa ajuda. E ele pode trazer outros agentes que possam contribuir para que se possa dar uma atenção muito maior para o patrimônio de Brasília. É o alerta que eu faço aqui", ressaltou o secretário.

Educação patrimonial

Representando o governo federal, o presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Leandro Grass, que também participou do painel, destacou para a plateia o olhar que terá, como gestor do órgão, para Brasília. "Uma das nossas missões é tirar o estigma de que o Iphan é somente um órgão fiscalizador. A gente quer

Carlos Vieira/CB/D.A.Press



Na Europa, eles ensinam às crianças para que possam internalizar, nos valores deles, o quanto é importante cuidar da sua cidade, do patrimônio e da história que ela carrega"

Ana Elisa Dumont, presidente do Sinepe-DF

que o patrimônio cultural não seja um obstáculo, mas sim uma oportunidade para o desenvolvimento do DF", ressaltou, frisando que toda a sociedade e a iniciativa privada da capital do país têm o dever de preservá-la como patrimônio da humanidade. "Até porque a reavaliação desse título acontece periodicamente. Então, se falharmos, todos somos prejudicados. Se perdemos isso, a culpa não é só do Iphan. Colocar o órgão em uma posição de agenda mais positiva e construtiva, do que reativa, essa será a marca", disse Grass.

A presidente do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do Distrito Federal (Sinepe-DF), Ana Elisa Dumont, endossa

a perspectiva de Leandro Grass. Também no evento promovido pelo *Correio* — que teve como mediadores os jornalistas Ana Maria Campos e Carlos Alexandre de Souza — ela falou sobre a importância da educação no processo de valorização cultural e citou como exemplo escolas europeias. "Eu brinco muito que, quando você sai do Brasil, percebe que, principalmente na Europa, eles valorizam cada pedacinho, e ensinam isso às crianças desde pequenas, para que possam internalizar, nos valores deles, o quanto é importante cuidar da sua cidade, do patrimônio e da história que ela carrega", concluiu.

*Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti

A integração como base para reconstruir

Carlos Vieira/CB/D.A.Press



As crianças do Plano Piloto precisam conhecer as regiões administrativas, e vice-versa"

Hêlvia Paranaguá, secretária de Educação do DF

» FERNANDA STRICKLAND
» JÚLIA ELEUTÉRIO
» NAUM GILÓ

Não dá para falar de preservação de Brasília sem que haja a integração entre o Plano Piloto e as demais regiões administrativas do Distrito Federal. No painel destinado ao tema no Entre os Eixos do DF, a embaixadora da paz e atriz Maria Paula Fidalgo defende a união da população da capital federal para que se crie uma identidade social. Segundo ela, o momento é de autorreflexão sobre a sociedade brasileira. "Todo esse sonho maravilhoso da capital de integrar todos os estados deste país e acolher todos de forma pacífica, na verdade, com o choque da realidade, se perdeu", comentou. "A gente fica numa sociedade com bolsões de

pobreza, com o Plano Piloto ainda muito preservado com a qualidade de vida da Suécia, mas, no Sol Nascente, a gente tem qualidade de vida pior do que se tem notícia", frisou.

Também psicanalista, escritora e palestrante, Maria Paula destacou que, apesar de Brasília ser a terceira maior cidade do Brasil, ainda assim não é possível considerar um povo unido e integrado. "Temos que falar da identidade do povo de Brasília. A gente precisa entender como que a gente vai ressignificar isso tudo, encerrar esse momento como reconstrução e se ver enquanto o povo da capital federal", destacou.

A convidada do debate também ressaltou que não se pode esquecer de tratar temas como a desigualdade social, a desonestidade e a corrupção. "No cerne

Carlos Vieira/CB/D.A.Press



Não vejo como Brasília possa ser definida apenas como Plano Piloto"

Vinicius Postai, CEO e fundador da startup Moai

da violência, está a miséria", pontuou. "Para a cultura de paz, a gente tem que encarar os problemas sociais e, de verdade, trabalhar para construir uma sociedade mais digna, mais justa", avaliou a embaixadora. Segundo Maria Paula, uma forma de integrar o povo é por meio da arte. "A cultura pode ser essa liga para fazer com que essa construção da identidade aconteça", comentou. "Chega de falar que Brasília é o Plano Piloto. Da Ceilândia vêm as manifestações culturais mais potentes desse momento", citou, destacando os artistas do hip hop e do rap da capital que produzem conteúdos bons e relevantes para a identidade do brasileiro e é necessário reconhecer esses trabalhos.

O CEO e fundador da startup Moai, Vinicius Postai, concorda e aposta nos benefícios de sair da

bolha e se conectar com outros segmentos como forma de se tornar mais competitivo no mercado. "Quando você está em rede, você cria algo que o dinheiro não compra: a troca de experiências que passam a ser o seu diferencial competitivo. Não vejo como Brasília possa ser definida apenas como Plano Piloto", avaliou. "Quando me conecto com empresários de diferentes segmentos e regiões, eu ganho velocidade, conhecimento e oportunidades", completou.

Sobre o Entre os Eixos do DF, Vinicius aprecia a chance de ouvir diretamente de autoridades da cidade os planos futuros de desenvolvimento em diferentes setores. "Aqui eu vejo grandes atores da cidade falando dos eixos de atenção para o desenvolvimento da economia, da

Carlos Vieira/CB/D.A.Press



Temos que falar da identidade do povo de Brasília"

Maria Paula Fidalgo, embaixadora da paz

sustentabilidade e das prioridades do ano", concluiu.

Ainda durante o painel, a secretária de Educação do Distrito Federal, Hêlvia Paranaguá, pontuou que a integração das cidades tem sido importante tanto para a educação quanto para a cultura. "Muita gente de fora, quando fala em Brasília, pensa no Plano Piloto", disse. Segundo a secretária, isso ocorre devido ao que aparece na televisão, como o Congresso, as votações, o Supremo e os Palácios. "Mas Brasília é bem maior que isso", disse.

Segundo Paranaguá, por outro lado, no 7 de setembro deste ano, a comemoração cívico-militar teve um desfile que a fez observar que muita gente ainda não conhece o Plano Piloto. "Como a gente sempre faz parte deste desfile, com as escolas públicas,

observei que tinha um menino que, pela primeira vez, estava colocando os pés no centro da cidade. Então, tanto as crianças do Plano Piloto precisam conhecer as regiões administrativas e vice-versa", afirmou.

A secretária de Educação ressaltou que essa questão da integração tem sido trabalhada nas escolas. Para isso, segundo Hêlvia, não há possibilidade de a educação ficar sem o Fundo Constitucional. "Só de folha de pagamento nós temos R\$ 10 bilhões, e R\$ 6 bilhões são pagos com recursos do fundo. Isso permite que, com a fonte sendo o Tesouro, o dinheiro seja utilizado para o pagamento do restante da folha e a melhoria na qualidade da educação. Então para nós, o Fundo é fundamental e vital", finalizou.



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br



Carlos Vieira/CB/D.A.Press

Novo batalhão

No seminário Entre os Eixos do DF, promovido ontem pelo **Correio**, o secretário de Segurança Pública, Sandro Avelar, anunciou a criação de um novo batalhão da Polícia Militar para atuar na Esplanada dos Ministérios. Sandro disse que a PM falhou em 8 de janeiro e as responsabilidades serão apuradas em seis inquéritos policiais militares. Mas, mesmo assim, considera a corporação do DF a melhor do país.

Redução do efetivo

Sandro Avelar fez uma observação sobre dificuldades do policiamento do DF: a redução do efetivo da PM. Em 2013, eram cerca de 16 mil. Hoje, são aproximadamente 10 mil. Houve queda de 37,5%.

Mariana Lins



Fundo da democracia

A governadora em exercício Celina Leão (PP) usou a expressão "Fundo Constitucional da democracia do Brasil", durante o seminário Entre os Eixos do DF.

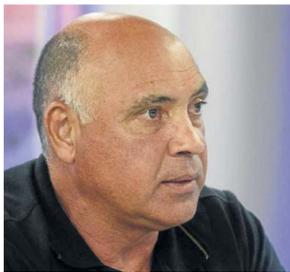


Tony Winston/Agência Saúde-DF

Ajuda do Ministério da Saúde

A ministra da Saúde, Nisia Trindade, prometeu distribuir R\$ 600 milhões entre as unidades para federação para que os recursos sejam aplicados em cirurgias eletivas que ficaram bloqueadas por conta das emergências da pandemia. O DF conta com uma fila de 34.418 pacientes aguardando um procedimento. A secretária de Saúde, Lucilene Florêncio, diz que essa é uma das prioridades da pasta. Ela aguarda, para ajudar a alcançar esse objetivo, a parte do DF no repasse. "O Ministério da Saúde vai calcular com base na população de cada unidade da federação", diz Lucilene.

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



CPI vai sair

No seminário do **Correio**, ontem, o presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz (MDB), garantiu que a CPI dos Atos Terroristas sairá. Todos os deputados já foram indicados: Robério Negreiros (PSD), Chico Vigilante (PT), Fábio Félix (PSOL), Jaqueline Silva (Agir), Pastor Daniel de Castro (PP), Joaquim Roriz Neto (PL) e Hermeto (MDB).

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Grass toma posse hoje

Leandro Grass toma posse, hoje, oficialmente presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), com apresentação da nova Diretoria Colegiada do Instituto. O evento, na sala Brasília do Palácio Itamaraty, contará com a presença do ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, e da ministra da Cultura, Margareth Menezes.

Parceria

O presidente do Iphan, Leandro Grass, e o secretário de Cultura e Economia Criativa do DF, Bartolomeu Rodrigues, já se reuniram para traçar projetos comuns. A eleição passou e agora é hora de trabalhar.

Izalci anuncia voto em Rogério Marinho

O senador Izalci Lucas (PSDB-DF) anunciou ontem que vai votar no futuro senador Rogério Marinho (PL-RN), apoiado pelos bolsonaristas. O atual presidente, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), tem o apoio da base do presidente Lula. Assim terá também o voto da senadora Leila Barros (PDT-DF), enquanto Damares Alves (Republicanos-DF) segue o mesmo caminho que Izalci. "Uma das coisas que pode atrapalhar muito o Senado é a vinculação e a dependência com o governo", diz o tucano, que é líder do PSDB no Senado.

Fim

Acaba hoje a intervenção federal na segurança pública do DF.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» ENTREVISTA | RICARDO VIANA | DELEGADO-CHEFE DA 6ª DP (PARANOÁ)

Ao **CB.Poder**, o responsável pela investigação que solucionou a chacina de dez pessoas da família da cabeleireira Elizamar da Silva afirmou que segue a apuração de evidências que ainda não foram examinadas, como saques de contas bancárias

Polícia pode abrir novo inquérito

» CARLOS SILVA*

A investigação da chacina da família da cabeleireira Elizamar da Silva, que vitimou dez pessoas e chocou o país, foi tema do **CB.Poder** — parceria entre **Correio** e **TV Brasília**. Em entrevista à jornalista Darcianne Diogo, o delegado-chefe da 6ª Delegacia

de Polícia (Paranoá), Ricardo Viana, responsável pela investigação, não descartou a abertura de outro inquérito, se surgirem mais evidências. "Caso apareçam novas pessoas, nós podemos relatar ao Ministério Público, que pode editar denúncia, ou nós instauramos um novo inquérito para apurar novas condutas", afirmou.

O que se pôde comprovar em relação à motivação verdadeira dessa chacina?

A investigação deixou muito clara que era uma associação criminosa qualificada. Se utilizou de armas de fogo, menores, e tem o núcleo-base (Gideon, Fabrício, Carloman e Horácio). Esse crime vinha sendo planejado desde o mês de outubro (do ano passado). Marcos morava num local bonito, uma área de preservação ambiental. O que extraímos, tanto dos interrogatórios quanto dos fatos que trouxemos à investigação, é que esses indivíduos moravam no local, sabiam de todo o cotidiano da família e da venda de um imóvel de R\$ 200 mil (pertencente a Cláudia Regina, ex-mulher do sogro da Elizamar). Assim, criaram a cobiça em torno dessa terra. O Marcos não era o proprietário, e eles vislumbraram que se o eliminassem e todos os familiares dele, ninguém iria questionar a nova posse deles. A partir dali, eles fracionariam ou venderiam aquele terreno e tinham como intenção lucrar R\$ 2 milhões, e cada um desse núcleo ganharia R\$ 500 mil reais.



Elizamar/CB/D.A. Press

As investigações seguem em algum sentido?

Nós trabalhamos com um auto de prisão flagrante. Eles foram presos preventivamente. Tínhamos um prazo fatal de dez dias para concluir a investigação e conseguimos. Só que as medidas

cautelares foram requeridas por nós, e temos que analisá-las. Foram dados telemáticos (de comunicação), quebra de sigilo. Vamos examinar se houve saque nas contas (bancárias), se há alguma pessoa além dessas que recebeu o dinheiro, se há outras pessoas

envolvidas. Caso apareçam novas pessoas, nós podemos relatar ao Ministério Público, que pode editar denúncia ou nós instauramos um novo inquérito para apurar novas condutas. Dia 26 (de janeiro) nós relatamos e fechamos a investigação do âmbito da 6ª Delegacia de Polícia (Paranoá).

Em 27 anos de carreira que o senhor tem, como descreve esse caso?

Foi um caso emblemático. Uma situação hedionda, um terror que aconteceu na capital da República. Nós, investigadores, não estamos felizes em ter encarado essas pessoas. Preferíamos que não acontecesse. Numa capital com 60 anos de existência, enfrentarmos uma situação como essa é muito triste. Eu recebo telefonemas de amigos de todo o Brasil que nunca vira uma situação dessa dos seus estados, os quais, por vezes, experimentam índices de violência muito maiores do que os nossos. Foram 15 dias de muita tensão para a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF).

*Estagiário sob supervisão de Malcia Afonso



CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE VAGAS E FORMAÇÃO DE CADASTRO DE RESERVA NOS CARGOS DE ANALISTA E TÉCNICO DO CONSELHO NACIONAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO (CNMP)

Edital n.º 1 CNMP – de 20 de Janeiro de 2023

Inscrições somente via internet, no endereço eletrônico www.cebraspe.org.br/concursos/CNMP_23 no período entre 10 horas do dia 27 de janeiro de 2023 e 18 horas do dia 17 de fevereiro de 2023, observado o horário oficial de Brasília/DF.

Taxa de inscrição: nível superior: R\$ 75,00 e nível médio: R\$ 55,00.

Cargos: Analista do CNMP e Técnico do CNMP.

Vagas: 9.

Remuneração: Para Analista R\$ 12.455,30 e para Técnico R\$ 7.591,36.

Informações: (61) 3448 0100/ sac@cebraspe.org.br / www.cebraspe.org.br/concursos/CNMP_23.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Brinde para Vladimir

Vladimir não nasceu em Brasília, mas, como diz o ator João Antônio, renasceu em Brasília. Sem deixar de ser paraibano, ficou ainda mais brasileiro no Planalto. Ele é épico e a capital modernista, também. Em Brasília, reencontrou a aventura de redescobrir e refazer o Brasil, com as grandezas, mas também com as contradições e as misérrimas exasperantes.

Glauber Rocha escreveu que Vladimir era o Vertov das caatingas; ele se transformou no Vertov do cerrado, depois de 52 anos no Planalto. Trouxe para Brasília

o espírito de inquietação de uma das nascentes do Cinema Novo, pois participou como assistente de *Aruanda*, documentário de Linduarte Noronha, em que, pela primeira vez, a luz crua do sertão estouraria na tela sem o filtro das lentes, e de *Cabra marcado para morrer*, de Eduardo Coutinho, na primeira versão, marco do despojamento do cinema-verdade no Brasil. Inspirado nas experiências de *Aruanda*, Glauber faria a estética da fome desembocar em *Deus e o Diabo na Terra do Sol*.

Com espírito obsessivo e tenacidade nordestina, filmou alguns dos principais momentos da saga de Brasília, sempre me conexão com a raiz nordestina, dos conterrâneos velhos de guerra pioneiros da construção até a geração do rock ouro de

Renato Russo e cia., passando pela invasão da UnB na barra de 1968, pelo lirismo da pintura de Cicero Dias ao memorialismo de José Lins do Rego.

Vladimir é capaz de acompanhar, com uma câmera na mão, um roqueiro durante 15 anos. Quando a fita estreia, o ex-guitarrista já se tornou evangélico, mas o nosso Vertov do cerrado não se desapega da devoção invencível pelo cinema. O amor de Vladimir por Brasília não exclui uma contundente visão crítica. Em seus filmes, ele revela o outro lado do cartão-postal e vai na contramão da história oficial.

Vladimir lançou, ao lado de Fernando Duarte, no curso de cinema da UnB, a plataforma de uma cinematografia brasiliense. Com o ânimo de Dom Quixote paraibano, idealista mas pragmático,

realizou, na prática, a utopia lançada por Paulo Emílio Sales Gomes e Nelson Pereira dos Santos.

Ele contribuiu, decisivamente, para a constituição de uma cultura brasiliense como cineasta, professor, pesquisador, pensador, articulador, líder e pessoa física. O legado dele é, ao mesmo tempo, cultural, político, humano, afetivo e espiritual.

É difícil encontrar alguma pessoa da área cultural que não tenha alguma dívida de gratidão para com Vladimir. Ele humaniza, civiliza, viriliza, dignifica e eleva Brasília com seu espírito aguerrido e inflamado. Para prevalecer nesse mundo cão, a bondade não pode ser boazinha, tem de ser brava.

Por todas essas razões, as instituições de cultura têm o dever de encontrar um

espaço para o acervo acumulado por Vladimir no Cinememória. São equipamentos, filmes, livros, obras de arte e documentos. Ele doou todo o material a UnB, mas a instituição não abrigou o presente. Vladimir, praticamente, foi expulso da casa em que morava na W3 Sul pelos documentos que não param de crescer.

É isso que mais preocupa Vladimir neste momento: o destino do Cinememória. Como bem disse Cartola, quem gosta de homenagem depois de morto é estátua. Vamos celebrar os 88 anos de Vladimir com um espaço digno para seu acervo. Ele merece como poucos nesta cidade.

PS: Hoje, às 18h, o Cine Brasília exibe *O cinema segundo Vladimir de Carvalho*, dirigido por Maria Maia, em brinde cinematográfico aos 88 anos de Vladimir.

» AMANDA SALES

Depois de três anos com períodos letivos repletos de restrições, alunos do ensino particular iniciaram o primeiro semestre escolar de 2023 num cenário otimista em relação à pandemia da covid-19. De acordo com o Sindicato de Estabelecimentos Particulares (Sinepe), o Distrito Federal tem cerca de 170 mil estudantes na rede, distribuídos entre 570 escolas credenciadas.

Ontem pela manhã, o *Correio* visitou o colégio Sigma da 912 Sul e conversou com alunos e pais sobre as expectativas para o semestre. Militar da reserva e pai de João Oliveira, 13 anos, Luiz Claudio Oliveira Ferreira, explica que, para o filho, a rotina de ir para escola de forma presencial modifica a relação com os estudos. "Ele veio desse período preso, anos complicados com muita adaptação. Com esse retorno à sala de aula, acredito que ele terá mais possibilidades de aprender, além de voltar a conviver e presenciar o dia a dia da escola", diz. Segundo Ferreira, "foi complicado para o filho se readaptar às aulas presenciais, mas agora não vemos algo melhor do que voltar para escola e conviver com os amigos".

De acordo com a oficial do Exército e mãe de Gabriel, 11, e do Daniel, 8, Sarah Saunders, o retorno à convivência com os colegas é essencial para que os filhos entendam a diversidade social. "Com o presencial, eles aprendem a viver no coletivo e a respeitar as diferenças. Como somos uma família judia, é muito importante criar essa consciência neles logo cedo", diz.

Sarah conta que os filhos estavam muito ansiosos para a volta às aulas. "Esse retorno é muito bom para eles, ver os colegas todos os dias é um reencontro que faz muito bem. E agora, sem restrição, eles vão poder realmente brincar e interagir com os amigos", ressalta.

Diretor pedagógico da unidade do Sigma, Sylvio Conti explica que as restrições impediram muitos estudantes de vivenciar algumas experiências dentro da escola. "Além do ambiente, esse alunos precisam deste contato uns com os outros. De forma que esses relacionamentos deles sejam mais verdadeiros e reais, o contato fez muita falta durante a pandemia. Nosso papel é retomar esse contato entre eles", diz.

Conti também destaca que o trabalho com os estudantes é contínuo e que as ações de integração devem acontecer durante todo o ano. "As expectativas para este ano são as maiores possíveis, não ter restrições, abre um leque para que a gente trabalhe durante todo o ano com esses alunos, promovendo liberdade e autonomia para explorar os conteúdos", destaca.

Marilda dos Anjos Carvalho, mãe do Eduardo Lourenço, 12, acredita que o convívio faz parte da educação. E continua: "Pela internet, se ele discute com os colegas, bata desligar o computador. Mas, na vida real não é assim, e é isso que preciso passar para ele: como lidar com pessoas". "Essa rotina de se arrumar para escola, saber como tem que se portar, também é essencial para criar uma disciplina", acrescenta.

Para a jornalista Cristina Della



A família Saunders destaca a importância de conviver com a diversidade de alunos

REDE PRIVADA VOLTA ÀS AULAS

Pais e alunos estão otimistas com o retorno após dois anos de restrições por conta da pandemia. Sindicato das escolas mantém regras para evitar infecção. Na rede pública, ano letivo começa dia 13

Mônica, mãe do Bernardo, 12, a expectativa é que o ano permaneça mais tranquilo em relação às condições sanitárias da pandemia. "Agora que a maioria está vacinada, sem covid-19, acredito que vai ser um ano mais ameno em relação ao contágio", diz. Cristina reforça que o contato de alunos sem o distanciamento faz diferença para o aprendizado. Sobre o assunto, o Sinepe destaca a importância de afastar alunos e professores que apresentarem quadros gripais. Além disso, disponibilizar álcool em gel nas escolas.

Ano letivo

Na rede pública, as aulas começam em 13 de fevereiro. Ao todo, são 200 dias letivos

obrigatórios. Para os estudantes das Instituições Educacionais Parceiras (IEP), como as creches conveniadas, o ano letivo também começa no dia 13.

A semana pedagógica, reunião dos profissionais da educação, que ocorre antes do início das aulas para planejamento do ano letivo, acontecerá de 6 a 10 de fevereiro. Enquanto isso, as instituições parceiras terão o encontro pedagógico nos dias 9 e 10 de fevereiro.

Para os pais de alunos, a Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal informa que os uniformes da rede pública de ensino serão distribuídos gratuitamente no primeiro semestre do ano letivo a todos os estudantes. O modelo anterior poderá ser usado até a entrega dos novos.



Detran monitora trânsito de transporte escolar nesse período



Luiz Claudio Oliveira: "Foi complicado para o filho se readaptar às aulas presenciais"



Cristina Della com Bernardo: "Acredito que vai ser um ano mais ameno em relação ao contágio"



Marilda dos Anjos: "Essa rotina de se arrumar para escola é essencial para criar uma disciplina"

Ações no trânsito

Com o início do ano letivo, o Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF), por meio das Diretorias de Educação, Engenharia e Policiamento de Trânsito, intensifica as ações da Campanha Volta às Aulas a fim de conscientizar alunos, familiares, responsáveis e usuários das vias sobre o aumento da circulação de pedestres e veículos nas proximidades das escolas.

Desde a semana passada, o Detran vem promovendo uma série de ações educativas, alertando pais e responsáveis sobre a importância de respeitar as leis de trânsito e observá-las com mais atenção, principalmente na hora de embarcar e desembarcar os estudantes.

O objetivo das ações tem sido orientar os condutores quanto às atitudes corretas que devem ser adotadas no perímetro escolar (veja quadro).

Desde de ontem, o órgão atua em apoio às ações de educação, para garantir a fluidez do trânsito e a segurança viária. Os agentes de trânsito intensificarão as ações nas faixas de pedestres, redobrarão a atenção à organização do tráfego perto das escolas e estarão de prontidão para intervir em casos de retenções.

Para evitar interrupção no fluxo dos veículos e atropelamentos de pedestres, a recomendação é que os condutores estacionem seus veículos regularmente nas vagas e não parem em fila dupla.

Orientações

» Reduzir a velocidade

» Evitar parar em fila dupla

» Manter distância maior do carro da frente

» Estacionar corretamente

» Respeitar a faixa de pedestre

» Usar cinto de segurança

» Crianças com menos de 10 anos não podem ser transportadas no banco dianteiro do carro ou em motos

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Tragédia em Minas

Um ônibus com o time juvenil de futebol do Esporte Clube Vila Maria Helena, da cidade de Duque de Caxias (RJ), caiu de uma ponte na madrugada de ontem, na BR 116, na altura de Além Paraíba, em Minas Gerais. Segundo as informações do Corpo de Bombeiros, quatro pessoas morreram, sendo um adulto e três adolescentes com idade entre 14 e 17 anos. Outras 28 ficaram feridas. O veículo despencou de uma altura de aproximadamente dez metros e foi encontrado de cabeça para baixo, próximo ao Leito do Rio Angu.

PALMEIRAS Título em Brasília contra o Flamengo fortaleceu afinidade de três destaques alviverdes com a cidade. Endrick levou primeira taça "em casa", Abel Ferreira deu fim a maré de azar e Raphael Veiga ampliou palco como amuleto da sorte

Capital da alegria

DANILO QUEIROZ

A terceira Academia do Palmeiras colocou Brasília, definitivamente, no mapa de cidades onde fez história. Com o título da Supercopa do Brasil, conquistado no fim de semana contra o Flamengo, o clube alviverde não só faturou a primeira taça na capital federal depois de bater na trave duas vezes recentemente, mas também solidificou a história de personagens importantes da tão vitoriosa geração palmeirense. A 11ª conquista da atual era vitoriosa teve gostos diferentes para Endrick, Abel Ferreira e Raphael Veiga.

Nascido em Taguatinga e criado em Valparaíso de Goiás, cidade a 30km de Brasília, a maior promessa do Palmeiras nos últimos anos não teve a oportunidade de jogar as categorias de base em algum clube da cidade. Por isso, a passagem do último sábado pela capital federal foi a primeira na carreira. Nas arquibancadas, Endrick teve o apoio da família e de amigos próximos. O pai, Douglas Silva, ignorou qualquer lugar especial reservado para ele e optou por ficar na arquibancada, ao lado de outros alviverdes, para apoiar o filho prodígio de 16 anos.

Vendido para o Real Madrid, o brasileiro não deve ter tantas oportunidades de passar por aqui antes de deixar o Palmeiras, em 2024. Por isso, curtiu cada momento de atuar no quintal de casa. "Foi muito importante para mim. Agradeço muito a Deus por todo esse carinho. Pretendo jogar aqui mais vezes. Creio que meus familiares estão felizes comigo e com o título", ressaltou na zona mista. Endrick também indicou o caminho para meninos e meninas da cidade com o sonho de vingar no futebol profissional.

"Nunca desistirei dos sonhos, sempre com os pés no chão, tendo fé, que se Deus quiser vão conseguir jogar em um time grande, como o Palmeiras. O mais importante é nunca perder a fé", indicou. Em campo, o camisa 16 teve atuação marcada pelo chapéu cortado com a mão por Everton Ribeiro. O lance resultou em pênalti para o alviverde. O jogador também teve um embate pessoal interessante com o experiente zagueiro flamenguista David Luiz.

Cesar Greco/Palmeiras



Natural de Taguatinga, atacante Endrick jogou pela primeira vez no Mané Garrincha e saiu do estádio com o segundo título como profissional

Cesar Greco/Palmeiras



Técnico Abel Ferreira, enfim, comemorou em Brasília após amargar vices

Cesar Greco/Palmeiras



Raphael Veiga é goleador em finais na cidade: cinco gols em três jogos

Para Abel Ferreira, a vitória no Mané Garrincha foi uma forra pessoal. Em 2021, em duas passagens pela cidade, o português amargou dois vices-campeonatos com o Palmeiras na Supercopa e na Recopa Sul-Americana. Na derrota para o Flamengo no primeiro encontro pela competição nacional, o treinador foi expulso, fato repetido no reencontro na capital federal. Porém, desta vez, o final foi feliz. Na semana antes da final, o luso demonstrou insatisfação com a escolha da capital federal para o confronto e tratou a cidade como segunda casa rubro-negra.

"Nossos torcedores estiveram ao nosso nível, puxaram a equipe em todos os momentos. Era a terceira vez aqui e tínhamos perdido duas. Inclusive, quando todos estavam perguntando, tinha dito a minha comissão técnica: 'este jogo vai ser em Brasília'. Ainda não tinha sido confirmado e eu sabia que seria aqui. Nesses tipos de decisão, temos a capacidade de estarmos focados e tranquilos para saber os momentos da partida. Essa foi extraordinária para pôr à prova a nossa força mental e as nossas ambições", destacou, em resposta ao **Correio**, na coletiva pós-conquista.

Um dos melhores exemplos do foco citado por Abel Ferreira foi o meio-campista Raphael Veiga. O camisa 23 esteve em Brasília nas duas finais perdidas pelo Palmeiras em 2021 e foi destaque individual. Marcou duas vezes contra o Flamengo e uma contra o Defensores e J. O ótimo desempenho, porém, não impediu os vice-campeonatos na capital federal. Na terceira oportunidade decisiva na cidade, o jogador reforçou o laço artilheiro com a cidade e o transformou ao sair de campo com a taça.

Os dois gols de Veiga no sábado o fizeram chegar a cinco marcados no Mané Garrincha em três decisões. A conquista da medalha dourada, desta vez, confirmou a cidade de vez como um amuleto pessoal. "Brasília traz sorte, sim (risos). Aqui tem um ambiente legal", vibrou o camisa 23, em entrevista ao **Correio** após a partida. E o novo trunfo não veio apenas para ele. A conquista do título colocou a capital federal, de uma vez por todas, na rota especial de triunfos da terceira Academia palmeirense.

SUL-AMERICANO SUB-20

Com Brasil em ação, hexagonal começa hoje

PAULO MARTINS*

Superada a primeira fase com a liderança do Grupo A, a Seleção Brasileira aparece como uma das favoritas do hexagonal final do Sul-Americano Sub-20, na Colômbia. Além das três seleções do grupo B, outra novidade é a mudança de sede. Após as competições começarem em Cali, o round derradeiro será disputado na capital Bogotá.

Na etapa de cinco rodadas, a Canarinha inicia, hoje, a jornada, no Estádio El Campín, às 19h30, contra o Equador. As seis seleções lutam por quatro vagas na Copa do Mundo Sub-20. O torneio está marcado para ocorrer entre maio e junho, na Indonésia, com as três primeiras se classificando para os Jogos Pan-Americanos de Santiago, no Chile, em outubro.

O Brasil não teve a melhor campanha da primeira fase por uma diferença de apenas três gols, em saldo favorável aos uruguaios, líderes do Grupo B e igualmente favoritos. A Celeste Olímpica é dona da melhor defesa, tendo sofrido dois gols. Eles são, também, o melhor ataque, com 11 bolas na rede. Ambos se enfrentam na rodada final, em 12 de fevereiro.

Exigindo uma virada ao time do técnico Ramon Menezes na rodada final da primeira fase do torneio, o Paraguai é outra seleção a se observar. A Albirroja chegou ao confronto direto contra os brasileiros empatada em pontos e pode surpreender. Foi uma das responsáveis pela precoce queda da Argentina, derrotando-os por 2 x 1.

Campeões do mundo no profissional em 2022, os argen-

Rafael Ribeiro/CBF



O zagueiro brasileiro Robert Renan é um dos destaques do time

tinhas ficaram pelo caminho na base com a derrota pelo placar mínimo contra os colombianos na tentativa final. Os anfitriões mostraram ser osso duro de roer: empataram com Brasil e

Paraguai, venceram os demais compromissos e avançaram no segundo lugar da chave.

Do lado B da fase de grupos, vale ter cuidado com a Venezuela, equipe comandada pelo argentino Fabricio Coloccini, estreante à beira do gramado. Ele fez a Vinho Tinto avançar em segundo lugar e mostra evolução. O outro classificado, o Equador, deve ser uma força surpreendente em caso de vagas nas competições mundiais.

A nova safra do futebol brasileiro se mostra confiante pelo 12º título continental. Uma conquista ampliaria para quatro troféus a distância em relação ao segundo maior campeão do torneio, o Uruguai, dono de oito canecos do Sul-Americano.

*Estagiário sob a supervisão de Victor Parrini

BASQUETE

O Cerrado tentou, mas não conseguiu superar o Caxias do Sul pelo Novo Basquete Brasil (NBB). Ontem, a equipe do Distrito Federal recebeu os gaúchos no Ginásio da Asceb e foi derrotada por 91 x 98. O resultado mantém o esquadrão candango fora da zona de classificação ao mata-mata da principal competição nacional.

CARIOCA

Embora tenha jogado com o time titular, o Vasco foi derrotado, ontem, pelo Campeonato Carioca. O cruzmaltino recebeu o Volta Redonda, em Cariacica (ES), e tropeçou por 2 x 1. Gabriel Pec fez o gol que esboçou a reação vascaína, mas Pedro Raul desperdiçou pênalti e complicou a equipe no segundo tempo.

VÔLEI

O time masculino do Brasília Vôlei segue com grandes dificuldades de engrenar na Supertliga. Ontem, os candangos visitaram o Lanterna Rede Cuca e perderam a para os rivais por 3 sets a 0, parciais de 28 x 26, 26 x 24 e 25 x 12. O resultado mantém a equipe brasiliense na penúltima colocação da classificação do torneio nacional.

DANIEL ALVES

A defesa de Daniel Alves protocolou, ontem, um pedido de liberdade para o brasileiro, acusado de agressão sexual por uma mulher, em Barcelona. Em uma breve entrevista ao canal espanhol Telecinco, o advogado Cristóbal Martell se disse esperançoso em reverter a prisão de seu cliente e provar a inocência do lateral-direito.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Gêmeos. A reflexão é o poder da mente de flexionar sobre si mesma e contemplar seu próprio funcionamento, e ao fazer isso criar um mundo de espelhos que antes não existia, de multiplicações infinitas da mesma dinâmica, como quando os espelhos são enfrentados. Por isso, é tão fácil se encontrar no mundo das reflexões quanto se perder também, tudo dependendo de a mente, ao refletir, ter discernimento ou não, para reconhecer a diferença, cada vez mais sutil, entre a imagem refletida e a fonte do reflexo. Talvez seja esse o destino da reflexão, talvez não. Uma coisa posso te afirmar para te orientar nesse labirinto de espelhos que é a mente, ela, a mente, não funciona por si só, por trás dela há uma consciência pensadora e curiosa para ver aonde as coisas chegam. Os pensamentos não se pensam sozinhos, tu és o ser que os pensa.

ÁRIES 21/03 a 20/04

Envolve seu coração e mente para preservar em bom funcionamento as coisas que estão em andamento, evitando se distrair com as novidades que aparecem e que sempre parecerão mais atrativas do que as coisas conhecidas.

TOURO 21/04 a 20/05

Há coisas que estão ao seu alcance, enquanto outras, talvez desejáveis, se encontram fora de seu domínio. É impossível, e talvez nem seja saudável, satisfazer todos os desejos, porque há mais vida além de desejar.

GÊMEOS 21/05 a 20/06

Quando você dá um passo e toma uma atitude, os acontecimentos seguem esse impulso e acompanham o movimento. Quando, por essas coisas dos humores oscilantes, você age sem propósito algum, por aí vão as coisas também.

CÂNCER 21/06 a 21/07

Os questionamentos mais realistas são os que a alma não compartilha com ninguém, um pouco porque sabe que não seria compreendida, outro pouco porque ao fazê-lo teria de confessar coisas que são íntimas e secretas.

LEÃO 22/07 a 22/08

No fim das contas, tudo depende de negociações e de que, por meio dessas, as pessoas envolvidas deixem de fazer apenas exigências e também ofereçam algumas concessões. Quando as pessoas se entendem, é tudo uma maravilha.

VIRGEM 23/08 a 22/09

Procure fazer com que o resultado de seu trabalho agregue algo positivo ao mundo, mesmo que o alcance seja pequeno, porque toda melhoria será bem-vinda. Bem, talvez nem todos compreendam, mas vale tentar pelo menos.

LIBRA 23/09 a 22/10

É quase impossível distinguir antecipadamente a diferença entre um sonho, um pressentimento, uma fantasia ou uma memória, porque todas as imagens são vivificadas por emoções. Só o discernimento consegue saber a diferença.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11

Viver intensamente é um anseio legítimo, porém, sua alma é capaz de reconhecer que nem todas as intensidades são disponíveis nem tampouco todas elas brindariam com experiências que sirvam ao seu amadurecimento.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12

Dentro do possível, faça acordos e encerre os conflitos em andamento, porque a oportunidade está dada, e também porque dessa forma você terá sua força respeitada, sem o desgaste que o tempo infligiria nela.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

As potencialidades estão todas disponíveis, mas nada acontecerá sem você tomar algumas providências e se envolver diretamente com a concretização de suas pretensões. A única magia disponível é fazer, só ela.

AQUÁRIO 21/01 a 19/02

Faça sua vontade, cuidando para não atropelar as vontades alheias com seu comportamento, porque há de haver lugar para tudo e para todos no cenário da civilização, ou pelo menos é isso que deveria ser, ou não?

PEIXES 20/02 a 20/03

O que você puder fazer para aliviar a carga do passado que pesa sobre suas costas, será também o tanto de margem de manobra que agregará para, futuramente, poder orientar seus passos por outro caminho diferente.

CINEMA

Arquivo Pessoal



Exibição do documentário no Cine Brasília celebra 88 anos de Vladimir Carvalho

Vladimir cinematizado

» MARIA CLARA BRITTO*

Hoje, às 18h30, será exibido, no Cine Brasília o filme documentário *O cinema segundo Vladimir Carvalho*, de Maria Maia. A exibição do longa celebra os 88 anos do cineasta paraibano-brasiliense, um dos mais importantes do cinema brasileiro. O documentário aborda a vida do diretor e conta como é o cinema segundo Vladimir Carvalho. O nome é um jogo de palavras com um dos trabalhos do diretor, *O evangelho segundo Teotônio* (1984).

Ao *Correio*, a diretora Maria Maia explica que havia muito material da vida do diretor. “O filme se tornou um processo de ligar a vida pessoal do Vladimir desde a infância assistindo os filmes, a vida intelectual e de cineasta”, diz. O documentário tem depoimentos de Gilberto Gil, Orlando Sena, Sérgio Moriconi, Walter Carvalho (irmão do Vladimir), entre outros.

Ela conta a história do diretor sempre em conexão com o cinema. “O filme só não mostra os últimos dois filmes do Vladimir. Então, apresenta desde quando ele foi assistente de Linduarte Noronha no filme *Aruanda*, até a própria carreira dele. A diretora também evoca a infância do Vladimir. “Tudo começou na infância, quando ele assistia filmes na Paraíba.” O pai do diretor era muito interessado por

cinema. “Era uma vida culturalmente muito rica”, conta. Na época em Itabaiana, Paraíba, o trem passava pela cidade e deixava o filme que passaria no cinema. Um dos filmes favoritos de Vladimir na época era *Caavalo de Ferro*, “Filme que tem a coisa do trem, do entroncamento ferroviário, que traz o progresso e as referências cinematográficas pro Vladimir menino”, expôs.

Quando pré-adolescente, o cineasta escreveu uma crônica sobre os cantadores de feira, o Inácio da Caatingueira, para o jornal *O Balão*. “Ele já estava ligado na história, em toda a cultura brasileira que existia na época. Vladimir desde criança foi sempre muito atento”, conta a diretora.

“O Vladimir está sempre realizando, construindo, levando o cinema para frente. Fazendo filmes belíssimos que narram a vida do povo brasileiro nas mais diferentes facetas. É a memória viva do cinema”, destaca Maria Maia.

O CINEMA SEGUNDO VLADIMIR CARVALHO

Cine Brasília (Asa Sul EQS 106/107, Brasília). Dia 31 de janeiro, às 18h30. Entrada gratuita. Classificação indicativa: Livre.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

CRUZADAS

A Rainha Virgem da Inglaterra, reinou até 1603 (Hist.)	Ação do fotógrafo para obter a imagem	Rastreadores de usuários da internet	Memória de micros "(?) Hora", jornal	"(?) que Se Quis", sucesso da MPB	Atividade extrativista da Serra do Navio por 50 anos (AP)
Inclinado (terreno)					(?) Marino, poeta (EUA)
					O cavalo que se torna arisco (bras.)
Programas de formação do Senac		Roberta (?), cantora de samba		Guerreiro japonês iniciado aos 3 anos	(?) Duarte, ator brasileiro
				Dotar de membros de voo	
			Protege Semeilhante; análoga		
Peça do "tailleur"		Sucuarana (Zool.)			Fruto presente no logotipo da Apple
Chocar-se (pop.)		Ônibus, em inglês			
				Éguas novas	
				Tecido qualquer	
					Partícula (?), tipo de emissão radioativa
Riscado e invalidado (documento)	Berço da civilização ocidental			Arma que lança dardos	Olívio Dutra, político gaúcho
Elisângela Adriano, ex-atleta brasileira		Tenho ciência	Muro de (?), marco da Guerra Fria (Hist.)		
		O sono (?): a morte			
Cirurgia de pacientes isquêmicos				Partícula de nomes escoceses	Setor de doentes graves no hospital
Glândula pressionada na ordenha			Charles Schulz, desenhista dos EUA		Antigo (abrev.)
Air Force (?), avião do presidente dos EUA	Arma do elfo Legolas (Lit.)				Chuck Norris, ator
				Pé (?): vagarosamente	
Os mais comuns animais de carga			(?) Chateaubriand, empresário brasileiro		

BANCO 3/bus — mac — one. 4/alfa. 5/besta. 8/haragano. 5

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

A	A	P
P	L	A
P	O	T
R	R	A
T	E	N
J	O	S
D	E	A
E	T	C
H	U	N
H	B	E
G	A	L
R	A	C
L	O	I
A	P	A

SUDOKU DE DOMINGO

8	2	3	4	6	1	9	5	7
6	4	9	5	7	8	3	1	2
7	1	5	3	9	2	6	4	8
1	3	6	2	8	5	4	7	9
9	5	8	1	4	7	2	3	6
2	7	4	9	3	6	5	8	1
3	9	2	8	1	4	7	6	5
5	8	7	6	2	3	1	9	4
4	6	1	7	5	9	8	2	3

Disponível em bancas de jornal e livrarias de todo o Brasil!

www.coquetel.com.br/ @editoracoquetel /coquetel

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

LITURGIA

Sempre o tempo passa tudo no espaço age dia hora minuto semente folha fruto

Pra provar desta terra planta a prova da planta prova a polpa da fruta poupa semente tanta

Tanta porque abastança de cor, aroma e sabor propriedades que o doutor sabe que tem o fruto

Que se tem quando se planta

Poupa a planta come a polpa planta a semente

Bic Prado

ESTA SEÇÃO CIRCUA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

9	3		1	8				
		5					6	
	8	2						
		1	6			9		2
6				5	8		2	3
					7			
				1				5

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Diversão & Arte

» NAHIMA MACIEL

O aspecto da diversidade foi decisivo para Scarlet Lua procurar a Escola Carnavalesca. Capoeirista de Taguatinga, ela aprendeu a tocar timbal do zero para poder integrar a banda musical do bloco e fez parte das oficinas de música oferecidas de forma gratuita pela escola, um projeto que entrega, no carnaval deste ano, um novo bloco e uma turma de mais de 40 pessoas formadas e capacitadas para a cadeia de produção da festa do Momo. "Achei muito bacana o processo de criação do bloco, de aprender figurino, maquiagem, como fazer adereços, decoração. E procurei por essa diversidade, porque você aprende um monte de coisas, desde a criação de como é o carnaval, de como funciona o cortejo de rua, até como a gente pode montar as alegorias, a comissão, o repertório", conta Scarlet, 30 anos, que estará entre os músicos do Rataria Lunática, primeiro bloco formado pela instituição.

A Escola Carnavalesca nasceu da vontade dos criadores da plataforma Setor Carnavalesco Sul de descentralizar o carnaval brasiliense e de dar vida a um centro capaz de formar pessoas para trabalhar em todas as etapas da festa ao longo do ano inteiro. "A Escola nasceu com o intuito de criar um espaço de celebração do carnaval de Brasília a partir do acolhimento dos carnavalescos e produtores da cidade pensando na transversalidade dessa manifestação, em ofertar formação técnica e política, pensando a escola como espaço de formação", explica Rafael Reis, coordenador de diversidade da Escola e gerente de projetos do Instituto Cultural e Social No Setor.

O projeto foi realizado por meio de um termo de fomento apoiado pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa do DF (Seccec). A verba de R\$ 600 mil é fruto de uma emenda parlamentar e foi investida ao longo dos últimos 12 meses para montar a estrutura de formação especialmente concebida para iniciantes no carnaval. O projeto

pedagógico da escola é concebido com base em dois eixos: música e artes cênicas. Na parte de música, os alunos têm aulas de percussão e sopro e na de cênicas, há capacitação em cenografia, maquiagem e tudo que está relacionado com o carnaval. "A gente desenhou o processo formativo para começar em julho e acabar durante o carnaval. Nosso ano letivo acaba com o carnaval, com a criação de um bloco", comenta Reis.

A ideia é que, a cada turma formada, a Escola entregue para a cidade um bloco de carnaval capaz de andar com as próprias pernas. O primeiro bloco sai este ano, no Setor Carnavalesco Sul, e toda a cadeia produtiva foi criada por alunos formados na Escola. Uma das preocupações durante a seleção dos alunos foi escolher pessoas de diversas regiões administrativas. "Nossa ideia é descentralizar o carnaval porque pessoas

com maior poder aquisitivo podem pagar aula. Então são pessoas que vêm do Recanto das Emas, Riacho Fundo, São Sebastião, Sobradinho, com o objetivo de democratizar o acesso ao carnaval", explica Reis.

Responsável por ministrar oficinas de dança e teatro e criador da Drag Larissa Hollywood, Gustavo Letruta lembra que o carnaval é uma das maiores manifestações ritualísticas ancestrais do universo. "Do carnaval emanam muitos processos energéticos de troca e manifestação das mitologias das nossas ancestralidades, da potência dos corpos em grupo, então pensar essa potência consciente do corpo na rua é movimentar a relação de identidade e ancestralidade", explica. Durante a oficina, ele quer despertar a consciência dos alunos para a origem da festa

e para a natureza performática e subjetiva da atuação de criadores e foliões. "Construo uma pesquisa da narrativa do corpo e gosto de investigar essa lógica da performance do alter ego, das múltiplas personas que criamos ao longo da vida", explica o diretor e coreógrafo que, este ano, também cria coreografia para o Bloco do Prazer e assina a direção artística do Bloco do Amor.

A Escola Carnavalesca foi estruturada com o foco em três eixos: diversidade, sustentabilidade e economia criativa. "O principal aspecto é entender o carnaval como uma manifestação cultural viva, contínua e que necessita de capacitação e formação", avisa Reis. "Nossa ideia é pensar o carnaval durante os 12 meses do ano com gente qualificada profissionalmente para trabalhar na cadeia produtiva. Um eixo da escola é focado em capacitar artistas e outro, produtores que vão trabalhar com projetos." Como criar um bloco, captar recursos, criar equipe, prestar

contas, como se organizar são temas que fazem parte da formação. "A gente atuou também nessa mobilização que ainda está acontecendo. A necessidade de ter uma escola de formação veio muito dessa construção. Organizamos o Setor Carnavalesco Sul desde 2018 e percebemos a necessidade de um espaço e de formação tanto técnica quanto política", conta Reis.

Entre as etapas mais recentes implantadas pela instituição está o equipamento itinerante destinado a realizar atividades carnavalescas fora do Plano Piloto. Esse equipamento visita diversas regiões e leva apresentações e oficinas para as cidades do DF. "Queremos criar um vínculo afetivo com o carnaval em todas as regiões, criando sensação de pertencimento", justifica Reis. Para ele, o carnaval de Brasília ainda está muito concentrado no Plano Piloto e questões estruturais da cidade, como mobilidade e acesso, impedem uma parte significativa da sociedade de ter acesso à festa.



Criada em 2021 para ensinar produtores e criadores a atuar na cadeia de produção da festa do Momo, a Escola Carnavalesca entrega, este ano, seu primeiro bloco de carnaval



Oficina Passos de Frevo Escola Carnavalesca



Oficina Agbê Mercado Sul Taguatinga



Oficina Leques Percussivos Riacho Fundo II



Oficina Trupe de Rua SCS



Rafael Reis, coordenador de diversidade da Escola Carnavalesca



PRÉ-VENDA EXCLUSIVA PARA ASSINANTES DO CORREIO HOJE 31/01

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 31 de janeiro de 2023

Para anunciar ▶ **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2

CRUZEIRO

CRUZEIRO

3 QUARTOS

1º ANDAR SUÍTE
807 3 qts (ste) linda reforma arms. 64m² úteis bloco pastilhado Ac. financ. Visita MAPI 98522-4444 WhatsApp CJ 27154

QD 305 Vdo apto 3qts, vazad., 2º and. ótimo preço. 99983-1953 C/3149

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**
AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!
(61) 3352-4544
www.barrainmobiliaria.com.br

1.3 CASAS

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

Q123 REFORMA MODERNA!
TERREA 4 stes closet arms salão amplo, alto padrão, lazer compl. Vendo/ troco por SQS. MAPI 98522-4444 cj27154

1.3 LAGO SUL

OPORTUNIDADE MESMO!
Q1 28 Sul vista total do lago, casa em porcelanato, salão, 4suítes, escritório banh. DCE copa coz varandas garagem. Ac Troca 61 99982-2077 c513

Q123 REFORMA MODERNA!
TERREA 4 stes closet arms salão amplo, alto padrão, lazer compl. Vendo/ troco por SQS. MAPI 98522-4444 cj27154

**ANUNCIE O
SEU IMÓVEL**

**LIGUE PARA:
61 3342-1000**

CLASSIFICADOS

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**
AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!
(61) 3352-4544
www.barrainmobiliaria.com.br

1.5 GAMA

LOTES, ÁREAS
E GALPÕES

GAMA

**EXCELENTE
LOCALIZAÇÃO**

Q1 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500M. Tratar: (62) 98112-0219

OUTROS ESTADOS

GOIÂNIA - GO
PERIMETRAL NORTE
Área à venda na Av. Perimetral Norte, fundo com o Goiânia 2. Área Espectacular, 15.000m². Tratar: (62)99631-0134/ 99975-5522 Whats

GOIÂNIA - GO
PERIMETRAL NORTE
Área à venda na Av. Perimetral Norte, fundo com o Goiânia 2. Área Espectacular, 15.000m². Tratar: (62)99631-0134/ 99975-5522 Whats

**ANUNCIE O
SEU PRODUTO**

**LIGUE PARA:
61 3342-1000**

CLASSIFICADOS

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel
- 2.2 Apartamentos
- 2.3 Casas
- 2.4 Lojas e Salas
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6 Quartos e Pensões
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

ALUGA SE SALA

SCS QD 01 p/ escritório, toda reformada com 28m², desocupada Edf Antônio Venâncio da Silva, sala 408. Whats(61) 99646 1315 ou e-mail: hamiltondelima2013@hotmail.com.

ALUGA SE SALA

SCS QD 01 p/ escritório, toda reformada com 28m², desocupada Edf Antônio Venâncio da Silva, sala 408. Whats(61) 99646 1315 ou e-mail: hamiltondelima2013@hotmail.com.

**ANUNCIE O
SEU IMÓVEL**

**LIGUE PARA:
61 3342-1000**

CLASSIFICADOS

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários
- 3.3 Caminhões
- 3.4 Motos
- 3.5 Outros Veículos
- 3.6 Peças e Serviços

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP

**AUTOMÓVEIS COM
AR** cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R\$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

4

CASA & SERVIÇOS

- 4.1 Construção e Reforma
- 4.2 Moda, Vestuário e Beleza
- 4.3 Saúde
- 4.2 Comemorações, e Eventos
- 4.5 Serviços Profissionais
- 4.6 Som e Imagem
- 4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

MATERIAIS

**GRANITINA DISTRITO
Federal.** Atacado e Varejo de Pedras Para Pisos de Granitina! Q1 05 LOTE 33/34 Taguatinga Norte (61) 98565-7500

4.5 OUTROS PROFISSIONAIS

SERVIÇOS
PROFISSIONAIS

OUTROS PROFISSIONAIS

CALHAS-RUFOS - Pingadeiras, em qualquer quantidade e bitola. Temos bobinas p/ fabricantes já dobradas. Melhor preço do DF 996235265

DETEIVE PARTICULAR Especialista em adultério 61-995590554

DIARISTA OFEREÇO meus serviços. Atdo casas e aptos 984831090

CALHAS-RUFOS - Pingadeiras, em qualquer quantidade e bitola. Temos bobinas p/ fabricantes já dobradas. Melhor preço do DF 996235265

DIARISTA OFEREÇO meus serviços. Atdo casas e aptos 984831090

4.6 SOM E IMAGEM

MÚSICA

SAX-TENOR Yamaha YTS id 26 único dono novíssimo 61-99077638

**GOSTOU DESSE
ESPAÇO?**

ANUNCIE AQUI!

**PATROCINE UMA
RETRANÇA!!!**
**DEIXE SUA EMPRESA
MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR**

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CLASSIFICADOS

4.6 SOM E ACESSÓRIOS

SOM E ACESSÓRIOS

**EQUIPAMENTOS DE
SOM High-End, State-
Of-The-Art! Exclusivo!**
61-999631426

**ANUNCIE O
SEU
PRODUTO**

LIGUE PARA:

61 3342-1000

CLASSIFICADOS

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária
- 5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
- 5.3 Infomática
- 5.4 Oportunidades
- 5.5 Pontos Comerciais
- 5.6 Telecomunicações
- 5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

**ACHADOS
E PERDIDOS**

AVISO
OS DOCUMENTOS do imóvel Lote 04 do Cond. Líder - Ponte Alta Norte - Gama - DF. Foram extraviados.

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

ANUNCIE AQUI!

**DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR**

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

ANUNCIE AQUI!

**DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR**

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CLASSIFICADOS

INFINITY
residence

3 SUÍTES*

FINANCIE JÁ SEU APTO pelo banco sem correção e mude no 2º semestre de 2023

2 ou 3
VAGAS



**CONHEÇA
DECORADOS NO
EDIFÍCIO**

PRÉDIO EM FASE FINAL DE ACABAMENTO



www.veconstrutora.com.br

COBRA FINANCIADA
BRB
BANCO DE BRASÍLIA
Stand em frente à Praça da Estação CONCESSIONÁRIAS de Metrô

VECON
CONSTRUTORA

BITTER
TRANSPORTES

(61) 3435-4422
(61) 98606-8311

Rg. Car. 3º OFI de N° 87638118/03/2020



3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE ADILTON ALMEIDA UCHOA,
CPF: 012.795.983-10.
Requerimento nº 972902

O 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a). ADILTON ALMEIDA UCHOA, CPF: 012.795.983-10, devedor(a)(es) fiduciante(s) do imóvel alienado, LOTE 9, CONJUNTO 16, QUADRA 205, RECANTO DAS EMAS, DF. 72601103, a qual não tendo sido encontrada no endereço de cobrança LOTE 9, CONJUNTO 16, QUADRA 205, RECANTO DAS EMAS, DF. 72601103 Q QN 320 8 - SAMAMBAIA SUL BRASIL DF 72310003 Q QR 323 CONJ 08 LT 01 CS 2 02 TAGUATINGABRASILIA DF 72120240, fica, por este edital, INTIMADO(A) do teor respectivo. O 3º de Registro de Imóveis do Distrito Federal, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafos 1º e 3º da Lei nº. 9.514/97, por requerimento do(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, credor(a) fiduciário(a) do contrato imobiliário garantido por alienação fiduciária, na matrícula nº. 303.748 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade de V.Sa., venho INTIMÁ-LO(A) a efetuar o pagamento das prestações vencidas e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R\$ 11.144,19 (onze mil cento e quarenta e quatro reais e dezesseis centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, pelo(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.Sa. para que se dirija, no horário de 9:00 às 17:00, a este Ofício situado na QS 01, RUA 210, Lote 40, Sala 915, 9º Andar, Torre "B", Águas Claras - DF, onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 3 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V.Sa. ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária, nos termos do artigo 26, parágrafo 7º, da Lei nº. 9.514/97. Atenciosamente, Carlos Eduardo Ferraz de Mattos Barroso, o Oficial.

3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE RONY FERNANDES PEREIRA DA SILVA,
CPF: 041.203.301-17.
Requerimento nº 972892

O 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a). RONY FERNANDES PEREIRA DA SILVA, CPF: 041.203.301-17, devedor(a)(es) fiduciante(s) do imóvel alienado, LOTE 4, CONJUNTO 10, QR 608, SAMAMBAIA, DF.72322306, a qual não tendo sido encontrada no endereço de cobrança LOTE 4, CONJUNTO 10, QR 608, SAMAMBAIA, DF.72322306 Q QR 608 0 C J 10 LOTE 04 SAMAMBAIA N (BRASILIA DF 72322306 Q QR 608 0 C J 10 LOTE 04 SAMAMBAIA N (BRASILIA DF 72322306, fica, por este edital, INTIMADO(A) do teor respectivo. O 3º de Registro de Imóveis do Distrito Federal, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafos 1º e 3º da Lei nº. 9.514/97, por requerimento do(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, credor(a) fiduciário(a) do contrato imobiliário garantido por alienação fiduciária, na matrícula nº. 120.889 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade de V.Sa., venho INTIMÁ-LO(A) a efetuar o pagamento das prestações vencidas e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R\$ 9.293,86 (nove mil duzentos e noventa e três reais e oitenta e seis centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, pelo(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.Sa. para que se dirija, no horário de 9:00 às 17:00, a este Ofício situado na QS 01, RUA 210, Lote 40, Sala 915, 9º Andar, Torre "B", Águas Claras - DF, onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 3 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V.Sa. ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária, nos termos do artigo 26, parágrafo 7º, da Lei nº. 9.514/97. Atenciosamente, Carlos Eduardo Ferraz de Mattos Barroso, o Oficial.

3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE ADAGOBERTO PAULO VASCONCELOS,
CPF: 258.436.721-15.
Requerimento nº 972895

O 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a). ADAGOBERTO PAULO VASCONCELOS, CPF: 258.436.721-15, devedor(a)(es) fiduciante(s) do imóvel alienado, Q OR 321 CONJUNTO 12 NR. LOTE 06 SAMAMBAIAS DF 72309312, a qual não tendo sido encontrada no endereço de cobrança Q OR 321 CONJUNTO 12 NR. LOTE 06 SAMAMBAIAS DF 72309312 Q QR 321 CONJUNTO 12 O LOTE 06 SAMAMBAIA S (BRASILIA DF 72309312 Q QR 321 CONJUNTO 12 O LOTE 06 SAMAMBAIA S (BRASILIA DF 72309312, fica, por este edital, INTIMADO(A) do teor respectivo. O 3º de Registro de Imóveis do Distrito Federal, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafos 1º e 3º da Lei nº. 9.514/97, por requerimento do(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, credor(a) fiduciário(a) do contrato imobiliário garantido por alienação fiduciária, na matrícula nº. 160.265 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade de V.Sa., venho INTIMÁ-LO(A) a efetuar o pagamento das prestações vencidas e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R\$ 10.020,22 (dez mil vinte reais e vinte e dois centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, pelo(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.Sa. para que se dirija, no horário de 9:00 às 17:00, a este Ofício situado na QS 01, RUA 210, Lote 40, Sala 915, 9º Andar, Torre "B", Águas Claras - DF, onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 3 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V.Sa. ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária, nos termos do artigo 26, parágrafo 7º, da Lei nº. 9.514/97. Atenciosamente, Carlos Eduardo Ferraz de Mattos Barroso, o Oficial.

3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE MAXWEL BISPO DOS SANTOS,
CPF: 831.527.921-15.
Requerimento nº 972850

O 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a). MAXWEL BISPO DOS SANTOS, CPF: 831.527.921-15, devedor(a)(es) fiduciante(s) do imóvel alienado, APARTAMENTO 803, GARAGEM 63, LOTE 1, CONJUNTO H, QN 414, SAMAMBAIA, DF. 72320568, a qual não tendo sido encontrada no endereço de cobrança APARTAMENTO 803, GARAGEM 63, LOTE 1, CONJUNTO H, QN 414, SAMAMBAIA, DF. 72320568 Q QN 414 CONJUNTO H LOTE 1 APTO 803 GAR 63 SAMAMBAIA BRASILIA DF 72320568 QNN 3 CONJUNTO M CS 22 CEILANDIA NORTE (CEILANDIA) BRASILIA DF 72225043, fica, por este edital, INTIMADO(A) do teor respectivo. O 3º de Registro de Imóveis do Distrito Federal, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafos 1º e 3º da Lei nº. 9.514/97, por requerimento do(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, credor(a) fiduciário(a) do contrato imobiliário garantido por alienação fiduciária, na matrícula nº. 336.826 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade de V.Sa., venho INTIMÁ-LO(A) a efetuar o pagamento das prestações vencidas e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R\$ 8.241,41 (oito mil duzentos e quarenta e um reais e quatrocentos e um centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, pelo(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.Sa. para que se dirija, no horário de 9:00 às 17:00, a este Ofício situado na QS 01, RUA 210, Lote 40, Sala 915, 9º Andar, Torre "B", Águas Claras - DF, onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 3 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V.Sa. ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária, nos termos do artigo 26, parágrafo 7º, da Lei nº. 9.514/97. Atenciosamente, Carlos Eduardo Ferraz de Mattos Barroso, o Oficial.

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE ELIETE PEREIRA DE ALMEIDA
CPF: 814.260.701-87

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) ELIETE PEREIRA DE ALMEIDA CPF: 814.260.701-87, residente e domiciliada em Rua 02, Casa 14, Conjunto 12-HC, Novo Gama - GO, devedora fiduciante do imóvel: Lote 14, Seção BK-56, Conjunto 12-HC, Núcleo Habitacional Novo Gama, Neste Município; a qual não tenha sido encontrada no endereço de cobrança: Lote 14, Seção BK-56, Conjunto 12-HC, Núcleo Habitacional Novo Gama, Neste Município; fica, por este edital INTIMADA do teor respectivo. O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1º e 3º da Lei nº 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF, credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matrícula nº 19.416 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LA a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos tributários, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R\$ 2.125,20 (dois mil, cento e vinte e cinco reais e vinte centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF, como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Ofício situado na Av. Haidé do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7º, da Lei nº 9.514/97. Atenciosamente, Ênio Laércio Chappuis, o Oficial.

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE ANTONIO MARCOS DOS SANTOS
SILVA CPF: 440.053.773-00

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) ANTONIO MARCOS DOS SANTOS SILVA CPF: 440.053.773-00, residente e domiciliado em Rua 06, Conjunto 12-HC, Apartamento 107, Novo Gama-GO, devedor fiduciante do imóvel: Apartamento nº 107, Bloco "C", Seção BK-78, Conjunto 12-HC, Núcleo Habitacional Novo Gama, Neste Município; o qual não tenha sido encontrado no endereço de cobrança: Apartamento nº 107, Bloco "C", Seção BK-78, Conjunto 12-HC, Núcleo Habitacional Novo Gama, Neste Município; fica, por este edital INTIMADO do teor respectivo. O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1º e 3º da Lei nº 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF, credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matrícula nº 16.484 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LO a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos tributários, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R\$ 1.235,54 (um mil, duzentos e trinta e cinco reais e cinquenta e quatro centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF, como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Ofício situado na Av. Haidé do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7º, da Lei nº 9.514/97. Atenciosamente, Ênio Laércio Chappuis, o Oficial.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE CIDADE OCIDENTAL-GO

Márcio Silva Fernandes - Oficial Registrador
SQ 12, Quadra 11, Lote 56, Centro, Cidade Ocidental, CEP 72880-520
EDITAL DE INTIMAÇÃO

Márcio Silva Fernandes, Oficial Registrador do Cartório de Registro de Imóveis de Cidade Ocidental-GO, em 27/01/2023, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26, § 4º, da Lei nº 9.514, de 20 de novembro 1997, depois de frustrada a intimação da devedora fiduciária no endereço informado pelo credor, científica a todos os que o vierem que, pelo presente edital, FICAM INTIMADOS: IRINEU MANOEL DOS SANTOS, brasileiro, divorciado, vigilante, portador da CNH nº 01755270204 DETRAN-GO, onde consta a Cl nº 1048621 SSP-DF e CPF nº 416.977.151-68 e RAQUEL MARQUES DA SILVA, brasileira, divorciada, empresária, portadora da CI 6878330 SESP-GO e CPF nº 751.353.101-34, relativas a Escritura Pública de Venda e Compra de Imóvel, Mútuo e Alienação Fiduciária em Garantia no SFH - Sistema Financeiro, lavrada no Cartório do 5º Ofício de Notas de Taguatinga-DF, que tem como objeto o imóvel situado no: Lote 15, Quadra 76, PARQUE DO DISTRITO, CIDADE OCIDENTAL/GO, registrado sob a matrícula nº 12625 e MANOEL WAGNERALVINO ALVES, brasileiro, solteiro, maior, empresário, portador da CNH nº 05546800628 DETRAN-DF, onde consta o RG nº 3736010 SSP-PB e CPF nº 090.087.664-69, relativas a Escritura de Venda e Compra de Terreno Urbano, com Alienação Fiduciária e Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário - CCI, lavrada no Cartório do 5º Ofício de Notas de Taguatinga-DF, que tem como objeto o imóvel situado no: Lote 05, Quadra 32, PARQUE DO DISTRITO, CIDADE OCIDENTAL/GO, registrado sob a matrícula nº 12145 a comparecerem a este Serviço de registro de Imóveis, situado na: SQ 12, Quadra 11, Lote 56, Edifício Santiago, Centro, Cidade Ocidental-GO, para satisfazer as prestações vencidas e as que vierem a vencer até a data do pagamento, juntamente com os juros convencionados e as custas de intimação. O comparecimento deverá ocorrer no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da data da última publicação do presente edital. Fica ainda científica que o não cumprimento da referida obrigação no prazo estipulado garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em face da credora - SWISS PARK BRASILIA INCORPORADORA LTDA - inscrita no CNPJ/MF sob nº 13.217.929/0001-19 nos termos do art. 26, § 7º, da Lei nº 9.514/97. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi publicado o presente edital, na forma da Lei. Selos nºs: 00552301253545726950002, 00552301253545726950003 consulte estes selos em: <http://see.ligo.jus>.

O referido é verdade do que dou fé.
Cidade Ocidental - GO, 27 de janeiro de 2023.

Márcio Silva Fernandes
Oficial Registrador



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE CIDADE OCIDENTAL-GO

Márcio Silva Fernandes - Oficial Registrador
SQ 12, Quadra 11, Lote 56, Centro, Cidade Ocidental, CEP 72880-520
EDITAL DE INTIMAÇÃO

Márcio Silva Fernandes, Oficial Registrador do Cartório de Registro de Imóveis de Cidade Ocidental-GO, em 27/01/2023, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26, § 4º, da Lei nº 9.514, de 20 de novembro 1997, depois de frustrada a intimação da devedora fiduciária no endereço informado pelo credor, científica a todos os que o vierem que, pelo presente edital, FICAM INTIMADOS: MARIA ASSUNÇÃO SOARES DE ARAUJO, brasileira, solteira, maior, aposentada, portadora da CNH nº 00705048910 DETRAN-DF, onde consta o RG nº 564624 SSP-DF e CPF nº 210.501.801-78, relativas a Escritura de Venda e Compra de Terreno Urbano Com Alienação Fiduciária e Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário - CCI, lavrada no Cartório do 5º Ofício de Notas do Distrito Federal, que tem como objeto o imóvel situado no: Lote 13, Quadra 73, PARQUE DO DISTRITO, CIDADE OCIDENTAL/GO, registrado sob a matrícula nº 12663 e CRISTIANO FRANCISCO SILVA, brasileiro, solteiro, declarando não conviver em regime de união estável, empresário, portador da CNH nº 01777135705 DETRAN/DF, na qual consta CI nº 1.931.576 SSP/DF e inscrito no CPF/MF nº 888.224.271-49, relativas a Escritura Pública de Compra e Venda de Terreno Urbano com Alienação Fiduciária e Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário, lavrada no 1º Ofício de Notas e Protesto de Brasília - DF, que tem como objeto o imóvel situado no: Lote 10, Quadra 19, PARQUE DO DISTRITO, CIDADE OCIDENTAL/GO, registrado sob a matrícula nº 12088, GABRIEL ORTEGA ARSA, bancário, portador da CI nº 09711414 60 SSP-BA e CPF nº 785.963.195-49 e sua mulher TACIANA BANDEIRA ORTEGA ARSA, esteticista, portadora da CI nº 3245328 SESP-DF e CPF nº 303.321.208-56, brasileiros, casados sob o regime da comunhão parcial de bens, na vigência da Lei 6.515/77, relativas a Escritura Pública de Venda e Compra de Terreno Urbano Com Alienação Fiduciária e Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário - CCI, lavrada no Cartório do 5º Ofício de Notas do Distrito Federal/DF, que tem como objeto o imóvel situado no: Lote 08, Quadra 17, PARQUE DO DISTRITO, CIDADE OCIDENTAL/GO, registrado sob a matrícula nº 2215, a comparecerem a este Serviço de registro de Imóveis, situado na: SQ 12, Quadra 11, Lote 56, Edifício Santiago, Centro, Cidade Ocidental-GO, para satisfazer as prestações vencidas e as que vierem a vencer até a data do pagamento, juntamente com os juros convencionados e as custas de intimação. O comparecimento deverá ocorrer no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da data da última publicação do presente edital. Fica ainda científica que o não cumprimento da referida obrigação no prazo estipulado garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em face da credora - SWISS PARK BRASILIA INCORPORADORA LTDA - inscrita no CNPJ/MF sob nº 13.217.929/0001-19 nos termos do art. 26, § 7º, da Lei nº 9.514/97. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi publicado o presente edital, na forma da Lei. Selos nºs: 00552301253545726950004, 00552301253545726950006, consulte estes selos em: <http://see.ligo.jus>.

O referido é verdade do que dou fé.
Cidade Ocidental - GO, 27 de janeiro de 2023.

Márcio Silva Fernandes
Oficial Registrador

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

181

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE ELIEIDE DA CONCEIÇÃO
CPF: 042.877.601-90

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) ELIEIDE DA CONCEIÇÃO CPF: 042.877.601-90, residente e domiciliada em Quadra 14, Lote 01, Lunabel 3 A, devedora fiduciante do imóvel: Apartamento nº 102, Lote 28, Quadra 9, Pavimento Térreo, Condomínio Residencial Kadosh, Lunabel 3-A, Neste Município; a qual não tenha sido encontrada nos endereços de cobranças: Apartamento nº 102, Lote 28, Quadra 9, Pavimento Térreo, Condomínio Residencial Kadosh, Lunabel 3-A e na Quadra 14, Lote 1 A, Lunabel 3 A, Neste Município; fica, por este edital INTIMADA do teor respectivo. O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1º e 3º da Lei nº 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF, credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matrícula nº 22.178 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LA a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos tributários, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R\$ 2.716,72 (dois mil, setecentos e dezesseis reais e setenta e dois centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF, como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Ofício situado na Av. Haidé do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7º, da Lei nº 9.514/97. Atenciosamente, Ênio Laércio Chappuis, o Oficial.

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE CLESSIO DANILLO SOARES DA SILVA
CPF: 048.146.011-07

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) CLESSIO DANILLO SOARES DA SILVA CPF: 048.146.011-07, residente e domiciliado em Quadra 06, Lote 14, Sobrado 01, Residencial Paiva, devedor fiduciante do imóvel: Apartamento nº 402, Lote 18, Quadra 18, 3º Pavimento, Condomínio Residencial Safira, Lunabel 3-A, Neste Município; o qual não tenha sido encontrado nos endereços de cobranças: Apartamento nº 402, Lote 18, Quadra 18, 3º Pavimento, Condomínio Residencial Safira, Lunabel 3-A e na Quadra 06, Casa 06, Residencial Paiva I, Neste Município; fica, por este edital INTIMADO do teor respectivo. O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1º e 3º da Lei nº 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF, credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matrícula nº 23.153 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LO a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos tributários, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R\$ 3.973,13 (três mil, novecentos e setenta e três reais e treze centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF, como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Ofício situado na Av. Haidé do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7º, da Lei nº 9.514/97. Atenciosamente, Ênio Laércio Chappuis, o Oficial.

5.2 CONVOCAÇÕES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS

COOPERATIVA DE ASSOCIADOS SICOOB JUDICIÁRIO, esgotados os meios convencionais, vem pelo presente convocar os Srs. (a): A comparecer na sede da instituição localizada no EQS 102/103 Condomínio São Francisco Loja 200 Asa Sul - Brasília - DF, no prazo máximo de 5 (cinco) dias, a fim de tratar assunto de seu interesse, sob pena de serem tomadas as medidas judiciais cabíveis para o caso em questão. Aline Cristina Moura do Nascimento; André Amancio Trajano; Antônio Gonçalves; Augusto Fabio Gomes Fontenele; Eraldo Alves Amorim; Eivaldo do Patrocínio; Flavio Lucio Silva Pereira; Fly Hi Turismo LTDA; Wanda de Lourdes Moura Maciel Marques; Aldo Rafael Rodrigues Amaral; Jessica Fernandes Rodrigues Cabral; Helaine Barbosa Costa; Ieri de Sousa Braga Junior; Jackeline Borba Leal; Jackson Batista de Almeida; JARBAS PERES PAES LEME; Joaci Felix de Lima; João Augusto Luciano; João Milton Chaves Jr.; José Augusto Dias de Medeiros; Gerônimo Barbosa Santos; José Eustaquio Campos; Kenie de Freitas Pinheiro; Leandro Gonçalves; Luis Herculano da Silva; José Gonçalves dos Santos; Josivânio Araújo Silva; Júlio Cesar Barbosa Melo; Marcelo Cardoso Nassar; Maria Helena Pereira Machado; Maria Lucia da Silva Anderle; Maria Madalena de Araújo; Marina Fernandes Mota; Renan Batista Mata; Renato Janiques; Residencial Salvador Darli; Richelle Bezerra da Silva; Rigel dos Santos Brito; Robson de Souza Siqueira; Rodrigo Figueira Nardotto; Ruben Gustavo Bezerra Maria; Stephanie Jonka Gomes Reis; Valdir Miguel de Araújo; Vera Lucia Nascimento Escarlante; Virginia Cordeiro Baracui; Walber noivas da Costa; Wilson de Souza Andrade; Yuri Araújo Martins da Costa; Alberto Francisco de Andrade; Aline Oliveira Rodrigues; Aline Rodrigues Matos do Nascimento; Aloisio Oliveira dos Santos; Junior Ana Claudia Pereira de Aquino; Anderson Carlos da Silva; Antonio Ricardo Dias Kowalski; Associação dos servidores da Camara dos Deputados ASCADE; Associação Sufe do Brasil; Carolina Maria Rodrigues Xavier Carone Batista; Cicero Franca Neres de Souza; Cristiane Figueira Ramos; Daine Lara Landim da Silva; Debora Stefane Soares Pereira de Assis; A

5.2 CONVOCAÇÕES

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS

COOPERATIVA DE ASSOCIADOS SICOOB JUDICIÁRIO, esgotados os meios convencionais, vem pelo presente convocar os Srs. (a): A comparecer na sede da instituição localizada no EQS 102/103 Condomínio São Francisco Loja 200 Asa Sul - Brasília - DF, no prazo máximo de 5 (cinco) dias, a fim de tratar assunto de seu interesse, sob pena de serem tomadas as medidas judiciais cabíveis para o caso em questão. Denis Lucio Cruz da Costa; Diva Maria das Grapas Cavalcante de Souza; Erica Alessandra Morbeck; Francisco Andreotti Newton Barros Barbosa; Geraldo Antonio Duarte; Henrique Bruno Santos de Jesus; Jarlene Maria de Oliveira; Jose Henrique Lima de Souza; Jucelio Cirilo da Silva; Layssa Camylla Costa Duarte; Livanía Teixeira da Silva; Lucas Santos Vieira da Silva; Luiz Filipe Magalhaes Tenorio; Marcia Andrade da Silva; Maria da Saude Moreira de Lima; Maria Ignez Cavalcanti de Souza; Matheus Rodrigues Serrano; Mikaelly Ingrid da Silva Alves; Moises Ramirez e Silva; Nelis Nelson Arruda da Cruz Junior; Pablo Wallace Diniz Coutinho; Pasta Madre Paes Artesanais LTDA; Poliana Matias de Sousa; Rafael Lins Bahia Ribeiro Alves; Rainer Fernandes de Sousa; Renato Janiques; Roberto Torrao Viana de Melo; Ruan Thomas dos Santos Oliveira; Sandra Maria Godeiro Andrade Gomes; Sebastiana Nunes Barbosa; Silvana Mauricio de Souza; Sorai Lopes Guerra; Sueli Martins Neme; Tairone da Silva Vicente; Thallyson Andrade da Rocha; Yures Ramon Soares da Silva; Zelia Siqueira de Santana; Alexandra de Oliveira Lucas; Amilton Silva de Carvalho; Brenda Patricia Cavalcante dos Santos; Espaço Jordana Gomes Cabeleira EIRELI; Maria das Grapas da Silva Duarte de Abreu; Raquel de Almeida Montenegro. A Presidência

ESGOTADOS NOS-SOS recursos de localização e tendo em vista encontrar-se em local não sabido, convidamos a Sr^a Camilla Vitória Rodrigues dos Santos, portadora da CTPS 1233276 série 00060-DF, a comparecer na empresa JA Da Costa ME CNPJ: 28.889.734/0001-92, End: QSA 11 Lote 07 Sala 402 Tag. Sul, a fim de retornar ao emprego ou justificar as faltas desde o dia 28/11/2022, dentro do prazo de 24 hrs a partir desta publicação, sob pena de ficar rescindido, automaticamente o contrato de trabalho, nos termos da letra "I" do art. 482 da CLT.

5.2 MÍSTICOS

MÍSTICOS

BENÇÃO ESPIRITUAL DONA PERCILIA Renove sua vida, resolva seus problemas. Seu sofrimento tem solução. Trabalhamos c/ as forças e auxílio dos Espíritos de luz. Fazemos e desfazemos qualquer tipo de trabalho, Amarração p/ o Amor. Abertura de caminhos, Proteção Espiritual, União de Casais, Afastamento de Rivais, Passes, rezas e benzimentos p/ Brigas, Separação, Vícios, Depressão, Ansiedade, Inveja, Dificuldades. Afasta quem te perturba, Frigidez sexual e p/Filhos Problemáticos. Búzios Cartas Tarot. QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua Colégio Guinness. F: 3561-1336 98363-5506 (Zap)

ANUNCIE O SEU PRODUTO

LIGUE PARA: 61 3342-1000

CLASSIFICADOS

LEILÃO imóvel **CANDANGOLANDIA - QR 1-A - Rua dos Engenheiros Extrajudicial - alienação fiduciária - Lei 9.514/1997**

Fiduciário: Capity Emp. de Crédito CNPJ 33.932.206/0001-09

QR 1-A, Conj RE Lote 16, com 434m2, 5 apart/kits, matrícula 49.067(4ºOf)

1o. leilão: 02/fevereiro/2023 - Lance mínimo R\$ 932.120,00
2o. leilão: 03/fevereiro/2023 - Lance mínimo R\$ 534.000,00
Leilões exclusivamente on-line com encerramento às 10 hs
Site: https://www.paulotolentino.com.br
intimados: Maria Rosângela da Silva Pereira CPF 125.973.503-63 e Pedro Ataíde Pinheiro CPF 075.475.793-53

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE JADE VASCONCELOS LOPES DOS SANTOS CPF: 708.334.091-90

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) JADE VASCONCELOS LOPES DOS SANTOS CPF: 708.334.091-90, residente e domiciliada em Rua 35, Quadra 155, Lote 04, Casa 02, Jardim Lago Azul, devedora fiduciante do imóvel: Apartamento nº 301, Lote 27, Quadra 02, 2º Pavimento, Condomínio Residencial Milão, Lunabel 3, Neste Município; a qual não tenha sido encontrada nos endereços de cobranças: Apartamento nº 301, Lote 27, Quadra 02, 2º Pavimento, Condomínio Residencial Milão, Lunabel 3 e na Quadra 155, 4, Jardim Lago Azul, Neste Município; fica, por este edital INTIMADA do teor respectivo. O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1º e 3º da lei nº 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matrícula nº 25.073 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMAR-LA a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R\$ 3.204,46 (três mil, duzentos e quatro reais e quarenta e seis centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. Sa. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Ofício situado na Av. Haidê do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7º, da Lei nº 9.514/97. Enciosamente, Ênio Laércio Chappuis, o Oficial.

5.2 MÍSTICOS

DONA SANTANA Recém chegada da Bahia seja qual for o seu problema, trabalhos, amarrações fortíssimas para o amor cartas búzios, pagamento após resultado. Trabalhos rápidos 100% garantido! Atendendo . Consulta grátis Tr. 98200-3641 Marque a sua consulta.

5.3 INFORMÁTICA

SUORTE TÉCNICO

24 HORAS!!
ASSISTÊNCIA Manutenção computadores em domicílio. 99988-0077/99976-0076 Whatsapp

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED
DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

5.5 CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

SUPER MERCADO MENINUNOPREÇO Planaltina-DF - Arapoanga, 300m², único no Setor c/ excelentes vendas, c/ 22 freezer (câmara fria, balcão de açougue, 50m de gôndolas novas, 2 caixas). Em média 200 Mil em mercadorias sistema de monitoramento. R\$ 250.000 Ac proposta. . 99877-0043

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

TÍTULO DE SÓCIO proprietário do Brasília Country Club 61-982515669

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

PORTO SEGURO - BA Temporada praia de Taparapan Golden Dolphin 2qts 61 999896659

COOP-ANABB
 Cooperativa Habitacional ANABB Ltda

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
 COOPERATIVA HABITACIONAL ANABB LTDA - COOP-ANABB
 Registro na JCDF - NIRE 53400007669
 CNPJ: 05.747.364/0001-53

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

1-A COOPERATIVA HABITACIONAL ANABB LTDA/COOP-ANABB, atendendo ao disposto no Artigo 41 do Estatuto, promoverá no período de 09 a 12 de fevereiro de 2023, CONSULTA ao Corpo Social, a fim de eleger 15 (quinze) delegados titulares, para o exercício do mandato até março de 2027. Os demais candidatos votados serão considerados suplentes. Em caso de empate serão adotados os critérios de maior tempo de filiação à Cooperativa e idade, nessa ordem.

2-A regulamentação do processo consta do Estatuto da COOP-ANABB e, no que couber, neste Edital. Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Geral Eleitoral (CGE) e, em segunda instância, analisados pelo Presidente do Conselho de Administração da Cooperativa.

3-A comissão Geral Eleitoral instalada na sede da COOP-ANABB, situada em Brasília-DF, encaminhará, por meio eletrônico endereçado a cada associado, roteiro para votação, prevalecendo, para todos os efeitos, os prazos fixados no presente Edital. A comunicação com a CGE, acontecerá, sempre através do e-mail: cge@coopanabb.com.br.

4-O processo eleitoral seguirá o seguinte calendário:

- 31/01/2023 - Divulgação do Edital de Convocação;
- 09-12/02/2023 - Período de inscrição dos candidatos junto à CGE;
- 15/02/2023 - Divulgação pela CGE, dos inscritos;
- 16 e 17/02/2023 - Prazo para impugnação;
- Até 23/02/2023 - Remessa de cópia do pedido de impugnação e dos documentos de prova ao inscrito;
- Até 27/02/2023 - Apresentação de contrarrazões à CGE pelo inscrito;
- Até 01/03/2023 - Julgamento das impugnações pela CGE;
- Até 02/03/2023 - Divulgação, pela CGE, da lista de candidatos aptos a concorrer;
- 06/03 a 13/03/2023 - Período de votação, exclusivamente pela INTERNET. O início dar-se-á às 08:00 horas de 06/03 e o encerramento às 18:00 horas de 13/03/2023 (o horário estabelecido será o oficial de Brasília);
- 13/03/2023 - Divulgação do resultado da eleição pela CGE;
- Até 16/03/2023 - Prazo para interposição de recursos junto à CGE;
- Até 17/03/2023 - Remessa de cópia do recurso e dos documentos de prova ao candidato abjeto de recurso;
- Até 20/03/2023 - Prazo para o candidato objeto de o recurso remeter contrarrazões à CGE;
- Até 21/03/2023 - Julgamento dos recursos pela CGE;
- Até 23/03/2023 - Divulgações do resultado pela CGE e proclamação dos eleitos pelo Presidente do Conselho de Administração;
- 31/03/2023 - Posse dos eleitos, será na Sede da COOP-ANABB em Brasília/DF, em sessão presidida pelo Presidente do Conselho de Administração.

5-Os pedidos de inscrição dos candidatos deverão ser recebidos na COOP-ANABB até às 18:00 horas do dia 12/02/2023 (Horário oficial de Brasília), pelo e-mail: cge@coopanabb.com.br.

6-Poderão concorrer os associados da COOP-ANABB:

- a) Pessoa física em pleno gozo dos seus direitos;
- b) Detentor de, pelo menos, o capital mínimo exigido (R\$ 200,00), totalmente integralizado até o encerramento do exercício anterior (31/12/2022); e
- c) Que esteja em dia com todas as suas obrigações estatutárias perante a COOP-ANABB.

7-Somente poderá ser empessoado o candidato eleito que não esteja impedido por lei, condenado a pena que impeça, ainda que temporariamente, acesso a cargo público, condenado por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato ou contra a economia popular, a fé pública, ou a propriedade.

8-O candidato deverá estar ciente de que, uma vez eleito e durante o mandato de delegado, não poderá exercer cumulativamente outros cargos na COOP-ANABB, sejam eletivos ou remunerados, a menos que renuncie tempestivamente ao mandato de delegado.

9-Poderão votar e ser votados os filiados à Cooperativa até o dia 31/12/2022.

10-Os interessados em participar da eleição prevista neste Edital poderão, desde já, por sua conta e risco, promover a divulgação de seu nome junto aos demais associados.

11-Cada associado poderá votar em até 15 (quinze) nomes dentre os candidatos inscritos.

12-O processo de votação será efetuado exclusivamente pela INTERNET.

13-A Comissão Geral Eleitoral (CGE), responsável pela condução do processo, é composta por: Ronaldo Estevão de Medeiros; Thiago Gomes dos Santos e Tânia Regina Lara.

14-O presente Edital de Convocação será divulgado no Diário Oficial da União ou em jornal de grande circulação, e pela INTERNET, postado no site da COOP-ANABB.

Brasília/DF, 31 de janeiro de 2023.

Jair Teixeira dos Reis
 Presidente do Conselho de administração

SICOOB
 Empresarial

EDITAL DE LEILÃO PÚBLICO DE VENDA DE IMÓVEIS - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
AVISO DE VENDA - LEILÃO EXTRAJUDICIAL

MOACIRA TEGONI GOEDERT, Leloeira Pública Oficial, inscrita na JUCIS/DF sob o nº 63/2013, comunica a todos quanto o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento que, devidamente autorizada pelo credor fiduciário **SICOOB Empresarial** - Cooperativa de Economia e Crédito de Livre Admissão Ltda, CNPJ nº 05.856.736.0001-80, com sede em Brasília/DF, promoverá a venda em Leilão Público on-line (internet), do tipo "Maior Lance ou Oferta", com base na Lei 9.514/97 e no Decreto 21.981/1932, de imóvel com consolidação da propriedade fiduciária em favor do SICOOB Empresarial, a saber:

DESCRIÇÃO DOS BENS	Lance Mínimo 1º Pregão	Lance Mínimo 2º Pregão
1) Apartamento nº 315, localizado no 3º Pavimento do Bloco "E" - Kubitschek Plaza Hotel, Quadra 02, Setor Hoteleiro Norte (SH/NORTE), Brasília/DF, com área privativa de 37,54m², área de uso comum de 12,60m², área total de 50,14m², e respectiva fração ideal de 0,00166 do terreno, conforme matrícula nº 36.413 no 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal.	R\$ 300.274,71	R\$ 154.468,76
2) Lote nº 21, Quadra 264, Loteamento Parque Alvorada II, Luziânia/GO, com área de 5.000,00m², confrontando pela frente com a Avenida XVI, com 40,00m, pelo fundo com o lote 10, com 40,00m, pelo lado direito com o lote 22, com 125,00m e pelo lado esquerdo com o lote 20, com 125,00m, conforme matrícula nº 5.577 no Cartório de Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição de Luziânia/GO.	R\$ 230.000,00	R\$ 138.497,65

Situação Física: o imóvel é ofertado "ad corpus", nas condições, inclusive de ocupação, em que se encontram;

Data e hora do leilão: 1º: www.moacira.lbr em 09/02/2023 às 14:00 horas, e não ocorrendo arrematação no primeiro pregão, será realizado o 2º pregão em 10/02/2023 às 14:00 horas.

Local do Leilão: site da leiloeira: www.moacira.lbr.

Outros encargos: Correrão por conta do arrematante 5% (cinco por cento) sobre a arrematação como comissão da leiloeira, ITBI e emolumentos cartorários.

Forma de pagamento: consulte o edital.

Desistência: Não será admitida desistência.

Serve o presente edital para intimar do lote (1) CLJ Comércio de Confecções LTDA, CNPJ nº 04.015.888/0001-97 (assuntor da dívida); Cleuzia Ferreira, CPF nº 074.412.151-53 (avaliista e garantidor fiduciante); Allegram Participações Societárias Unipessoal LTDA, CNPJ nº 07.700.742/0001-79 (avaliista); (2) Gold Construção de Edifícios e Participações Societárias EIRELI, CNPJ nº 32.623.686/0001-63 (devedor e garantidor fiduciante) e João Carlos Magalhães Meireles, CPF nº 573.518.131-91 (avaliista).

Informações: contato@moacira.lbr e telefones: (61) 3041-9533 e (61) 99232-8207.

Edital completo e leilão on-line através do site: www.moacira.lbr

5.7 TEMPORADA

5.7 **TURISMO E LAZER**

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

VIAGEM

CARNAVAL PORTO SEGURO De 17/02 à 25/02. Incluso ônibus luxo saindo de Bsb + 7 diárias no Ramada Hotel + café da manhã + passeios. Duplo 6X 350 Triplo 6X 300 Quadruplo 6X 275 3352-2522 (61) 99971-6104/99646-3989 Malibu Tur

ANUNCIE O SEU PRODUTO

LIGUE PARA: 61 3342-1000

CLASSIFICADOS

5.7 ACOMPANHANTE

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

AMO ENGOLIR LUCIANA ORAL até o fim em homens ativos! 61 98539-7146

MASSAGEM ERÓTICA PURO PRAZER dose dupla e brinquedinhos (61) 3326-7752/99866-8761

CINE VIP Erótico Conic. 12 às 22 hs. (61) 99120-3647 Seg. à sábado

CRIS LOIRA ATIVA E PASSIVA (61) 98525-2760 N. Band.

5.7 MASSAGEM RELAX

MASSAGEM RELAX

MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO QUE saiba tirar leite. Entrar em contato (61) 3367-0108

MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116 **ATENDENTES DE LOJA**, Auxiliar de Cozinha e Auxiliar de Serviços Gerais (Limpeza). Interessados enviar currículo p/ o e-mail: adm.aux@marzuk.com.br **AUXILIAR DE COZINHA** e auxiliar de montagem. Cv p/: aguasclaras@mrhappy.com.br

6.1 NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE DOMÉSTICA. QUE durma. Lago Sul. Salário a combinar. 9.9967-4537

DOMÉSTICA PRECISA-SE com experiência e que tenha Referência comprovada em carteira, cozinhar bem, limpar, lavar, passar, organizar. Seg a Sab. Paga-se bem! Plano Piloto Sudoeste. (61)3274-5588

MANICURE COM EXPERIÊNCIA e referência. Asa Sul Tr: 98244-1672

MASSAGISTA PRECISO c/ ou s/ experiênc p/ Asa Norte 99437-2182

MECÂNICO DE MÁQUINAS pesadas, conhecimento em máquinas caterpillar e dynapac, para trabalhar em Brasília. Enviar currículo p/: nicanor alves@yahoo.com.br

TRABALHADOR RURAL exp c/ trator será diferencial 99854-5054

NÍVEL MÉDIO

CONSULTOR(A) FINAN-CEIRO(A) Necessária experiência com empréstimo consignado. CV: rh.rapidacred@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE AGENTE DE REGISTRO (PCD) pessoas com deficiência. Salário R\$ 1.400,00. +VT e VR. De 08h às 17h ou 09h às 18h. Início imediato. Enviar CV para: rh.mult.com.br

ATENDENTE / CAIXA cafeteria Lago Sul contrata. CV: cafemonetdf 2017@gmail.com

AUXILIAR ADMINISTRATIVO COM EXPERIÊNCIA no ramo imobiliário. Interessados(as) enviar currículo para: imobiliaria.dp@terra.com.br

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS - Planos de renda fixa na captação de imóveis p locação! Mais de 3.000 imóveis prontos para venda além de oportunidades na planta. Estrutura de alto padrão com treinamentos. Interessados: 61-983491914

CONTRATA-SE ENCARREGADA(O) LOJA Uniformes na Asa Norte, com experiência. Enviar currículo: curriculoasanorte@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

DIGITADOR(A) CONTRATA-SE para a atividade de transformar/digitar áudio para texto. Requisitos: Excelente português, conhecimentos intermediários de informática, digitação rápida. Local de trabalho: Valparaíso, segunda a sexta. Interessados enviar currículo p/: rhrkselectcao2020@gmail.com

ESTAGIÁRIO(A) VAGA Currículo para: rwpromo vendas@gmail.com

MANICURE PRECISA-SE para salão na Asa Sul. Maiores informações: 61-993148300

PROFESSOR(A) INGLÊS remoto. CV para: pedagogico@just4you.com.br

PROFISSIONAL P/ GERENCIAR equipe de vendas empresa de Grande Porte contrata c/ experiência em gerenciar equipes de vendas, preferencialmente, na área de consórcio. Deve-se comprovar experiência (carteira de trabalho) e ter veículo próprio. terrancevh@gmail.com

RECEPCIONISTA/ SECRETARIA p/ clínica dermatológica Asa Sul. Currículo p/: sabrina 22lima@gmail.com

RECEPCIONISTA COM EXPERIÊNCIA em Clínicas ou hosp. Currículo para: athosfisio@outlook.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

SUPERVISOR(A) DE VENDAS Online Contrata-se que preste atendimento ao cliente. Ganhos acima de R\$5 mil. Liberty Mall. CV p/: mvc.contato20@gmail.com

TÉCNICO EM SEGURANÇA Eletrônica c/ experiência em CFTV. Salário e benefícios. Enviar CV: tulio@tsas.com.br

VENDAS INTERNAS/externas, administrativo pref cart motorista. CV: claudiowork1962@gmail.com

VENDEDOR(A) LOJA Feminino Espaço Gold contrata 61 98152-6196

VENDEDORES (AS) CONTRATA-SE 8 vagas para atuar em Telecom. Interessados Enviar CV para: rhspott@gmail.com

INSTALADOR DE CORTINAS E PERSIANAS com CNH. Sal. R\$ 1.600. Enviar CV para: rh@sublimes.com.br

SEJA UM ESPECIALISTA em Prospecção de Clientes. Trabalho home office remuneração por percentual de contratos fechados. 99572-2396

VENDEDORES (AS) CONTRATA-SE 8 vagas para atuar em Telecom. Interessados Enviar CV para: rhspott@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

CONSULTOR(A) COMERCIAL experiente. Salário + Comissão. CLT. Enviar currículo para pedagogia@just4you.com.br

COORDENADOR(A) PEDAGÓGICO Park Educaçao Unidade Sudoeste/ Aguas Claras contrata , CLT, 44h semanais, com experiência e inglês proficiente. Cv p/: e s s u d o e s t e . d f @ p a r k i d i o m a s . c o m . b r

PROFESSOR(A) FRANCÊS fluentes ou nativos. Cv: contato@francais progressif.com.br

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

COZINHEIRA OFEREÇO meus serviços. Tratar (61) 99216-0996.

COZINHEIRA OFEREÇO meus serviços. Tratar (61) 99216-0996.

DIARISTA OFEREÇO meus serviços. 61-998511427

DIARISTA OFEREÇO-ME serviços domésticos tenho ref 61-998371416 **MOTORISTA DOMÉSTICA** cuidadora de idosos ofereço os meus serviços Tratar: 61 991918299



CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

- ✗ Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.